EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.851

2.000.000 DE HOMENS CONTRA MOSCOU NUMA FRENTE DE 300 kms.

Imediata revisão da lei de neutralidade

Decidida na reunião da Casa Branca

Marcada para hoje nova conferencia dos congressistas com Roosevelt

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Noticia-se de fontes autorizadas que o presidente Roosevelt notificou aos leaderes congressistas favoraveis á emenda da Lei de Neutralidade, afim de que sejam armados os navios mercantes norte-americanos e que fiquem eles com permissão para navegar para portos beligerantes e para penetrar nas zonas de combate, cujo acesso é atualmente proibido aos barcos dos Estados Unidos.

Aqueles que tomaram parte na conferencia com o chefe do Executivo declararam, entretanto, que o presidente estava indeciso sobre se faria as duas solicitações numa só mensagem ou, em lugar disso, apresentasse, primeiro, o pedido de autorização para armar os navios mercantes e recomendar-se mais tarde uma emenda permitindo que esses navios naveguem em qualquer zona dos sete mares.

Um dos leaderes congressistas que fez parte das conversações da Casa Branca disse que houve um acordo virtualmente unanime em que ambas as medidas alvitradas pelo sr. Roosevelt deviam ser tomadas, verificando-se todavia consideraveis divergencias sobre o modo de proceder para esse fim. Entre os que se destacaram na opinião de que ambas as alterações deviam ser feitas imediatamente figura o sr. Harry Hopkins, administrador da lei de arrendamento e emprestimo. O leader democratico Barkley predisse que uma decisão definitiva será alcançada amanhã, em outra conferencia, que deverá ter lugar na Casa Branca. Na conferencia de hoje, o presidente Roosevelt, o vice-presidente Wallace, o sr. Cordell Hull, o sr. Harry Hopkins e oito leaderes congressistas, de ambos os Partidos, conversaram durante mais de duas horas e meia.

ROOSEVELT E O GOVERNO PANAMENHO

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O presidente Roosevelt, em sua habitual entrevista coletiva aos representantes da imprensa, afirmou que achava que o ato do Panamá, decretando que seus navios mercantes não poderiam ser armados, havia aumentado a necessidade de uma rapida revisão da Lei de Neutralidade dos Estados Unidos.

O presidente, entretanto, nada teve a acrescentar ao que os lideres congressistas já haviam dito sobre a conferencia realizada hoje pela manhã na Casa Branca e na qual se tratou das modificações a serem introduzidas na Lei de Neutralidade. Solicitado, durante a entrevista, para tecer comentarios em torno da medida determinada pelo Panamá, o sr. Roosevelt disse que os jornalistas deviam consultar o secretario de Estado Cordell Hull a esse respeito, acrescentando apenas que a sua opinião era que o Panamá estava imitando as atuais restrições legais adotadas nos Estados Unidos.

A palavra do presidente deixou bem claro que ele ainda favorece uma pronta ação do Congresso destinada a levantar o atual embargo que impede a montagem de canhões nos navios mercantes norte-americanos. Mas, no decorrer da entrevista, nada foi dito sobre a emenda que permitiria a esses navios a entrada em portos beligerantes ou em zonas de combate. Um dos jornalistas lembrou ao presidente que, quando assinára a lei de neutralidade, dissera que poderia advir uma situação em virtude da qual aquele texto legal teria um efeito diverso do que se propunha e que os dispositivos inflexiveis poderiam mesmo chegar a arrastar o país á guerra. Em seguida, esse mesmo reporter perguntou ao presidente se ainda mantinha o mesmo ponto de vista. O chefe do executivo respondeu que sim, em parte, acrescentando que a situação do mundo em geral e as relações dos Estados Unidos com essa situação haviam sofrido modificações materiais desde 1935, ano em que a lei foi baixada, e 1939, quando a mesma foi modificada. Um dos jornalistas perguntou:

"Acha que o ato do Panamá aumenta a necessidade de uma rapida revisão da Lei de Neutralidade?".

O sr. Roosevelt respondeu:

"Penso que sim".

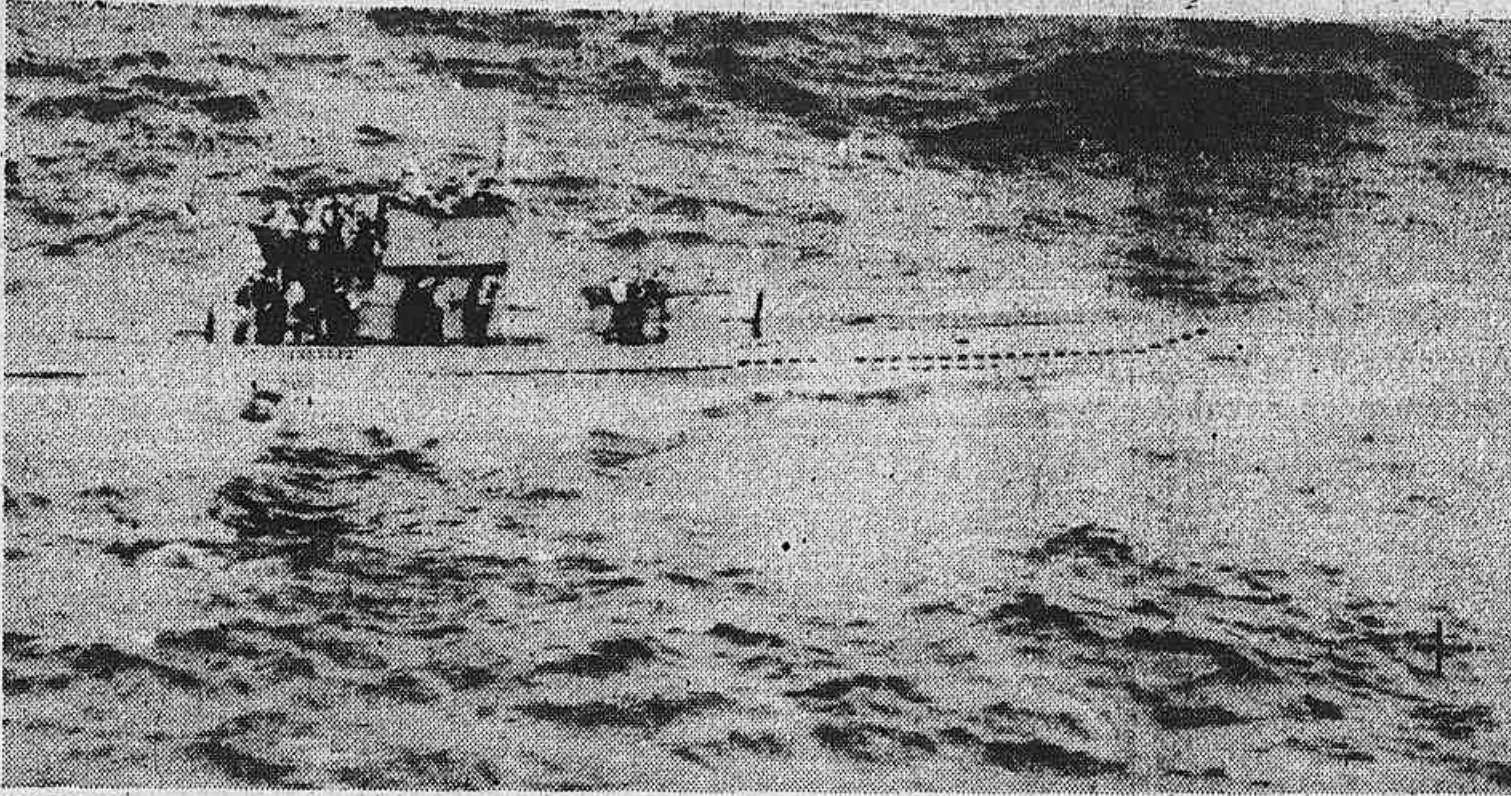
A uma pergunta de outro reporter, o chefe do executivo respondeu que não havia pensado sobre a transferencia do registo panamenho em navios norte-americanos para qualquer outro país latino americano. Consultado sobre se os navios de propriedade norte-americana atualmente sob registo panamenho seriam solicitados a removerem o armamento que neles se acha instalado, o presidente replicou que esses navios estavam sob jurisdição panamenha.

"E' DE COMPETENCIA DO PANAMA"

WASHINGTON 7 (R.) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, na conferencia que manteve hoje com os jornalistas, indicou que considerava a questão de armar ou não armar os navios mercantes de registo panamenho como da competencia do governo do Panamá e dos arrendatarios dos mesmos navios.

O sr. Cordell Hull acrescentou que o Departamento de Estado não pedira ao Panamá nenhuma explicação quanto á decisão que adotaria e explicou que a questão de armar os navios de propriedade americana registados no Panamá era apenas um detalhe do muito amplo problema da defesa do hemisferio no qual colaboravam não só o Panamá como outras nações americanas.

Respondendo á pergunta sobre se o governo dos Estados Unidos, co-

(Continua na 2.ª pag.)

NAVEGANDO PARA UM PORTO BRETANICO — O submarino alemão, que se rendeu em pleno oceano a um bombardeiro da RAF, de fabricação norte-americana, aparece no flagrante acima, quando observado por aviões britânicos, aguardava a chegada de um "destroyer" para rebocá-lo. Veem-se na torre e outros pontos do submarino os tripulantes alemães (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

Roosevelt fala aos operarios

"Não é este o momento para as rivalidades e os conflitos"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou uma mensagem á Convenção da Federação Norte Americana do Trabalho, fazendo um apelo que sejam evitadas as greves, como medida patriótica, indispensavel á defesa e á conservação das liberdades, em face da ameaça nazista.

A mensagem dirigida pelo presidente a William Green, presidente da Federação, sauda á Convenção, e aos operarios em geral e salienta que o numero de membros da Federação é atualmente o maior da historia.

"Esta reunião — acrescenta — é um acontecimento de significação internacional, é o simbolo da liberdade de que gozamos nos Estados Unidos e que manteremos a custo de qualquer sacrificio.

Tendo a Convenção oferecido agasalho aos delegados representantes dos movimentos trabalhistas que funcionavam nos paises ocupados pelo Reich não é necessario lembrar aos seus membros do risco de que na presente ocasião, correm os principios mantidos pelos operarios dos Estados Unidos. A ameaça é dirigida não só ás primeiras organizações trabalhistas — pois são elas as primeiras a sofrer as consequencias — mas sobre todos nós, contra todos os homens, mulheres e crianças que acreditam em liberdade. Ameaça tudo o que, como americanos, como homens livres estimamos mais, portanto, o povo dos Estados Unidos se propôs a fazer tudo que esteja a seu alcance para que essas liberdades — sem as quais não podem subsistir [illegible] — jamais lhe sejam arrebatadas.

TUDO PARA DESTRUIR O NAZISMO

A' defesa dessas liberdades devemos dedicar e devemos consagrar todas as nossas energias humanas, fisicas e espirituais. Nosso programa de defesa nacional — a produção de navios, aviões, armas e "tanks" — não deve ter limites. Apenas um fator estabelecerá o seu limite — a quantidade necessaria para destruir as hordas nazistas. Sei que [illegible] pessoas que representais farão humanamente todos os possiveis [illegible] sejam necessarias para lograr esse proposito. Todas as fases da defesa nacional dependem disso. O governo criou meios para solucionar os conflitos industriais, com plena confiança de que [illegible] adequados para solucionar com toda a justiça os problemas que possam surgir entre os operarios que produzem para a defesa.

O serviço de conciliação da Secretaria do Trabalho e a Junta de Conciliação da Defesa Nacional possuem amplos meios para solucionar qualquer diferença. Chegou o momento de empregar os serviços de tais agencias, antes de recorrer ás greves [illegible]. Pedi aos operarios e patrões que cooperem sempre para alcançar esse objetivo.

Não é esse o momento de fazer vãs promessas. Não é este o momento para as rivalidades e os conflitos, interrompendo os esforços da defesa nacional. Pelo contrario, é este o momento para que todos trabalhem harmoniosamente, visando o bem-estar individual e o bem estar coletivo de todos os cidadãos dos Estados Unidos. E' dever de todo o cidadão para o seu governo e para com a Nação que tanto o favoreceu.

TAREFA QUE SE IMPÕE A TODOS

"Esta Nação nos deu os direitos á vida, á liberdade e a procurar a felicidade. Nossa tarefa, nossa eter-

(Continua na 2.ª pag.)

Lançado na ofensiva todo o poderio aereo e terrestre do Reich

Acredita-se que fiquem dentro da zona dos objetivos alemães mais de sessenta por cento das industrias bélicas russas — Repelidos em Murmansk

MOSCOU, 7 (U. P.) — Anunciou-se hoje que os alemães iniciaram uma ofensiva contra Moscou.

TEMOR DO INVERNO

MOSCOU, 7 (A. P.) — O governo soviético reconheceu que os alemães lançaram uma grande ofensiva no setor central, anunciando que toda a nação está se preparando para enfrentá-la.

O sr. A. Lozovsky, vice-comissario do Exterior, porta-voz do governo soviético, declarou, em entrevista coletiva á imprensa:

— "Hitler procura conseguir grandes exitos antes da chegada do inverno, que trará um frio cortante e neve espessa. E' claro que estamos mobilizando todo o poderio da nação para enfrentar o novo assalto".

SEIS MIL AVIÕES

LONDRES, 7 (U. P.) — Informa-se que os alemães estão empregando 6.000 aviões na ofensiva contra Moscou. Alem disso, diz-se que os alemães já lançaram á luta uma quantidade incrivel de peças de artilharia, tanks e soldados.

CONCENTRAÇÃO INCOMPARAVEL

LONDRES, 7 (U. P.) — Nos centros militares calcula-se que os 2.000.000 de homens participam da ofensiva, concentrada dos alemães na frente central. Calcula-se mais que estas forças estão operando em uma frente de 300 quilometros, entre as colinas de Valdai e Roslavl.

Os peritos militares opinam que esta enorme ofensiva constitue a empresa mais formidavel iniciada pelo comando nazista em sua guerra de movimentos.

Os observadores salientam que o comando alemão parece ter escolhido sabiamente os pontos de ataque, depois de dois meses que estiveram reforçando suas posições centrais entre as forças de Voroshiloff, no norte, e as de Timoshenko, no centro.

Alem dos milhões de homens do exercito terrestre, acredita-se que a frota aerea do comandante Kesselring tenha sido aumentada por formações das que estavam sob o comando de Keller, a quem foi confiada a tarefa original de destruir as defesas de Leningrado, outras formações de Loher, que operam na Ucrania, e unidades da formação de Richtofen, entre as quais figuram os famosos "Stukas" e numerosas escuadrilhas escolhidas de "Messerschmidt".

As formações de Richtoffen também operam em Leningrado. Quanto ás formações aereas de Kesselring, supõe-se que estavam destinadas ás substituições necessarias, depois dos constantes combates [illegible].

FEROCIDADE NAS OPERAÇÕES

MOSCOU, 7 (A. P.) — A confirmação de que os alemães iniciaram a ofensiva de Moscou indicou que o conflito se transformou numa serie de gigantescos golpes e contra-golpes, entre as duas formidaveis maquinas militares, em que cada uma procura esmagar a outra.

Os circulos russos indicam que o inimigo está encontrando consideravel resistencia, tanto nas proximidades de Odessa, como o mar de Azov, na Ucrania Oriental e em Leningrado, [illegible].

Nesses circulos admitem que os alemães teriam lançado poderosas forças na zona de Murmansk, mas não revelaram pormenores sobre a violenta ofensiva alemã na frente de Moscou.

Os russos não procuram esconder a gravidade do atual ataque germanico, que positivamente abrange toda a frente, [illegible] de que será contida a investida alemã.

Presume-se que a grande ofensiva germanica seja contra a sua linha, comandada pelo marechal Timoshenko. Os circulos bem informados de Moscou [illegible] "cunha" nas linhas russas [illegible] num setor da frente comandada pelo general Ivan Boldin [illegible] "cunha", lançando uma inesperada investida com os "tanks" [illegible]. Como os russos trataram de defender-se [illegible].

Há indicios de que o russo está na ofensiva nas frente sul, desde Pilatava até o istmo de Perekop, e á direção do marechal Budienny.

AMEAÇADO BUDIENNY

MOSCOU, 7 (U. P.) — Informa-se que as forças do marechal Budienny estão ameaçadas pelos flancos das tropas alemãs que atacam a Criméia.

PENETRAÇÃO RUSSA

MOSCOU, 7 (U. P.) — Uma informação da emissora local declara que os contra-ataques russos na frente de Odessa deram como resultado a penetração [illegible] das pontas de lanças russas através das linhas alemãs.

OS OBJETIVOS ALEMÃES

LONDRES, 7 (R.) — Afirma-se numa informação de Berlim o seguinte: "Lançando todo o peso de sua força na ofensiva os alemães dirigem praticamente contra os mesmos objetivos — Moscou e Leningrado — [illegible] ha cerca de 100 dias.

Ao norte, a batalha continua nos arredores de Leningrado. Ao sul, o general Von Rundstedt avança, [illegible] Kharkov, cidade-chave para a industria da Russia Meridional, e centro [illegible] da Criméia. Mas, segundo as informações, o marechal Budienny agrupou e fortaleceu suas tropas e está bloqueando a tentativa de Von Rundstedt.

O comunicado do Alto Comando Alemão proclama que os russos foram derrotados numa grande batalha ao norte do Mar de Azov "no curso das novas operações que foram anunciadas". [illegible] pelido uma nova tentativa das forças russas para desembarcarem na costa ocidental de Leningrado [illegible] aniquiladas". [illegible] em Rostov, no Donetz, no Mar Negro [illegible].

[illegible] de Moscou e Leningrado. O comunicado alemão ainda acrescenta [illegible] "as operações de ofensiva prosseguem de acordo com o plano".

OS COSSACOS EM AÇÃO

As ultimas informações de Moscou declaram que [illegible] (Ukrania), onde a cavalaria dos Cossacos, cooperando com as forças aereas e os carros de assalto, desfechou pesados golpes contra os invasores. [illegible]

No distrito de Smolensk, ocupado pelos alemães, os guerrilheiros russos [illegible].

Não menos de 1.400 homens foram mortos [illegible].

Informações autorizadas, recebidas em Londres, declaram que os alemães sofreram severas perdas na tentativa de [illegible] Perekop, [illegible] faixa de terra a leste da Criméia.

5.500 MORTOS

MOSCOU, 7 (Reuters) — Informa a emissora desta capital: "Num dos setores da frente de combate, uma unidade russa [illegible]

[illegible]

15 DIAS DE BATALHA

MOSCOU, 7 (U. P.) — Informa-se [illegible] ofensiva do Eixo na zona de Murmansk.

Depois de uma batalha de 15 dias as forças sovieticas, obrigaram os alemães a retirar-se [illegible].

HANGOE CONTINUA RUSSA

MOSCOU, 7 (Havas, Telemondial) — O radio russo desmentiu, [illegible] a base naval de Hangoe teria sido tomada [illegible].

[illegible]

A RAF NA FRENTE ORIENTAL

LONDRES, 7 (H. T.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Na tarde de ontem, uma esquadrilha de caças [illegible] da RAF.

"Os caças britanicos entraram imediatamente em ação, [illegible]

Foram abatidos tres aparelhos germanicos "Junkers 88" [illegible]

[illegible]

MARCHA SOBRE KARKOV

LONDRES, 7 (R.) — Admite-se [illegible] Karkov [illegible] Smolensk [illegible] Kholm [illegible].

A ofensiva da Ukrania [illegible] Leningrado estaria ligeiramente atenuada.

A esse respeito o redator militar do "Times" declara [illegible] comunicação perfeitamente organizadas.

DUAS CIDADES CAPTURADAS NO MAR AZOF

Generais rumenos fuzilados

Protestaram contra o prosseguimento da guerra — 100.000 mortos em Odessa

ISTAMBUL, 7 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que doze generais rumenos foram fuzilados, há três dias, por haverem assinado uma nota conjunta, dirigida ao general Ion Antonescu, na qual protestavam contra toda e nova agressão rumena ao territorio russo.

Nesta nota, os referidos generais assinalavam que a Bucovina e a Bessarabia já haviam sido restituidas á Rumania, e que, portanto, todo e qualquer novo esforço de guerra do país só poderia redundar em beneficio da Alemanha.

100.000 MORTOS

MOSCOU, 7 (U. P.) — Calcula-se que os rumenos tiveram até agora 100.000 mortos na batalha de Odessa.

A informação acrescenta que a artilharia inimiga foi forçada a retirar-se a tal distancia que já não pode canhonear a cidade.

A SITUAÇÃO NA RUMANIA

ISTAMBUL, 7 (R.) — A situação atual, na Rumania, é caracterizada, primeiro — pelas enormes perdas sofridas no "front" de Odessa, o que tornou imprescindivel a remessa de reforços; segundo — pelo esforço germanico no sentido de valorizar o curso do marco, atualmente em 60 leis, até 80. Os alemães emprestaram 400 milhões de marcos á Rumania, mas o descoberto comercial do Reich para com aquele país atinge a mesma soma, ou sejam 24 bilhões de leis. Assim, pretende a Alemanha praticar um ato de generosidade, quando, na realidade, adianta aos rumenos dinheiro que lhes deve.

Em terceiro lugar, a situação se caracteriza pela impopularidade crescente de Antonescu, a qual se mede pela popularidade sempre

(Continua na 2.ª pag.)

"A Grã-Bretanha não quer ser vítima da má fé do governo alemão"

O ministro da Guerra britânico expõe as razões por que não realizou a troca de prisioneiros anglo-germânicos — Berlim responsabiliza a propaganda inglesa

LONDRES, 7 (H. T.) — "A Grã-Bretanha não quer ser vitima da má fé do governo alemão" — declarou hoje na Camara dos Comuns o capitão Margesson, ministro da Guerra, anunciando a decisão do governo britanico de anular a partida dos navios-hospitais britanicos que deveriam transportar os prisioneiros de guerra alemães feridos ou doentes fazendo-os regressar aos hospitais e campos de concentração a que estavam recolhidos.

EXPONDO RAZÕES

LONDRES, 7 (R.) — Ao comunicar a decisão do governo britanico de não mais concordar com a proposta de troca de prisioneiros de guerra, o capitão David Margesson, ministro da Guerra, declarou na Camara dos Comuns, hoje:

"As condições que envolvem a repatriação de prisioneiros de guerra, doentes ou feridos, estão claramente descritas no artigo 68 da Convenção Internacional, relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, reconhecidas pelo atual governo alemão, quando as referendou.

O artigo 68 diz que os beligerantes poderão pedir o repatriamento, sem ter em mira o seu numero e sua classe, dos prisioneiros seriamente ou não feridos, desde que estejam em condições para efetuar o seu transporte.

Desejo que os membros da Camara observem cuidadosamente as palavras "sem [illegible] o seu numero e sua classe". De acordo com o art. 9 da Convenção Internacional, em favor do melhoramento das condições dos feridos ou doentes do Exercito, o pessoal medico e os capelães devem da mesma maneira ser repatriados.

As propostas para a repatriação teem estado em discussão há varios meses. Todavia, os dois governos não puderam chegar a um acordo sobre a questão da rota e do metodo de transporte. Contudo, no dia 1 de setembro, foi recebida uma proposta do governo alemão, por intermedio da legação da Suissa, sugerindo que os feridos e doentes seriam repatriados num navio hospital britanico, através dos portos do canal.

AS NEGOCIAÇÕES

Esta sugestão fôra feita há meses antes pelo governo de Sua Majestade, mas foi regeitada pelo governo alemão. O governo de S. M. aceitou esta proposta que se referia apenas aos doentes e gravemente feridos prisioneiros de guerra, não incluindo o pessoal com direito a ser repatriado.

No dia 9 de setembro foi recebida uma mensagem do governo alemão, através da Embaixada norte-americana, declarando que havia cerca de 1.200 prisioneiros de guerra britanicos a serem repatriados, de acordo com o parecer da comissão medica alemã.

As negociações prosseguiram sob a clara compreensão de que os homens a serem repatriados estavam de acordo com o art. 68 da Convenção e no com outros artigos da mesma.

Em resposta, o governo de S. Majestade declarou que as operações a respeito seriam efetuadas entre os dias 4 e 7 de outubro.

O governo alemo, desde o dia 10 de setembro, expressara a esperança de que a repatriação fosse feita tão cedo quanto possivel depois do dia 1º de outubro, acrescentando que eventualmente se poderia incluir a repatriação dos civis doentes e velhos internados, frisando de maneira categorica que não tinha intenção de efetuar a repatriação dos prisioneiros feridos de guerra condicionados á repatriação dos internados civis.

Ao mesmo tempo, acrescentou que em vista de os alemes enviarem 1.200 prisioneiros e nós cerca de 150 ou mais, o governo esperava que as autoridades britanicas poderiam considerar tal vantagem como uma justificativa para a adoção de uma nova atitude com respeito a quaisquer propostas que poderiam surgir, referentes ás trocas de civis.

SEMPRE CONCORDANDO

No dia 26 de setembro, recebemos uma nova mensagem do governo alemão, perguntando se os civis, incluindo mulheres, crianças e homens alemães, fóra de idade militar, presentemente neste país, poderiam ser repatriados em um numero equivalente ao espaço existente no navio hospital. No dia 29 de setembro, recebemos uma outra mensagem do governo alemão, salientando que o acordo em principio do governo de S. M., para a mutua repatriação dos combatentes feridos e doentes em terceiros países, tais como o Eire, Uruguai e a França não ocupada, era uma condição indispensavel á consecução do esquema proposto de repatriação.

O governo britanico respondeu que, prosseguindo na sua previa e declarada politica, reafirmava sua disposição para concordar com a mutua repatriação de mulheres, crianças e homens em idade não militar, os quais seriam enviados conjuntamente com os prisioneiros de guerra doentes e feridos, e que tambem concordava com a proposta referente a terceiros países.

No dia 2 de outubro, o governo alemão respondeu que em vista da resposta não satisfatoria do governo britanico, uma nova situação se criara, o que tornava impossivel a adesão do governo alemão ás datas do acordo.

Novos arranjos foram feitos para iniciar a repatriação no dia 7 de outubro. Ontem pela manhã foi recebida uma mensagem através da embaixada norte-americana, declarando que o governo alemão estava

(Continua na 2.ª pag.)

"Moscou não é o objetivo"

A marcha das operações na frente oriental segundo Berlim

BERLIM, 7 (H. T.) — Um observador alemão informou que os russos se entrincheiraram em obstaculos de potencia extraordinaria; suas posições de campanha e suas trincheiras foram admiravelmente camufladas e são dificilmente localizaveis do ar.

MAIOR BATALHA DA HISTORIA

BERLIM, 7 (H. T.) — A batalha que está travada ao longo de toda a linha de operações do "front" oriental é considerada pelos meios militares desta capital como o maior choque da Historia, ignorando-se ainda precisamente os setores em que a luta está se desenvolvendo.

A' violenta ofensiva desfechada pela "Luftwaffe" sucederam-se contra-ataques russos no setor setentrional e a leste do Dnieper onde a amplitude da reação russa foi qualificada por uma fonte alemã com o nome de contra-ofensiva.

DERROTA ESMAGADORA

BERLIM, 7 (U. P.) — No primeiro comunicado com detalhes da nova grande ofensiva anunciada pelo chanceler Hitler sexta-feira ultima, o Alto Comando alemão expressa hoje que foi infligida uma esmagadora derrota aos russos na batalha que se trava entre o mar de Azov e a bacia do Donetz.

Referindo-se ao desenrolar destas ações, um funcionario militar autorizado anunciou que as tropas alemãs que operam nas imediações do mar de Azov se apoderaram de Mariupol e de Berlayanen.

Simultaneamente e com igual carater oficial dá-se conta da primeira incursão aerea contra Rostov, importante cidade industrial da região daquela bacia.

Anuncia-se, tambem, que foi capturado o estado maior do 9º exer-

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA ◆ ◆

Do Q. G. do "Fuehrer"

BERLIM, 7 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"No decurso de novas operações já anunciadas, travou-se uma grande batalha na região ao norte do Mar de Azov. As tropas alemãs, ombro a ombro com as forças dos países aliados, acham-se em perseguição do inimigo derrotado. Unidades motorizadas e de tanques teem penetrado profundamente nas colunas inimigas em retirada. Nessa operação, o Estado-Maior do 9º Exército soviético foi aprisionado. O comandante supremo havia se posto anteriormente em segurança, fugindo de avião. As operações de ofensiva em outros setores de leste tomaram o curso planejado. Foram repelidas novas tentativas noturnas das forças soviéticas, para desembarcar na costa ocidental de Leningrado. A maioria dos navios utilizados para o transporte de tropas foi ao fundo. Os contingentes inimigos, que conseguiram desembarcar, foram completamente aniquilados.

"A' noite passada, a aviação alemã atacou uma fábrica de armamentos em Rostov, e objetivos militares em Moscou e Leningrado.

"Na luta contra a Grã Bretanha, os nossos aviões de combate bombardearam á noite passada instituições vitais de guerra na Inglaterra sul-ocidental.

"Na Africa do Norte, os aviões alemães de bombardeio atacaram eficientemente as instalações portuarias de Tobruk. No decorrer de uma incursão ao ancoradouro de Suez, na noite de ante-ontem, dois navios mercantes, num total de dez mil toneladas, foram destruidos por impactos diretos de bombas e, alem disso, foram bastante danificados.

"O inimigo não entrou no territorio do Reich, nem de dia nem de noite."

Do Comando da RAF no Cairo

CAIRO, 7 (R.) — O comando da RAF, no Oriente Medio, distribuiu o seguinte comunicado: "A navegação inimiga, sita no porto de Tripoli, foi atacada na noite de 5 para 6, do corrente. Um grande navio tanque foi alcançado por poderosas bombas e incendiado. Na mesma noite um aparelho naval atacou os aerodromos do inimigo e as bases de hidroplanos de Marsala e Catania e Gerbini. Grande numero de aviões inimigos ficou fortemente danificado. Na noite anterior, outro aparelho da marinha fez uma patrulha ofensiva contra Trepani e Marsala. As posições de canhões do inimigo foram metralhadas e os hidroplanos atacados, muitos dos quais ficaram danificados, alem dos hangares e

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA ◆

Vitorias soviéticas num setor de sueste

MOSCOU, 8, quarta-feira (A. P.) — O primeiro boletim matutino da radio emissora local diz que em um dos setores da parte de sueste do "front", as forças aereas soviéticas destruiram 64 tanques e carros blindados alemães, 130 auto-caminhões de transporte de infantaria, dois canhões de grande calibre e outros materiais de guerra.

Ao mesmo tempo, segundo o mesmo boletim, foram tambem destruidos, no mesmo setor, mais 49 canhões de varios calibres, 25 metralhadoras, numerosos morteiros e grande quantidade de munição.

Destroçada uma coluna motorizada alemã

MOSCOU, 8, quarta-feira (A. P.) — A radio emissora desta capital anunciou hoje que a aviação soviética, defendendo as aproximações de Leningrado, desferiu varios golpes contra as forças inimigas, destacando-se entre estes um ataque a uma grande coluna motorizada, no qual os aparelhos russos destruiram 51 caminhões, 15 posições de artilharia anti-aerea e uma bateria de canhões de grosso calibre.

105 navios do Eixo afundados em 2 meses no Mediterraneo

LONDRES 7 (R.) — A ousadia e a destreza das forças do ar e do mar da Grã Bretanha transformaram o Mediterraneo — a que a Italia cognominou de "Mare Nostrum" — numa zona de extremo perigo para a navegação do Eixo

A arma aerea da Marinha e as forças navais — especialmente os submarinos — afundaram ou danificaram seriamente, desde o principio de agosto, um total de 105 navios mercantes, transportes de tropas, navios cisternas e vasos de guerra em serviço de escolta de comboios do Eixo no Mediterraneo.

7 "Messerschmitss-109" abatidos

MOSCOU, 8, quarta-feira (A. P.) — A radio-difusora de Moscou disse que, num combate aereo travado ontem com aparelhos da Luftwaffe, a aviação soviética abateu sete Messerschmitts 109.

(Continua na 2.ª pág.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7530 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7683 e 43-7689 — PUBLICIDADE: 43-7682.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Nictheroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Verdadeiros combates estão se travando...

(Conclusão da pag. 12)

SUSPENSA A EXECUÇÃO DO GENERAL ELIAS

BERLIM, 7 (A. P.) — Foi suspensa a execução da sentença de morte proferida contra o ex-primeiro ministro da Bohemia e Moravia, general Alois Elias.

A suspensão foi feita, segundo anunciaram as autoridades, para permitir que o condenado possa "prestar depoimento no processo de conspiração, que compreende alem dele outros politicos e militares tchecos".

A noticia foi transmitida de Praga para esta capital pelo correspondente da DNB naquela cidade.

"Não sabemos se Alois Elias será no final executado ou não" declararam informantes oficiosos, quando interpelados sobre a suspensão do fuzilamento do ex-primeiro ministro tcheco. E acrescentaram: "De qualquer maneira, a execução não será feita já".

Não quizeram os informantes declarar se Alois Elias havia mesmo ou não apresentado o anunciado recurso de graça ao Fuehrer, mas o "Diens aus Deutschland", que é como se sabe, orgão oficioso do Ministerio das Relações Exteriores, disse que o general tcheco pedira clemencia, mas as autoridades nazistas não chegaram ainda a uma conclusão sobre o caso.

FECHADAS TODAS AS SINAGOGAS

PRAGA, 7 (A. P.) — Todas as sinagogas do protetorado foram fechadas, porque "já de há muito que não vinham servindo para fins religiosos, mas, para pontos de reunião de elementos subversivos judaicos, e centro de campanha de boatos".

Os arianos que se demonstraram abertamente amistosos para com os judeus nas ruas ou logradouros publicos, serão punidos. Todos os judeus, mesmo os casados com arianos, devem usar a estrela de David, o mesmo acontecendo com as mulheres arianas casadas com judeus.

A imprensa tcheca tem publicado conselhos para que a população ariana corte as suas relações com judeus, recomendando tambem a retirada dos judeus das cidades, o quanto antes.

GUERRILHEIROS FINLANDESES EM AÇÃO

LONDRES, 7 (R.) — Segundo noticias recebidas de fontes seguras, os guerrilheiros finlandeses teem-se mostrado bastante ativos na retarguarda das tropas do marechal Mannerheim, tendo, segundo se sabe, ocasionado, somente na primeira metade de setembro, 60 baixas ferroviarias, o que a estrada de ferro entre Lusalmi e Kajaana esteve paralisada durante mais de 24 horas.

NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 7 (H. T.) — Segundo informações chegadas aqui e divulgadas pela imprensa sueca, grande numero de industriais e proprietarios noruegueses chamaram a atenção do ministro do Reabastecimento do pais vizinho para a situação alimentar precaria dos operarios noruegueses.

Os patrões indicaram ao ministro que a produção industrial norueguesa está ameaçada de consideravel redução se medidas eficazes não forem tomadas visando assegurar aos trabalhadores uma alimentação suficiente, sobretudo em leite. Há dias realizou-se uma conferencia das direções dos sindicatos operarios, com a presença de um representante do comissario do Reich na Noruega. No decorrer dessa conferencia, os operarios pediram melhoria das condições de trabalho.

REGIME DE OPRESSÃO NOS PAISES BALTICOS

MOSCOU, 7 (U. P.) — Informa-se que as autoridades alemãs implantaram um regime de opressão nos tres Estados balticos, Letonia, Estonia e Lituania. A proposito, expressa-se que estão sendo realizadas prisões em massa, e que todos os homens entre os 16 e os 24 anos de idade são obrigados a ingressar nas organizações de trabalho alemãs, afim de serem destinados a diversas tarefas.

APELO AO POVO BELGA

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Um despacho de Bruxelas, transmitido pela emissora de Berlim, declarou que os prefeitos de varios distritos da capital belga e arredores baixaram proclamações, concitando a população a se abster de tomar atitudes provocadoras, em relação ás tropas alemãs de ocupação.

De acordo com o radio alemão, essas proclamações vieram a publico devido ás maiores penalidades, anunciadas pelo chefe das autoridades militares alemãs, por violencia contra os soldados do Reich. Os prefeitos fizeram salientar que tais violencias só poderiam tornar peior a situação da Belgica, sem afetar o resultado da guerra.

"Congresso de Cirurgia"

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Foi celebrada nesta capital a primeira reunião plenaria do "Congresso de Cirurgia", sob a presidencia do sr. Caviglia, com a presença de quase a totalidade dos representantes argentinos e bem assim do Uruguai, Chile, Paraguai e Brasil.

O primeiro assunto tratado foi "Recidivas de Hernias Umbilicais" e, a seguir, falou-se sobre o tema "Hernias Crurais e Inguinais e suas Recidivas".

Exaltando a cooperação dos . . .

(Conclusão da 12.ª pag.)

GUERRA SEM PRECEDENTES

"Resumindo-as, como o fiz, foi somente no intuito de mostrar em que vasta escala está sendo conduzida esta guerra, uma escala até hoje nunca imaginada nem sonhada. "Ao mesmo tempo, lá na terra, a RAF, sem dó nem piedade, está desferindo golpes contra o inimigo comum. "Dia após dia prossegue a Batalha do Atlantico, para a qual, vós americanos, tendes trazido elementos tão preciosos de reforço.

"Através das rotas oceanicas navios ás centenas estão levando os abastecimentos tão necessarios, e depois de descarregar em nossos portos essa carga tão almejada e esperada, voltam, aos vossos, em busca de mais.

"Mais ajuda, esta deve ser a base fundamental desta guerra. "Mais aviões, mais navios, mais canhões, mais tanques e mais alimentos para manter guerreiros e operarios. Estamos em uma guerra total e nada menos que uma energia total de corpos e espiritos é necessario para sustenta-la.

"Descreveu, em seguida, os sacrificios que a Inglaterra tem feito para permitir esse esforço total e disse que esse esforço está sendo levado por diante "com uma energia que nunca até agora o nosso povo tinha dado provas, com uma unidade completa de vistas, com um desejo unico de que cada um cumpra a sua tarefa, e cumpra-a fiel e completamente".

TRABALHANDO PARA A VITORIA

"Trabalham todos como se fossem um só homem para equipar as nossas forças combatentes com canhões, aviões e tanques, por que sabem que destas coisas depende a sua propria existencia.

"Não pretendemos empregar mal o auxilio que os americanos tão generosamente estão emprestando á causa da liberdade, por meio da lei de arrendamento e emprestimo. Sei que já houve criticas contra nós a esse respeito, mas essas criticas teem sido, em geral, mal informadas e baseadas em mal entendido. Grande parte desse mal entendido surgiu do fato de se estarem enviando stocks existentes manufaturados com materiais obtidos antes da lei de arrendamento e emprestimo entrar em vigor e que não podem ser usados a não ser para o comercio de exportação. Podeis ficar certos de que, como declaramos formalmente, os materiais de arrendamento e emprestimo ou seus substitutos não serão aplicados de modo a permitir que os nossos exportadores entrem em novos mercados ou ampliem o seu comercio á custa dos exportadores norte-americanos. Os pedidos dirigidos ao Reino Unido por paises estrangeiros excedem em larga margem o que somos capazes de fornecer, em vista da concentração do esforço de guerra.

NECESSIDADES CRESCENTES

"Podereis verificar que, apesar das drasticas restrições ao consumo de material não essencial, ainda temos que importar, de outros paises alem e acima do que obtemos dos Estados Unidos. Essas importações são custeadas, de acordo com o arrendamento e emprestimo ou mediante pagamento, tanto quanto possivel, de exportações por nós. Já há muito que abandonamos a tentativa de exportar mais do que o suficiente para pagar as importações que, no caso, estão limitadas aos generos essenciais em vista das dificuldades de transporte. Entre as exportações que fazemos para pagar as importações essenciais, encontram-se muitos artigos essenciais ao esforço de guerra do Imperio e seus aliados."

O embaixador britanico observou em seguida os problemas do após guerra, dizendo que, sobre isso, pode-se afirmar duas conclusões. A primeira é [illegible] para a reconstrução [illegible] de comercio universal, [illegible] pelo conflito, e que deverá ser feito com a cooperação dos Estados Unidos e das outras nações livres.

A segunda conclusão [illegible] conflitos futuros bem como da reconstrução do comercio universal.

DOCUMENTOS HISTORICOS

Lord Halifax disse que no espaço de um ano [illegible] documentos historicos que tornaram [illegible]

"O principal deles é, naturalmente, o traçado do Atlantico, sobre o qual o presidente Roosevelt e o nosso primeiro ministro declararam [illegible]

DESAFIANDO A NOVA ORDEM ECONOMICA

"O terceiro documento historico é a resolução unanimemente adotada em Londres, em 24 de setembro, pelos governos do Reino Unido e dos Dominios com os governos livres de nove paises europeus [illegible] e a União Sovietica. [illegible]

"O fim da estrada poderá ser [illegible]

O Lord do Selo Privado participará da próxima Conferencia do Trabalho

LONDRES, 7 (Reuters) — O senhor Clement Attlee comparecerá á Conferencia Internacional do Trabalho, de Nova York, no fim deste mês.

Respondendo a uma pergunta nesse sentido, na sessão de hoje da Camara dos Comuns, disse o senhor Winston Churchill:

— "O Lord do Selo Privado irá á Nova York, na qualidade de representante do governo de S. Majestade, para tomar parte nessa importante conferencia".

Chamado a Washington o embaixador americano

MOSCOU, 7 (U. P.) — O embaixador norte-americano em Moscou, sr. Lawrence Steinhardt, foi chamado por seu governo para apresentar relatorio ao presidente Roosevelt e ao sr. Cordell Hull, secretario de Estado.

A Finlandia justifica a luta

(Conclusão da 12.ª pag.)

cito da Republica Sovietica voltou a empenhar-se em hostilidades contra a Finlandia, ás quais incluiram um bombardeio aereo de navios de guerra e de um forte finlandeses. No dia seguinte, um dos principais orgãos da imprensa de Moscou, o "Pravda", declarou que "a Finlandia deveria ser exterminada da superficie da terra". Em 6 de junho, as hostilidades da União Sovietica, novamente se empenham em ataques sistematicos, dirigidos contra dezenas de objetivos na Finlandia".

"Vendo-se novamente diante de uma agressão armada, a Finlandia não recorreu a quaisquer medidas ativas de defesa, senão em primeiro de julho. A luta da Finlandia contra esse ataque, que se iniciou em 13 de novembro de 1939 e prosseguiu sob diferentes formas, sem interrupção, desde essa epoca. Importantes trechos do nosso territorio, em 1939, acham-se ainda em poder do inimigo e essas areas teem sido postas, com outras, alem das referidas fronteiras, mas quais as tropas finlandesas avançaram no decorrer da luta [illegible] Finlandia. A Republica Sovietica equipou essas areas da maneira mais completa possivel, para ataques na direção de oeste. Agora, foi possivel verificar isso "in loco".

PLANOS AGRESSIVOS DA RUSSIA

"Foram descobertos cinco ramais de ferrovia [illegible] na direção da fronteira finlandesa, assim como novas rodovias [illegible] na Karelia [illegible] ofensiva, [illegible] grande numero de aerodromos [illegible] os planos agressivos [illegible] da União Sovietica, e a posição estrategica insustentavel [illegible] a Finlandia [illegible] de transferir a sua defesa para alem dessas mesmas areas.

Alem do mais, as referidas areas alem da nossa antiga fronteira oriental não são "puramente russas", pois a sua população é [illegible] finlandesa. [illegible]

ENTREGUE A NOTA

LONDRES, 7 (Reuter) — A resposta finlandesa a nota do governo britanico foi entregue ao Foreign Office, na tarde de hoje, pelo ministro da Suecia em Londres.

RELAÇÕES FINO-NORUEGUESAS

HELSINKI, 7 (H. T.) — O ministro da Noruega entregou ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Finlandia um memorandum da parte do seu governo chamando a atenção do governo finlandês a respeito [illegible] ração com o país que invadiu a Noruega e com o qual está se encontra em estado de guerra.

Respondendo a esta nota, o governo finlandês declarou em outra a 6 do corrente que a idéia da colaboração entre os povos nordicos continua a ser uma das principais diretrizes da sua politica. A Finlandia teve de lutar sòzinha em 1939 contra um inimigo que ameaça todo o norte, mas esta politica não modifica a sua atitude para com os povos nordicos. A Finlandia está persuadida, de que, independentemente da maneira como se constituir a politica européia da guerra, as relações entre os paises nordicos deverão continuar a ser boas e confiantes. A Finlandia espera que os noruegueses compreendam a necessidade que ela tem de lutar contra um perigo comum a todo o norte da Europa.

Informações de Ultima Hora

Mais tropas portuguesas para guarnecer Cabo Verde

LISBOA, 7 (R.) — Novo contingente de tropas portuguesas acaba de deixar Lisboa, com destino ás ilhas do Cabo Verde.

200.000 alemães retirados da França para a frente oriental

LISBOA, 9 (R.) — O numero de tropas alemãs que deixaram o territorio ocupado da França para a Polonia, de onde seguirão para a frente oriental sem passar pela Alemanha, ascende agora ao total de 200.000 homens, segundo noticias recebidas de Paris.

Derrota japonesa em Yantsé

CHUNGKING, 8 (R.) — Após um ataque noturno, as tropas chinesas penetraram em Ichang, importante porto no Yangtsé, o qual estava em mãos das tropas imperiais nipônicas durante alguns meses.

Os japoneses alegaram estar sustentando uma altura estrategica situada na margem meridional do rio. Esta altura domina a area de Ichang, e feroz luta está sendo travada pela posse da mesma.

Mais para o norte, na Provincia de Hunan, as forças chinesas avançaram á cidade de Tungtseh, situada a cerca de 10 milhas ao noroeste de Changchow.

Aumenta a concentração naval...

(Conclusão da 12.ª pag.)

e á existencia de uma onda de sabotagem e de motins na Iugoslavia.

O uso dos portos bulgaros como bases de ataque contra a Russia depende inteiramente da possibilidade de os alemães invadirem a Criméia.

De acordo com o sr. Martin Agronsky, a tremenda pressão que os alemães anunciam ter desfechado ao longo de toda a linha de frente poderá ocasionar um movimento naval alemão no Mar Negro. E, conquanto seja dificil um desembarque alemão na Criméia, não é impossivel que isto aconteça, podendo mesmo Odessa ser visada.

Conclue o correspondente da N. B. C. as suas informações, dizendo que os alemães que estão na Bulgaria estão sendo submetidos a intensos treinamentos de desembarque.

NOVO CONSULADO ALEMÃO NA TURQUIA

SOFIA, 7 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que um consulado alemão será criado brevemente na cidade turca de Alexandretta. Como se sabe, o Reich não tinha até agora representante consular nesse porto turco situado proximo da fronteira da Siria. Apenas a França, a Grã Bretanha e os Estados Unidos tinham consulados na referida cidade.

A "VOZ DO POVO"

BERNA, 7 (A. P.) — O Boletim de Noticias da radio de Sofia foi interrompido, ontem, por uma voz falando em bulgaro, declarando o locutor que era "a voz do povo" que falava.

Presume-se que se trata de uma estação clandestina transmitindo do proprio interior do territorio bulgaro.

ATACANDO A BULGARIA

ANGORÁ, 7 (Reuters) — Escrevendo hoje no "Habar", de Istambul, o conhecido deputado e jornalista Taltchin, lança um violento ataque contra a Bulgaria, dizendo o seguinte:

"Todos os que conhecem a Bulgaria compreendem perfeitamente a linguagem do seu ministro da Guerra, quando este afirmou que o seu país deseja apenas preservar a sua integridade territorial, tornando-se um modelo para o Sudeste da Europa.

"Os gregos e os iugoslavos estão hoje reduzidos á situação de permanecerem calados; mas, nós, turcos, podemos perguntar o que é em nome dos bulgaros com que direito e em que autoridade se estribam para falarem em nome de todos os povos balcanicos?" [illegible]

"É melhor que tenham a fazer [illegible] os seus proprios negocios [illegible] se transformarem em senhores dos Balcans."

O REI BORIS CONFERENCIA

SOFIA, 7 (H. T.) — O rei Boris recebeu hoje em conferencia o sr. Grabovski, ministro do Interior, [illegible] com o qual teve longa entrevista.

ATIVIDADE POLITICA EM ANGORÁ

SOFIA, 7 (H. T.) — Segundo informações de Angorá, o presidente da Republica turca, sr. Ismet Inonu, recebeu em audiencia o embaixador da Turquia em Roma, com o qual teve longa entrevista.

De outro lado, noticia-se de fonte que o embaixador da Turquia em Londres, sr. Rustu Aras, deverá chegar a Angorá no inicio da proxima semana, afim de participar das consultas politicas que se deverão realizar em Angorá, sob a presidencia do sr. Saradjoglu, ministro de Estrangeiros da Turquia.

Generais rumenos fuzilados

(Conclusão da 1.ª página)

maior da familia real, considerada como prisioneira dos alemães.

Pessoa que assistiu a uma das raras saidas de Antonescu conta que "uma duzia de guardas, com o dedo no gatilho de suas armas, cercava o "Condutor num raio de 50 metros; outros soldados, igualmente armados, iam á distancia, esvaziando os trechos das ruas que Antonescu deveria percorrer". E a referida testemunha concluiu: — "Eis a verdadeira imagem de sua popularidade".

Relativamente ás perdas na frente de Odessa, noticia-se que o Estado maior rumeno baixou uma severa ordem contra as mutilações voluntarias, prevenindo que não serão mais evacuados para a retaguarda os soldados que apresentarem ferimentos ligeiros.

Outra noticia desmente a versão segundo a qual fôra executado o general Ciuperca, admitindo, porem, que o mesmo tenha sido destituido do comando das tropas rumaicas da frente de Odessa, á vista de divergencias surgidas com o comando germanico.

PERECEU EM COMBATE

BUCAREST, 7 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente a morte do coronel Jon Benescu, comandante de uma brigada de cavalaria rumena.

O comunicado oficial distribuido a respeito adianta que o coronel Benescu morreu em combate, proximo do mar de Azov, no seu posto.

Afundados 11 navios italianos

(Conclusão da 12.ª pag.)

neladas, tinha a popa mergulhada e a sua tripulação estava se atirando ao mar.

Proseguindo o seu relatorio, os aviadores informaram que os destroyers inimigos fizeram fogo contra os aviões e lançaram uma cortina de fumaça, que foi dispersada pelo vento. Os aparelhos voltaram ao ataque e lançaram novas bombas, alcançando um navio de grande calado, cuja prôa ficou provavelmente danificada. Outros aviões investiram contra a unidade que vinha no centro do comboio, a qual fez uma reviravolta e parou.

Todos os aparelhos regressaram a salvo.

UM EXERCITO ABISSINIO

LONDRES, 7 (H. T.) — O capitão Margesson anunciou hoje na Camara dos Comuns que o imperador da Abissinia resolveu organizar um exercito etiope cujo comando ficará a seu proprio cargo.

O ministro da Guerra acrescentou que essa iniciativa foi tomada de comum acordo com o governo britanico. A importancia e natureza das unidades que comporão o exercito etiope não foram ainda definitivamente estabelecidas.

O capitão Margesson disse que uma missão militar britanica será posta á disposição do imperador Hailé Selassié, a qual ficará encarregada da organização e treinamento do exercito etiope.

Referindo-se á noticia segundo a qual o duque de Aosta, comandante em chefe das forças italianas na Africa Oriental, feito prisioneiro pelos britanicos, teria sido autorizado a visitar a Italia, o titular da pasta da Guerra disse que a mesma era completamente destituida de fundamento.

Concluiu dizendo que estava presentemente encarando a possibilidade de incorporação da Eritréia no novo comando da Africa Oriental. Lembrou que esse comando foi criado para separar o comandante em chefe do Oriente Medio dos trabalhos de administração afim de lhe dar mãos livres para se ocupar de operações mais importantes no teatro da guerra. A separação da Eritréia do comando do Oriente Medio permitirá a conclusão de acordos entre os dois comandos quando necessario fôr.

TRES PLANOS PROVAVEIS

LONDRES, 7 (R.) — As repercussões que o avanço eventual dos alemães sobre o Caucaso poderia ter em outras partes do levante e mais particularmente na Libia e no Egito, reteem a atenção dos técnicos militares que estudam a situação, tirando das atuais operações diversas conclusões, entre as quais as tres diversões possiveis no plano do sr. Hitler.

A estação propria para as campanhas se aproxima, com efeito rapidamente, o mesmo acontecendo com o momento em que as tropas em presença começarão a se bater. Assim, acentua o colaborador do "Manchester Guardian" em Istambul, que escreve: "Compreende-se na Turquia que, depois de seis meses de preparativos no Egito, o exército britanico atingiu um alto grau tanto em efetivos como em material e se deseja saber aqui se as tropas italo-germanicas da Libia poderiam resistir a um ataque britanico e até que ponto a Alemanha poderia continuar a auxiliar a Italia. Evidentemente, a campanha da Russia impediu que a Alemanha pudesse enviar os reforços necessarios á Libia, o que não poderia fazer enquanto avança em direção do Caucaso. Outra diversão poderia ser um avanço alemão através da Espanha, em direção á Africa do Norte, se bem que o estado atual dos negocios na França não seja de natureza a auxiliar os alemães a arriscar-se a tal empresa. Poderia ser tentado tambem um ataque através da Tharcia e dos Estreitos, o que levaria a Inglaterra a lutar ao lado da Turquia."

Sobre os preparativos levados a efeito na Bulgaria, os técnicos militares turcos não acreditam que os mesmos sejam suficientes para um ataque contra a Thracia. Opinam que seriam precisas seis semanas para concentrar na Bulgaria efetivos suficientes para operações de envergadura como um avanço sobre os Estreitos. No momento, segundo frisam êsses técnicos, os alemães precisam de todos os seus esforços para lançar contra a Russia.

"Moscou não é o objetivo"

(Conclusão da 1.ª página)

cito sovietico, embora o comandante dessa força conseguisse fugir previamente de avião.

Expressa-se igualmente no comunicado oficial que nos outros setores da frente do oeste as operações ofensivas continuam seu curso de acordo com o desenvolvimento previsto.

Parece depreender-se daquelas noticias que a ala meridional da ofensiva alemã, sob o comando do general Rundstedt, realizava um ataque a fundo, em um esforço para apoderar-se da região industrial do Donetz, antes que o inverno imponha um compasso de espera ás operações.

Em circulos competentes alemães indica-se que Rostov é de enorme importancia para a Russia, tanto por ser porto de transbordo, como por suas grandes fábricas de máquinas, caminhões e tratores.

Nas mesmas fontes se ridiculariza as informações de Moscou, sobre o bom exito da ofensiva do marechal Budenny desde a Criméia pois assegura-se que qualquer operação que as forças soviéticas pudessem realizar nessa zona seria neutralizada pela poderosa acometida alemã em direção a Rostov.

Destaca-se ainda a intensa ação desenvolvida pela força aerea alemã, a qual volta a desempenhar um papel de relevo na ofensiva terrestre. Segundo dizem, durante essa jornada, os bombardeiros germanicos destruiram certo número de trens de transporte e afundaram no mar de Azov três navios com um total de 3.500 toneladas.

Igualmente intensas teem sido as atividades aereas na frente central, onde fortes formações de bombardeiros atacaram as estradas de ferro, posições de artilharia, postos anti-aereos, concentrações de tropas e outros objetivos. Não se forneceram, em troca, detalhes das operações terrestres na frente central, nem se teve confirmação, nas altas esferas, das versões de que se está desenvolvendo uma grande ofensiva alemã contra Moscou.

Segundo refere a agencia oficial, a guarnição de Leningrado voltou a lançar ontem fortes contra-ataques de infantaria, apiados por tanks, artilharia e aviação, em outra tentativa infrutifera para romper as linhas alemãs que manteem o assedio em torno da ex-capital. Outro despacho da mesma fonte diz que um consideravel número de funcionarios e comissarios soviéticos tentou escapar ás operações de limpeza que as tropas alemãs efetuam na ilha de Oesel mas os bombardeiros germanicos afundaram o vapor em que procuravam se por a salvo, parecendo afogados todos os fugitivos.

A ATUAÇÃO DAS FORÇAS SLOVACAS

BERLIM, 7 (H. T.) — Acentua-se nesta capital a atuação das tropas eslovacas nos combates atualmente travados na Frente Oriental. A artilharia anti-aerea e o exercito eslovaco se distinguiram particualrmente. Assim é, por exemplo, que as referidas forças, em periodo relativamente curto, fizeram 1.400 prisioneiros russos.

Roosevelt fala aos operarios

(Conclusão da 1.ª página)

na tarefa, é preserva-los, tal como os conhecemos e fazer os sacrificios que sejam necessarios, como individuos e como entidades, para consegui-lo. Fazer qualquer outra coisa seria provocar a sua destruição, ou a nossa ao mesmo tempo.

"Nesta hora em que a civilização se encontra na balança, devem ser abandonadas as rivalidades entre as organizações e os conflitos jurisdicionais. Somente mediante a ação conjunta poderemos repelir a ameaça nazista. Estabelecer tal concordia entre os organismos operarios seria um passo de valor patriotico incalculavel para a consecução da unidade nacional.

"Estou certo de que os membros da Federação Norte-Americana do Trabalho farão todo o possivel para levar a cabo o programa que nós, como nação, temos que cumprir, sabendo que todos os demais agrupamentos farão o mesmo. E' esta a contribuição que o povo dos Estados Unidos está resolvido a conseguir para preservar nossos lares, nossas familias e nossa nação. Muito grave é a responsabilidade que sobre vós pesa. De vós, produtores de armas da liberdade, muito se espera para a redenção dos operarios escravizados do mundo. Bem sei que vós não falseareis essa esperança."

Decidida na reunião da Casa Branca

(Conclusão da 1ª. pagina)

mo proprietario do "Pink-Star" e outros navios torpedeados que viajavam sob a bandeira panamenha não teria a palavra final quanto a se os navios mercantes seriam armados, o sr. Cordell Hull reiterou a afirmação feita anteriormente de que os referidos navios estavam arrendados a particulares. Adiantou que o governo, naturalmente podia emitir a ordem firmando doutrina para tais casos, porem na ausencia de tal ordem, o arrendamento teria, naturalmente, de seguir o proprio julgamento do mecanismo das operações.

Em relação a esse fato o sr. Hull fez notar que o armamento dos navios mercantes era perfeitamente normal em condições como as atuais. Disse mais que não sabia de nenhum governo exceto o americano, que proibisse o armamento de navios mercantes.

Interrogado, finalmente, se o governo do Panamá dera ao dos Estados Unidos qualquer motivo para a proibição de armar os navios, respondeu o sr. Hull que não havia indagado a respeito.

2.500 AVIÕES POR MÊS

WASHINGTON, 7 (A. P.) — As autoridades bem informadas declararam que a produção norte-americana de aviões de guerra, ao fim deste ano, deverá alcançar a media de 2.500 aparelhos por mês.

Fontes fidedignas observaram que o novo "record" de setembro, de 1.914 aviões entregues, não foi um acréscimo acidental na produção, mas um indice de que os produtores de aviões nos Estados Unidos alcançaram o objetivo de manter uma quantidade sempre crescente na produção.

Os informantes acrescentaram que, o "record" de setembro foi conseguido, apesar do maior enfase em bombardeadores de longo raio de ação, pedidos pelos ingleses em número cada vez maior. As autoridades haviam manifestado temores de que o programa para a produção de 500 aviões de bombardeio por mês, pedido pelo sr. Roosevelt, durante o mês de maio, prejudicasse a media total da produção.

A MISSÃO DE MYRON TAYLOR A' ROMA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O enviado especial ao Vaticano, senhor Mayron Taylor, que recentemente regressou de sua viagem á Roma, deu conta, hoje, ao presidente Roosevelt, dos resultados da missão que lhe fora confiada, inclusive quanto ás bases sobre as quais a Igreja Católica poderia reatar suas relações com a União Soviética.

Segundo informou-se extraoficialmente, por parlamentares chegados ao governo, á Igreja Católica seriam fixadas pelo menos duas condições para completar a garantia constitucional soviética sobre a liberdade de religião, as quais serão as seguintes: primeiro — todos os credos gozarão de absoluta liberdade religiosa; segundo — os meninos e jovens até a idade de dezoito anos deverão receber instruções nas escolas paroquiais. Não se sabe se esta proposta significará um progresso para cumprir o desejo das democracias no reinicio das relações entre o Vaticano e Moscou, enquanto não se tiver um relatorio detalhado do sr. Averill Harriman, chefe da missão norte-americana que foi á Russia.

"A Grã Bretanha não quer ser vítima da..."

(Conclusão da 1ª. pagina)

agora preparado tão somente para limitar a troca a uma base numérica. Tentativas foram feitas, ontem á tarde, para esclarecer esta situação.

PRESUMINDO UM FRACASSO

Quando ficou constatado que o governo alemão visava, até o ultimo momento, desvirtuar completamente as bases já estabelecidas para o esquema da repatriação, o governo britanico achou necessario cancelar a saida dos navios hospitais.

Conquanto o governo de S. M. desejasse aproveitar qualquer oportunidade para trazer de volta ás suas casas os prisioneiros de guerra doentes ou gravemente feridos, de maneira nenhuma permitiria, em face das negociações dos ultimos dias, que corresse o risco de se tornar vitima de uma flagrante quebra de confiança da parte do governo alemão (Aclamações), principalmente porque a maior parte dos ingleses doentes e feridos perderia toda a oportunidade de ser repatriada".

Respondendo a uma pergunta sobre se o governo alemão exigira a entrega do sr. Rudolf Hess, respondeu o capitão Margesson: — "Não, sir".

HA' TREZE MESES NA EXPECTATIVA

NEW HAVEN, 7 (Pelo major A. E. Watson, correspondente especial da Reuters) — No cais de New Haven, esta tarde, assistimos ao melancólico desfecho de uma empresa que se vem tentando há mais de um ano.

Há treze meses atrás foram feitas as primeiras tentativas de repatriamento dos prisioneiros, sob as bases estabelecidas na Convenção de Genebra e os primeiros frutos desses esforços foram vistos há cem horas atrás, quando os prisioneiro alemães foram carregados ou caminharam por seus proprios pés para bordo de um navio hospital em New Haven.

Os alemães que voltaram, esta tarde, daquele mesmo navio, não se interessavam pelo papel que estavam representando na historia da diplomacia e mostravam muito menos zelo pela interpretação da convenção de Genebra do que pelo seu proprio destino.

Haviam feito um "lunch", depois de terem tido noticia do rompimento dos entendimentos. Denotavam francamente a preocupação que o fato lhes causava.

Havia uma atmosfera de ansiedade e parecia que os prisioneiros custavam a compreender como, depois de estarem já colocados no santuario de um navio hospital, não tendo mais que o Canal da Mancha a atravessar, pudesse haver uma ordem por que fossem novamente internados. Evidentemente, tinham de voltar aos hospitais de sangue da Inglaterra.

Os norte-americanos observaram com pesar a ansiedade dos prisioneiros. Esses, enquanto esperavam, pediram que lhe fossem fornecidos jornais o que foi permitido.

DE VOLTA AOS HOSPITAIS

Antes de desembarcarem, o major Hackbath agradeceu aos medicos e enfermeiras a cudadosa atenção que haviam dispensado aos alemães.

O primeiro homem a ser desembarcado foi um que havia sido escolhido pelos proprios prisioneiros para fiscalizar suas bagagens. Esse homem providenciou o desembarque de todas as malas pertencentes aos feridos que desembarcaram logo em seguida, a maioria carregados em padiolas, sendo acompanhados pelo pessoal do corpo medico do exercito, até aos trens-hospitais que conduziram os prisioneiros de novo, aos hospitais onde se achavam internados.

Muitos dos desembarcados apresentavam excelente disposição. Todos foram assistidos pelo dr. Haccus, medico suiço, delegado da Cruz Vermelha Internacional, encarregado da supervisão a troca de prisioneiros.

Alguns que andavam a pé trajavam uniforme da Luftwaffe e caminhavam como se estivessem posando para uma camera cinematografica. A maioria absoluta, porem, era constituida de homens de rosto sombrio e caminhando em perfeita ordem.

Os trens hospitais já estavam prontos antes do desembarque dos prisioneiros, e assim foi abreviado o desfecho do melancolico regresso.

Eram precisamente 14 horas e 30 minutos.

CULPANDO A PROPAGANDA INGLESA

BERLIM, 7 (H. T.) — A proposito do novo impasse criado em torno das negociações anglo-teutônicas, para troca de prisioneiros feridos, uma informação alemã, colhida em fonte oficiosa e destinada ao estrangeiro, declara:

"As negociações diplomáticas para troca dos feridos atingiam progressivamente resultados cada vez mais satisfatorios, quando informações prematuras do lado inglês, bem como consequente campanha de imprensa, fizeram surgir dificuldades.

"Cincoenta feridos graves alemães e cerca de 1.500 feridos graves ingleses estão incluidos na permuta.

"Quanto á regulamentação da troca de mulheres e crianças, internadas como civis, o Reich havia proposto realizar a permuta "pessoa por pessoa", o que conduziria as negociações a uma solução positiva e satisfatoria para ambas as partes.

"Afim de regularizarem-se certos detalhes técnicos as partes poderiam comunicar-se pelo radio. Entretanto disso se serviram os ingleses para fins de propaganda.

"Em seguida á decretação oficial alemã de que certas informações inglesas eram ainda prematuras, o radio britânico respondeu que, nesse caso, os navios hospitais ingleses não deixariam mais seus respectivos portos.

CONVERSAÇÕES POR VIA DIPLOMATICA

"Ao mesmo tempo, a imprensa inglesa começava a atribuir ao radio alemão a responsabilidade por certas informações pretendendo que a humanitaria iniciativa tinha sido impossibilitada pela Alemanha.

"Em Wilhelmstrasse qualificou-se de escandalosa essa atitude, mais ainda pelo fato de uma permuta de feridos graves que deveria fazer-se em silencio, haver-se transformado numa campanha odienta.

"A Alemanha julgou-se no direito de estabelecer a seguinte questão: qual foi o tratamento dado ás crianças e mulheres alemães no Iran e se foi conforme ao direito das gentes o fato de cidadãos alemães, naqueles país, haverem sido entregues ás tropas sovieticas, ou exilados para a India.

Acentua-se ainda que foram os alemães que tomaram a iniciativa da permuta, como já teem feito, em outras circunstancias.

Wilhelmstrasse ainda, de maneira positiva:

"Recusamo-nos a servir a fins de propaganda, numa troca de feridos graves de guerra e de mulheres e crianças internadas. As conversações terão que efetuar-se por via diplomática".

INGLESES POR ITALIANOS

LONDRES, 7 (R.) — Não foram confirmadas nesta capital as noticias divulgadas pela radio de Lyon e que tambem circularam em outras partes, referentes a um contato estabelecido entre os governos britanico e italiano para a troca de prisioneiros de guerra incapacitados.

Sabe-se que, até o momento apenas as comissões médicas mistas, designadas de acôrdo com a Convenção de Genebra, iniciaram os trabalhos preliminares á respeito, para o caso de serem fornecidas as listas de prisioneiros em caso de repatriação.

Este trabalho requer invariavelmente muito tempo e, mesmo que chegue á conclusão, o problema ainda não estará resolvido, pois restam as questões de transporte a serem negociadas entre os governos beligerantes através dos intermediarios neutros afim de ser efetuada a repatriação.

REPERCUSSÃO NA ESPANHA

MADRID, 7 (R.) — A proposta para a troca de prisioneiros, entre os ingleses e alemães está enchendo, agora, a imaginação do povo espanhol, sendo que os jornais madrilenos publicaram sobre o assunto noticias as mais completas e detalhadas.

Foi, outrosim, expressa a esperança de que a guerra pudesse terminar dentro em breve, por conversas similares através do radio, entre os dois paises em luta.

Um correspondente espanhol em Londres, do periodo "Ya", prestou em um de seus artigos homenagens á população britanica, por seu tratamento dispensado aos presos de guerra, afirmando: "Segundo pude constatar a Inglaterra tem mostrado extraordinario escrupulo em seguir á risca os termos da convenção genebrina, relativos á conduta para com os inimigos capturados".

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª pág.)

carreiras que foram tambem bombardeados.

Armazens em Licata se viram atacados, no regresso dos nossos aparelhos. Benghazi foi violenta e pesadamente atacada na noite de 4 para 5 do corrente e novamente de 5 para 6. Os impactos diretos contra os navios italianos causaram incendios e muitas explosões. Alem disso outro navio foi acertado diretamente, tendo sido sacudido por violenta explosão. Varias bombas cairam bem perto de outros navios ancorados no porto. O aerodromo de Benina e os campos de aterrissagem de Barca receberam tambem seu quinhão de ataques. As oficinas de reparações e estações de força ficaram incendiadas. Transportes a motor e oficinas de trabalho, em Bardia, foram bombardeadas em 5 do corrente. Depositos de munições, situados a noroeste da cidade, foram tambem atacados pelas nossas formações aereas, compostas de caças da força sul-africana, enquanto que numa patrulha ofensiva levada a efeito na area de Sidi Omar travou-se forte batalha aerea contra larga força de Messerschmitts 109, um dos quais foi derrubado enquanto outros ficaram danificados. Três aparelhos britanicos não regressaram dessas operações.

Do Alto Comando Britânico no Cairo

CAIRO, 7 (R.) — O Alto Comando Britanico no Oriente Medio divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Libia — Tobruk — Durante a noite de 5 para 6 de outubro e no decorrer do dia de ontem, as tempestades de areia novamente dificultaram a visibilidade. Nossas patrulhas continuaram em atividade.

Muitas informações importantes foram obtidas e dois italianos cairam prisioneiros.

Em todas as ocasiões em que se estabeleceu contacto com o inimigo, este fugiu apressadamente, depois de sofrer baixas. Na area da fronteira prosseguiram tambem as atividades das patrulhas.

No decorrer da noite de 5 para 6 do corrente, uma patrulha que regressava de uma incursão de profundidade no territorio inimigo, foi interceptada por um grupo inimigo consideravelmente mais forte, apoiado por canhões. Um oficial e oito soldados estão desaparecidos."

Do Q. G. Italiano

ROMA, 7 (H. T.) — Comunicado do quartel-general das forças do exercito:

"Aviões inimigos lançaram bombas explosivas e incendiarias nos territorios de Catania e Licata, não causando dano algum.

Na Africa do Norte, as esquadrilhas da Aeronautica Real bombardearam com exito um aeroporto nas proximidades de Marsa Matruh e objetivos terrestres na zona de Tobruk.

Na frente de Marmarica, as nossas tropas estiveram em atividade, atacando o inimigo com o fogo da artilharia e procedendo a explorações.

A aviação adversaria efetuou incursões noturnas sobre Tripoli, lançando bombas que na maior parte cairam no mar.

Na Africa Oriental, em Echiquié e Gondar, os nossos destacamentos efetuaram reconhecimentos e repeliram tentativas de ataques do inimigo.

Durante uma das incursões, um avião inglês foi atingido pelo fogo da defesa anti-aerea e caiu perto das nossas posições, incendiando-se".

Do Ministerio do Ar em Londres

LONDRES, 7 (Reuters) — Foi publicado hoje nesta capital o seguinte comunicado do Ministerio do Ar:

"Ontem á tarde, uma esquadrilha de bombardeiros inimigos escoltados por caças atacou o aerodromo utilizado pelos aparelhos da RAF na frente russa.

O inimigo foi imediatamente atacado pelos nossos aviões de caça, que destruiram tres "Junkers-88".

Nenhum dos nossos aparelhos foi danificado.

Quase todos os aviões inimigos ficaram tão seriamente avariados que não é de crer que tenham podido regressar ás suas bases.

Um dos nossos pilotos foi ferido por um estilhaço de bomba. O aerodromo não sofreu com o ataque."

Milhares de soldados britanicos num ensaio de contra-invasão

(Conclusão da 12.ª pag.)

que então. O emprego de patrulhas avançadas, com estações de radio, foi experimentado em notável escala.

INVASÃO SIMULADA

Os exércicios massiços basearam-se numa invasão inimiga através da Inglaterra meridional, partindo de Eastanglia, e o avanço das forças defensoras, partindo do sul para enfrentá-las e destruir a tentativa.

O exército azul — o invasor — estava sob o comando do tenente general Carr, enquanto o exército defensor tinha como comandante o tenente general Alexander, ambos bem aparelhados em tanques e carros blindados.

Ao exército do general Alexander foi dada a incumbência do avanço da infantaria, em número maior de uma divisão. Embora ao exército azul — inimigo — fosse fornecida uma sólida "cabeça de ponte" na costa oriental de Londres, destruida preliminarmente por um ataque aereo, o exército vermelho, movimentando-se do sul e do noroeste da capital, fazia o inimigo recuar.

As fôrças defensoras habilmente dispostas demonstraram que uma invasão real da Inglaterra apresentaria, para os alemães, uma tremenda empresa, mesmo que seus exércitos pudessem por o pé nas Ilhas Britânicas.

A Guarda territorial não tomou parte nas manobras, em vista da envergadura dos exercicios. Num caso real, aquelas fôrças serão um elemento principal, fora do exército, no combate ás forças inimigas, enquanto as mesmas estiverem avançando e mais tarde no emprego de guerrilhas.

Foram empregados gases contra os invasores, por meio de aviões, o que me impediu, por exemplo, de entrar na cidade de Hartfordshire.

Um tenente-coronel, que não havia sido avisado, viu-se envolvido numa cerca de arame farpado e caiu, justamente dentro de uma concentração de gases lacrimejantes, ficando seriamente afetado e tendo que ser recolhido ao hospital. O martelamento contra as linhas de comunicação e de suprimentos foi intenso. Certa noite, o exército azul — inimigo — empregou duzentos bombardeiros. Tanques inimigos, infantaria, não conseguiram avançar além de Oxfordshire, na ponta meridional da frente, o qual, a partir dali, vai se estreitando para o sul, em direção ao oriente das cercanias de Londres.

Essas fôrças fizeram um avanço de umas cem milhas, em dois dias, partindo de Norfolk, antes de serem obrigadas a diminuir a velocidade, enquanto tanques pesadamente blindados se empenhavam em violenta batalha, até que se viram aniquiladas. Uma divisão de infantaria, da região ocidental, que enviou elementos de reconhecimento, durante a noite, para observar uma divisão blindada inimiga, muito auxiliou para o sucesso, com a destruição de 61 tanques, por meio de um feixe de bombas e outros mortais projéteis.

ENCURRALADO O "INIMIGO"

O exército defensor — o vermelho — teve pesadas perdas em tanques. Os contra-ataques desse exército, a seguir, foram de molde a encurralar uma divisão inimiga, enquanto uma brigada movel independente, avançada através do Tamisa, durante a noite, para o oriente de Londres, havendo capturado um quartel general completo dos corpos pelos quais a divisão havia sido atacada. A brigada foi retirada de operações, porquanto estava ameaçando deslocar a batalha por inteiro.

A cooperação aerea foi levada a efeito sob o novo nome do exército aereo de auxilio. Este titulo é identico ao que foi dado ao novo comando criado no exército dos Estados Unidos.

Esta fôrça não se limitou ao trabalho de reconhecimentos, mas contou com o auxilio de bombardeiros e caças, alem de aviões de longa distancia e com o uso de paraquedistas, acompanhados de pombos para serem portadores dos detalhes dos seus trabalhos de sabotagem.

Quando um general de brigada se viu capturado pelos paraquedistas, ele disparou de automovel a toda velocidade através do campo aberto, até que um paraquedista o alcançou, enquanto o general agarrava um segundo paraquedista pelo pescoço, enforcando-o. O general escapou-se. Devido á inferioridade numerica a fôrça aerea recebeu suas últimas reservas, antes de haverem terminado as manobras, com uma clara vitoria á vista, por parte dos defensores do exército vermelho.

Todos os postos dos exércitos estiveram á altura das incumbências que lhes foram distribuidas.

Poucos acidentes ocorreram com os transportes, embora, muitas vezes, o escalão de suprimentos fosse de cinquenta milhas de profundidade. Durante os exercicios vi um tanque sofrendo reparos na margem da rodovia. O quadro da batalha, nos seus principais aspectos de aparente confusão e ferocidade simulada, foi o mais verdadeiro possivel de uma guerra moderna, como está sendo agora praticada na frente oriental.

Um dos corpos, empenhados em luta, foi comandado pelo tenente general McNaughton, comandante em chefe das forças canadenses do ultramar, o qual, conforme declarou aos jornalistas, recentemente, é um dos que acredita na invasão do continente.

O «Teófilo Otoni» será batizado hoje

Na base aerea de Santos

A cerimonia será presidida pelo ministro Salgado Filho — O avião doado pelo Cassino da Urca terá por padrinho o sr. V. de Melo Franco

S. PAULO, 7 (Meridional) — Amanhã, no campo da Base Aerea de Santos, com a presença do ministro Salgado Filho, a "Campanha Nacional da Aviação Civil" entregará ao Aero-Clube santista o avião doado pelo Cassino da Urca.

O paraninfo da cerimonia será o sr. Virgilio de Mello Franco, antigo deputado federal, advogado de renome no Rio de Janeiro e figura de projeção nos circulos sociais do país.

O sr. Virgilio de Mello Franco encontra-se há dois dias em São Paulo e amanhã, ás 9 horas, seguirá em companhia do sr. Carlos Rizzini, diretor do "Diario de São Paulo" para Santos, onde será recebido como hospede pelo major Castro Lima, comandante daquela Base Aerea e pelos diretores do Aero Clube.

O diretor dos "Diarios Associados" telegrafa ao cel. Salatiel de Barros

Doação de um avião feita pelo Banco Nacional do Comercio

No vibrante discurso com que o Interventor no Estado do Rio Grande do Sul, coronel Cordeiro de Farias, abriu a sessão de instalação da "Legião do Ar", em Porto Alegre, aquele representante do Executivo anunciou, entre salva de palmas, a doação de três novos aparelhos á entidade que, no mesmo dia, foi instalada pelo ministro Salgado Filho.

Os três aparelhos, oferecidos pelo Banco do Rio Grande do Sul, Banco da Provincia e Banco Nacional do Comercio, mostram que a "Legião do Ar" recebeu, desde a sua criação, o mais franco aplauso de todas as classes produtoras do Rio Grande do Sul. Eles foram oferecidos por ocasião mesmo da instalação da grande campanha aeronáutica, que é a "Legião do Ar", e evidenciam que a nova entidade iniciou as suas atividades da maneira mais auspiciosa.

A oferta desses aparelhos teve a mais grata repercussão dentro da Campanha Nacional pela Aviação Civil e este foi o motivo pelo qual o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", enviou, de Porto Alegre, o seguinte telegrama ao coronel Salatiel de Barros, nome destacado dos meios financeiros e sociais dos pampas e membro entusiasta da "Legião do Ar":

"Abraço efusivamente o meu querido amigo pelo donativo de um avião do Banco Nacional do Comercio. — (a) Assis Chateaubriand."

Terá brilhante recepção em Santos o ministro do Ar

S. PAULO, 7 (Meridional) — O major Castro Lima, comandante da Base Aerea de Santos, recebeu comunicação telegrafica de que o ministro Salgado Filho e comitiva chegarão a Santos amanhã ás 13 horas.

O Aero Clube Santista e o major Castro Lima preparam brilhante recepção ao titular da pasta da Aeronautica.

Depois do batismo do avião "Teofilo Otoni", doado pelo Cassino da Urca, será oferecido um almoço ao sr. Salgado Filho pelo major Castro Lima e senhora.

O ministro prosseguirá depois viagem de regresso ao Rio de Janeiro.

Um organismo para centralizar as atividades musicais no Brasil

Uma comissão, tendo à frente o maestro Vila-Lobos, foi ontem recebida no Catete pelo presidente Getulio Vargas, ao qual fez entrega de um memorial apresentando essa sugestão

Flagrant efixado no Catete, quando o maestro Vila Lobos lia para o presidente da República o memorial que os musicistas brasileiros entregaram a sua excelencia.

Uma grande comissão de musicistas brasileiros esteve, ontem á tarde, em visita ao presidente Getulio Vargas, afim de saudá-lo e pleitear medidas de interesse da classe.

Em nome dos manifestantes, falou o maestro Villa-Lobos, que após enaltecer as atenções que por varias vezes o chefe do governo tem dispensado aos artistas nacionais, fez entrega de um memorial expondo a situação e os desejos da classe musical.

Agradecendo a saudação, o chefe do governo acentuou que vinha, desde muito tempo já, estudando medidas de dar organização á musica brasileira de maneira a permitir que os seus elementos representativos pudessem desenvolver, coordenadamente, uma atividade artistica e social que interessasse a toda a nação. Em suas viagens tivera oportunidade de observar nucleos locais onde se trabalhava ardentemente pelo progresso da musica nacional. Era preciso, agora, articular esses nucleos e o governo se interessaria pelo assunto.

Terminando a sua breve resposta o presidente palestrou demoradamente com os visitantes, interessando-se em saber o andamento dos trabalhos em que se achavam empenhados no momento.

O MEMORIAL

E' o seguinte o memorial entregue ao presidente da Republica:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — DD. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Os musicistas e intelectuais brasileiros de ha muito veem observando que as atuais condições dos movimentos musical e teatral brasileiros não condizem com elevado nivel e a complexidade da rigorosa organização técnica dos demais setores da cultural nacional.

Teem sentido vivamente que a necessidade de um melhor aparelhamento para aquelas atividades se tornar cada vez mais urgente, á vista do crescente intercambio cultural com o estrangeiro, onde a musica intelectual brasileira tem sido predominante elemento de propaganda. Verificaram, ainda, que o Estado já dispende avultada verba com a educação musical e com o teatro e que, entretanto, os resultados colhidos não teem sido compensadores, porquanto os processos educacionais, no terreno musical, e o feitio do nosso teatro estão longe da necessaria atualização.

Dessa situação, decorrem: 1° — uma real falta de ordem no que concerne ao quadro dos nossos valores artistico-educacionais; 2° — o não aproveitamento integral da capacidade normativa e civico-disciplinadora da musica e do theatro no terreno social e intelectual, o que, tendo sido intentado sem a necessaria amplitude, exclusivamente restrito á capital da Republica, nas grandes concentrações civico-orfeonicas da Juventude Brasileira, está exigindo sua extensão a todo o territorio nacional; 3° — a falta de maior numero de educadores e orientadores especializados e capazes; 4° — a deficiencia de uma mais integral irradiação da atividade teatral em todos os aspectos accessiveis ás varias camadas sociais.

Compreendendo aqueles musicistas e intelectuais a necessidade da criação de um organismo centralizador de tais atividades, e capaz de realizar, em perfeitas condições de eficiencia, todas as pesquisas exigidas para solucionar os problemas a elas atinentes, é com o mais vivo e instante interesse e justificada esperança, que se dirigem a v. exa., num veemente apelo para o aludido organismo venha a tornar-se numa grande realidade nacional, á altura de tantas outras das quais o Brasil já lhe deve a feliz iniciativa. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1941. As.) — Francisco Braga, H. Villa-Lobos, Francisco Mignone, Vera Janacopulos, Mario de Andrade, Guiomar Novais Pinto, Antonietta Rudge, Magdalena Tagliaferro, Oscar Lorenzo Fernandes, Andrade Muricy, Walter Burle Marx, Fructuoso Vianna, Oscar Borgerth, Iberê Gomes Grosso, Luiz Cosma, Antonio de Sá Pereira, João Itiberê da Cunha, João de Souza Lima, Camargo Guarnieri, Octavio Pinto, Roquete Pinto, Radamés Gnattali, Brasilio Itiberê, Arnaldo Estrela, Paulina d'Ambrosio, José Vieira Brandão, Jaime Ovalle, Arthur Iberê Lemos.

O MINISTRO SALGADO FILHO NO SUL — Em honra do ministro da Aeronautica, teve lugar uma tarde aviatoria na base aerea de Canoas, a que compareceu o homenageado, o interventor Cordeiro de Farias e altas autoridades gauchas; ao lado, um flagrante apanhado durante a visita que o ministro Salgado Filho, em companhia do interventor Cordeiro de Farias e outras autoridades do governo gaucho, realizou ás obras do Aeroporto Federal em Porto Alegre.

O segredo do entusiasmo que caracteriza o apoio à Campanha Nacional da Aviação Civil

Exemplos e gestos do ministro Salgado Filho que infundem confiança nas asas e nos pilotos brasileiros — Sem nunca ter querido voar de planador, o ministro da Aeronáutica não vacilou em aceitar um convite para subir em aparelho sem motor

Do enviado especial dos "Diarios Associados" junto á comitiva do ministro da Aeronáutica

A Campanha Nacional da Aviação Civil, como toda iniciativa que visa congregar elementos para levantamento de capitais, foi recebida com ceticismo. Afirmavam as cassandras agoureiras não passar tal movimento das primeiras tentativas. Diante das negativas daqueles que recebessem os primeiros apelos, os autores da idéia nada mais teriam de fazer que ensarilhar armas. O derrotismo, entretanto, não foi empecilho que arrefecesse o entusiasmo dos que haviam deliberado levar avante a cruzada patriotica. Iniciou-se a campanha e os aviões começaram a brotar dos mais remotos pontos do país. Era Recife que acorria ao apelo para enriquecer com asas novas o aeroporto de uma cidade sulina. Era Caxias que mandava para o norte longinquo um aparelho de treinamento. De São Paulo saiam aviões para pontos mais distantes do Brasil. E Mato Grosso, Amazonas, Piauí, Santa Catarina, Goiaz, todas as unidades federativas, enfim, se viram contempladas com aviões, que, contados no começo por unidades, passaram ás dezenas e, finalmente, a mais de duas centenas.

Que diriam os ceticos se pudessem vir a Porto Alegre e aqui assistir ás demonstrações de entusiasmo com que todas as classes receberam e animam a jornada civica que empolga o país? Porto Alegre, como todo o Rio Grande, integrou-se de tal maneira no movimento, que não há uma só classe, por mais modesta, não há um só gaucho, por mais humilde, que não queira contribuir na medida de suas posses para a aquisição de volitivos para a mocidade do Brasil.

O ministro Salgado Filho, aqui chegou sexta-feira última, e nestes três dias de estada entre os seus conterraneos tem sentido palpitar com fervor patriótico os corações gauchos, sempre abertos ás iniciativas que visem o engrandecimento do Brasil. Entre as classes favorecidas pela fortuna, vimos o que foi o eco encontrado pela Campanha, quando o interventor Cordeiro de Farias pode anunciar, ao se instalar oficialmente a Legião do Ar, a doação de três aparelhos pelos maiores estabelecimentos de crédito do Estado. Entre as classes médias, eram pequenos fazendeiros que se quotizavam para aumentar o número de aviões civis do Brasil. Entre as classes modestas, era um joven que, trabalhando de dia para o sustento da familia e estudando á noit, se apresentavá espontaneamente para anunciar que ele e seus colegas dos cursos noturnos haviam resolvido, por meio de subscrições, ofertar um aparelho á Campanha. Entre os magistrados, vemos um movimento já vitorioso para fim identico.

Espontaneo, irresistivel, avassalador, esse entusiasmo, que já viramos contagioso em Mato Grosso, na Foz do Iguassu', nas mais distantes cidades do sertão paulista, encontramo-lo em Porto Alegre dominador. Seria, porem, só por ter sido bem conduzido o movimento? Seria apenas por se destinar a um fim nobre e patriotico? Não. A Campanha Nacional da Aviação Civil venceria, sem duvida. Encontraria eco em todos os rincões brasileiros, faria crescer o numero de aviões dos nossos Aero-Clubes, mas não teria o impeto que a tem caracterizado, não fôra ter á sua frente, emprestando-lhe todo o apoio, prestigiando-lhe os atos com a sua presença, essa figura insinuante de condutor de homens que é o ministro Salgado Filho.

VOANDO EM PLANADOR

Efectivamente é marcante o entusiasmo com que o primeiro ministro do Ar se atira a todas as coisas da aviação. Qualquer iniciativa que necessita do seu apoio para favorecer a aviação nacional pode de antemão ser anunciada como iniciativa vitoriosa. Os seus exemplos de confiança nos pilotos brasileiros e nas asas do Brasil se repetem a todo momento. Aqui mesmo vemo-lo agir de maneira a deixar desnorteados os seus companheiros de comitiva.

Visitava o sr. Salgado Filho o aeroporto do Departamento de Aeronautica Civil quando, convidado pelos presentes, se dirigiu para a sede da VAE (Varig Aero Esporte), a agremiação esportiva que os rapazes da Varig organizaram para incentivar a aviação turistica no Estado.

Ali se pratica a aviação em todas as suas modalidades, quer a aviação com motor, quer a que se faz com planadores. Dois recordes sul-americanos já foram batidos por aqueles jovens, e tal é o ardor com que eles se dedicam ao empolgante esporte que não ha visitante ilustre que saia da VAE sem realizar o seu primeiro vôo em planador.

Quando o ministro da Aeronautica se dirigiu para o campo de pouso da VAE, os que conhecem a força de catequistas daqueles jovens patricios asseguraram desde logo que s. ex. experimentaria uma sensação nova, voando num dos aparelhos sem motor do clube. Os que acompanhavam o ministro, entretanto, os que o conhecem de perto, os que sabiam a sua opinião sobre vôos em planador, afirmaram de maneira categorica que s. ex. "não embarcaria em semelhante canoa".

Enganaram-se, porem, todos os que anteciparam o desenvolvimento dos acontecimentos. Erraram os que disseram que s. ex. não entraria em planador e erraram tambem os que demonstraram fé no poder de catequese dos rapazes da VAE.

O sr. Salgado Filho vôou mesmo em planador e para realizar o seu primeiro vôo não foi necessaria grande argumentação. Ao primeiro convite, vimos s. ex. dirigir-se para o "Biguá", o elegante bi-place recordista para a sua estréia em tal modalidade de vôo.

Quem não tenha nunca embarcado em planador, não pode deixar de emocionar-se ao faze-lo pela primeira vez. A começar pela fragilidade do aparelho, pela ausencia do motor, pela posição a que se é obrigado, tudo contribue para aumentar o nervosismo natural da estréia. Mas não é somente isto. Ha ainda uma circunstancia que, sobre todas as outras, deixa o estreante bastante desconfiado. O passageiro é obrigado a deixar-se amarrar. Não com o cinto comum dos aviões, mas com suspensorios que passam pelos ombros e envolvem a cintura, dando a impressão de que o paciente se prepara para o suplicio da cadeira eletrica...

Foi quando passava por essas provas que o sr. Salgado Filho, virando-se para os que lhe estavam mais proximos, declarou:

— Vou realizar uma coisa que nunca tive vontade de fazer...

Pouco depois, o "Biguá" era rebocado por um pequeno mono-motor. Alguns metros de taxi, e as rodas abandonavam o aparelho que se elevava do solo, dando a sensação de que caiu um pedaço do planador.

Curvas elegantes são feitas no espaço, ganhando altura avião e seu reboque. Alto, a algumas centenas de metros, o planador deixa de ser rebocado, para fazer, placida, serena, suavemente, belas evoluções sobre o campo.

Minutos após, sob vibrantes aclamações dos presentes, o "Biguá" descia, dele desembarcando o seu ilustre passageiro. O sorriso de felicidade que se estampava na fisionomia do sr. Salgado Filho era a comprovação de que a experiencia fora magnifica. Mas todos quiseram não só sentir, como tambem ouvir a impressão do estreante. E o ministro não se fez rogar:

— Isto é uma coisa estupenda que precisamos desenvolver em todo o Brasil. Estou pronto a ajudar este empreendimento e o faço com grande orgulho de riograndense, por ser aqui que o vôo sem motor tem conseguido tal adiantamento. O major Ismar Brasil foi quem me deu a primeira emoção de vôo em avião e o sr. Carlos Ruhl vem de fazer-me experimentar uma sensação que jamais suspeitei ser tão agradavel, levando-me pela primeira vez aos ares num aparelho sem motor. Voando-se em planador não se pode deixar de sentir maior confiança nos aviões. Se sem motor voa-se com plena segurança, o que se dirá em aeroplanos garantidos por bons motores? Tão boa foi a minha impressão que autorizei o magnifico piloto em companhia de quem voei a construir quatro planadores par ao clube, por conta do Ministerio da Aeronautica.

Nesses exemplos, nesses gestos do sr. Salgado Filho é que reside o segredo do entusiasmo que tem caracterizado o apoio de todos os brasileiros á Campanha Nacional da Aviação Civil.

Gauchos autênticos visitarão o NORDESTE BRASILEIRO

Mais um avião doado á Campanha Nacional pela Aviação Civil — Convite dos "Diarios Associados" aos srs. Valzumiro Dutra, Xavier da Rocha e Paim Filho.

PORTO ALEGRE, 7 (Meridional) — Um dos traços marcantes da Campanha Nacional de Aviação é o seu eminente carater nacional. Ao mesmo passo que lançou as bases para a formação da mistica da aeronáutica, como fundamento para a criação do ambiente de entusiasmo civico que a idéia levantou em todos os quadrantes do país — estabeleceu a cruzada inspirada pelo ministro Salgado Filho uma estreita ligação entre os Estados, acentuando os vinculos entre os irmãos do sul e do norte, de este e oeste. Esse aspecto da grande campanha tem sido, sem dúvida, um dos seus mérito, associando-se, intimamente, os varios angulos do movimento, emprestando-lhe um cunho nitidamente nacionalizador.

O coronel Vazulmiro Dutra, autêntico representante da nossa estirpe gauchesca, deixou-se empolgar, desde a primeira hora, pela campanha da aviação civil. Desde os passos iniciais do grande movimento, a ele se ligou com o vigor civico de suas profundas convicções nacionalistas. E domingo, por ocasião do churrasco oferecido pelo governo do Estado ao ministro Salgado Filho, o cel. Valzumiro, representando um grupo de amigos integrados na idéia aeronáutica, ofereceu ao sr. Assis Chateaubriand um avião à Campanha Nacional. O seu belo gesto civico, comunicado á brilhante assembléia que se reunira no Country Clube, despertou vibrantes palmas, com que era aplaudida a colaboração espontanea de um gaucho da velha guarda á cruzada que, hoje, empolga os brasileiros de todos os climas.

Feita a doação, o ministro Salgado Filho destinou a nova unidade recem adquirida ao Aero Clube de Campina Grande, Paraiba, como uma homenagem do Rio Grande á terra pequenina e heroica, que é o orgulho do norte brasileiro, relicario das mais puras vocações civicas da raça.

GAUCHOS NA PARAIBA

A cerimonia de batismo do avião doado pelo sr. Valzumiro, que se realizará na cidade de Souza, revestir-se-á de caracteristicas ineditas: terá a presença de autenticos lideres gauchescos, especialmente convidados pelos "Diarios Associados. São eles os srs. Valzumiro Dutra, general Paim Filho, o prefeito Xavier da Rocha. O convite ao diretor do Instituto do Mate e ao chefe da administração de Santa Maria foi transmitido, anteontem, pelo sr. Assis Chateaubriand, em nome dos orgãos "associados" "Diario da Baía", "Diario de Pernambuco", o "Unitario" e o "Correio do Ceará", os dois ultimos da capital cearense, e "Jornal de Alagoas". Quanto ao sr. Paim Filho, ausente atualmente desta capital, o convite será feito no Rio.

Em São Paulo, o sr. Assis Chateaubriand convidará o sr. Sylvio de Campos e o sr. Alvaro Mendes Pimentel, em Minas, constituindo as "guarnições" mineira e paulista aos festejos que a Campanha Nacional promoverá na Paraiba.

Para o transporte dessa brilhante caravana, virá a Porto Alegre o "Raposo Tavares, capitanea da frota dos "Diarios Associados". Do Rio, o possante avião será acompanhado de outra unidade, completando a comitiva que visitará a Paraiba, Pernambuco, Ceará e Alagoas.

O trajeto da caravana constituirá outra peculiaridade dessa "revoada em miniatura" ao nordeste: a entrada dos convidados dos "Diarios Associados" se fará pelos sertões — Canudos, Souza, Joazeiro — para depois despontar nas capitais. Primeiro será prestada carinhosa homenagem á ilustre dama, sra. Tiburtina Alves, descendo os aviões em Montes Claros, para um tributo civico á "abolicionista mineira". Depois os aviões rumarão para o nordeste, onde os convidados dos "Diarios Associados" receberão expressivas manifestações de apreço.

Ontem, o sr. Assis Chateaubriand visitou o coronel Valzumiro Dutra, para agradecer, em nome da Paraiba, a doação do aparelho de Campina Grande, e ao mesmo tempo renovar o convite dos "Diarios Associados" do Nordeste.

Mais 18 aviões para o Rio Grande do Sul

Atinge a 41 aparelhos a esquadrilha já obtida pela Campanha Nacional para aquele Estado

PORTO ALEGRE, 7 (Meridional) — A campanha aeronáutica nacional não significa apenas oratoria, jornalismo, entusiasmo, vibração patriotica.

Representa algo de concreto, de positivo, de real e produtivo.

Aliás, por ocasião do ato inaugural da "Legião do Ar", foi esse fato devidamente assinalado.

Basta que se tenha em consideração o número de aviões de treinamento que brasileiros de todos os pontos do país estão doando ao Brasil.

Entre o Rio Grande do Sul e o resto do país está havendo uma verdadeira e sadia emulação patriotica nessa campanha.

Ontem, antes de despedir-se de Porto Alegre, o ministro Salgado Filho destinou mais 18 aviões da Campanha aos Aero Clubes do nosso Estado. Com essa valiosa contribuição elevam-se a 41 os aparelhos doados ao Rio Grande do Sul, pelo Brasil.

O Rio Grande, por sua vez, soube retribuir esses gestos de patriotismo, daqui saindo para o Brasil nada menos de 10 aviões, tambem ontem destinados aos aero clubes de diferentes Estados, o que bem comprova o excepcional da cruzada em prol de uma grande aviação brasileira.

Banquete ao ministro Salgado Filho

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Encerrando as expressivas homenagens prestadas ao ministro da Aeronautica, o governo do Estado ofereceu ontem á noite a s. excia., no salão de honra do Clube do Comercio, grande banquete. Alem do casal Salgado Filho, estavam presentes o coronel Cordeiro de Farias, e exma. esposa, secretarios do governo, com suas exmas esposas, alem de outras altas personalidades representando todas as classes soiais. Não houve discursos. Findo o banquete, quando passava já da meia noite, o ministro Salgado Filho visitou todas as dependencias do clube, acompanhado pelos membros de sua comitiva.

Palavras do interventor gaucho sobre a "Legião do Ar"

PORTO ALEGRE, 7 (Meridional) — Em palestra com jornalistas, o coronel Cordeiro de Farias assim exprimiu seu entusiasmo pelo brilho impar alcançado pela sessão inaugural da "Legião do Ar": "Nunca assisti no Rio Grande do Sul a uma solenidade que reunisse um conjunto de expoentes de comercio e industria, da finança e lavoura, da pecuaria e profissões liberais, como a sessão da instalação da "Legião do Ar". O Rio Grande pode considerar-se um vanguardeiro desse belo movimento civico que se desdobra por todo o país. A vitalidade que aqui revela a idéa aeronautica assegura á "Legião do Ar" as condições especiais para lhe facilitar execução do programa de colaboração do Ministerio da Aeronautica que agora entra em sua fase concreta.

A comitiva ministerial partiu para Rio Grande

PORTO ALEGRE, 7 (Agencia Nacional) — Hoje, ás 9 horas, o ministro Salgado Filho e sua comitiva seguiram em dois aviões para a cidade do Rio Grande, em viagem de inspeção á base aerea naval. Acompanha o titular da Aeronáutica o sr. Meireles Leite, secretario de Obras Públicas, representando o governo do Estado. A partida foi da Base Aerea Militar de Canôas, estando presentes o cel. Cordeiro de Farias, interventor federal, general Leitão de Carvalho, comandante da região, secretarios de Estado, representações dos Aero Clubes locais e do interior do Estado, comissão central da "legião", representantes da imprensa e exmas. familias. O ministro Salgado Filho e sua comitiva passaram hoje em Rio Grande, onde pernoitarão, seguindo amanhã para Santos, afim de assistir ao batismo de dois aviões. Na proxima quinta-feira estará de volta ao Rio.

Uma visita á progenitora do min. Oswaldo Aranha

PORTO ALEGRE, 7 (Meridional) — Acompanhado do jornalista Assis Chateaubriand, do diretor do "Diario de Noticias", de sua comitiva e todos os aviadores que se encontram atualmente nesta capital, o ministro Salgado Filho visitou a senhora Luiza Freitas Vale Aranha, mai do titular das Relações Exteriores.

Falando aos visitantes, a ilustre dama, que é uma decidida entusiasta da avição, teve pivre de incentivo para a campanh em prol da avição e expressou sua confirmação na grandeza e no futuro do Brasil.

Oferecido um jantar ao diretor dos "Diarios Associados"

PORTO ALEGRE, 7 (Meridional) — Os aviadores civis ofereceram um jantar intimo ao sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Aossociados".

Ao mesmo tempo, realizava-se o jantar oferecido pelo interventor e seus secretarios ao ministro Salgado Filho e oficiais que fazem parte de sua comitiva.

Vai servir no gabinete do diretor da Central

Passou a servir desde ontem no gabinete do diretor da Central do Brasil, o sr. Carlos de Sousa Gomes.

O novo oficial de gabinete, que é escriturario do Ministerio da Fazenda foi posto a desposição do major Alencastro Guimarães pelo ministro Sousa Costa.

A visita do sr. Salgado Filho à base de Canôas

Homenagens prestadas á comitiva ministerial

PORTO ALEGRE, 7 (Meridional) — Segundo fora programado, o ministro da Aeronáutica, acompanhado de sua comitiva e membros de seu gabinete, ás 11 horas de ontem dirigiu-se para a Base de Aviação Militar, em Canoas, onde inspecionaria as forças ali aquarteladas.

Em poucos minutos foi coberto o percurso que separa a sede do 3° R. Av. desta capital, sendo o titular da Aeronáutica recebido, na Base de Aviação Militar, pelo seu comandante, coronel Assunção Avila e demais oficiais.

A' sua entrada prestou a continecia de estilo uma companhia para, imediatamente após, o ministro percorrer todas as dependencias do Regimento, acompanhado dos membros de seu gabinete e da oficialidade da Base.

Na sala do comando do Regimento foi-lhe prestada a homenagem que constou da inauguração de seu retrato.

Em nome dos homenageantes, falou o coronel Alvaro D'Avila.

Agradecendo, o titular da Aeronáutica, pronunciou aplaudido discurso.

Após a inauguração do retrato do sr. Salgado Filho na sala do comando da Base de Aviação Militar de Canoas, o titular da Aeronáutica, acompanhado pela oficialidade do Regimento e de representantes da imprensa, visitou a formação sanitaria da Base e inaugurou, em homenagem aos mortos, as Alamedas Tenente Arthur Burlamaqui e Capitão Victor Barroso, sendo solicitado, na ocasião, um minuto de silencio.

Instantes após a comitiva dirigia-se para o centro, de regresso.

NOVO "RECORD" DE UM ANTIGO LIDER

Os leitores que se interessam pelas estatisticas, como indice da vida atual e dos hábitos e preferencias da sociedade universal, lembrar-se-ão, possivelmente, deste recorde assombroso que anunciou, o ano passado, um fabricante de refrigeradores. Era ele a General Motors, fabricante do Frigidaire. E a nota sensacional registava a produção da sua sexta milionésima unidade, ou seja, 30% mais que qualquer outra marca. Agora, porem, Frigidaire anuncia novo recorde, com a venda, até agosto de 1941, de mais de 750 mil refrigeradores, ou, noutras palavras, mais de três mil aparelhos por dia!

Objetos de aluminio para a campanha da aviação

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, cumprindo ordem recente do diretor geral do Departamento, está aceitando, em sua séde, á rua Primeiro de Março, como em todas as suas agencias, quaisquer objetos de aluminio, doados pelo publico, no intuito de contribuir para o mais rapido progresso da Aviação Nacional.

Os objetos do referido metal, que o povo, animado de tão nobre proposito, levar ás referidas repartições, serão amassados, para redução de seu volume, no minimo possivel, e divididos em pacotes até 5 quilos no maximo.

Esses pacotes serão encaminhados como correspondencia postal e terão o seguinte endereço: "Ministerio da Aeronáutica — Diretoria de Aeronáutica Militar — Rua Mexico 24, 4° andar — Rio de Janeiro."

O cruzador "Baía" no dique "Afonso Pena"

O cruzador "Baia", capitanea de divisão, entrou ontem, para o dique flutuante "Afonso Pena", afim de sofrer uma limpesa geral do casco e pinturas. O "Baia", logo assim que deixar o dique, tomará parte nas manobras que a nossa esquadra irá desenvolver no sul do país.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Uma serie de conferencias do academ. Afranio Peixoto

Por iniciativa do Instituto Brasil-Estados Unidos, o academico Afranio Peixoto realizará, na sede daquela fundação, á rua México 90, 7.° andar, ás quartas-feiras, uma serie de 7 conferencias subordinadas aos seguintes temas: 1.ª Conferencia O desejo da America... enfim! — A America antes dos europeus; 2.ª — Era de 500; 3.ª — Era de 600; 4.ª — Era de 700; 5.ª — Era da Independencia; 6.ª — Casa posta. A familia americana; 7.ª — O que a America deu e dá ao mundo. O que deve a si propria.

A primeira dessas conferencias será feita amanhã, á hora e local anunciados, sendo franca a entrada.

O JORNAL

RIO, 8-X-1941

A visita do Chanceler Lopez de Mesa

Chegará depois de amanhã a esta capital o chanceler colombiano, sr. Lopez de Mesa, que não somente é um dos nomes mais ilustres da politica, das letras e da ciencia do grande país vizinho, como tambem uma personalidade americana, pela sua projeção no continente.

Em uma terra, com justiça considerada das mais cultas da America, cujos homens publicos são tambem notaveis como oradores, poetas, romancistas e filosofos, não é facil conquistar-se a autoridade intelectual de que desfruta na Colombia o chanceler Lopez de Mesa.

Ibe seus trabalhos de humanista, sociólogo e historiador, que lhe deram esse relevo.

Assim, recebemos aqui, alem de um representante oficial do governo de Bogotá, um verdadeiro embaixador da inteligencia colombiana.

E' sempre com alegria que a nação brasileira recebe as visitas de homens como o chanceler Lopez de Mesa.

A oportunidade de sermos vistos por espiritos de tão elevada formação, é sempre bem recebida entre nós, porque estamos certos de que saberão compreender-nos e estimar-nos, ao mesmo tempo que nos darão, com o seu convivio, ocasião feliz de travar conhecimento com as forças construtivas dos povos irmãos.

Chegou o momento de fazer da aproximação do Brasil com todos os paises americanos um politica efetiva, pela qual nos devemos esforçar em todos os terrenos.

Não bastam mais as expressões sentimentais de uma amizade, que fica apenas nos discursos oficiais, sem traduzir-se em manifestações de vida.

Passamos agora, levados pelas circunstancias, a olhar em torno de nós, prestando atenção ao crescimento e á pujança das republicas que nos rodeiam. A politica de boa vizinhança e auxilio mutuo, que é a principal caracteristica do pan-americanismo vitorioso, não deve ficar em floreios verbais.

O Brasil procura comunicar-lhe não só a realidade do seu afeto, como ainda o interesse de todos os valores materiais e espirituais. Queremos trocar produtos com a Colombia, firmar interesses comerciais entre as duas republicas, dando ás simpatias e afinidades que nos prendem um sentido pragmatico.

Graças á presença, entre nós, do embaixador Lozano y Lozano, cuja operosidade, inteligencia e cultura o colocam numa justa posição de relevo entre os representantes estrangeiros no Brasil, iniciamos uma fase de mais compreensão e amizade entre os dois paises.

A viagem do chanceler Lopez de Mesa e o presente de uma estatua do Libertador, que passará a figurar num dos pontos centrais do Rio de Janeiro, são acontecimentos propicios, marcos no caminho que percorreremos, não somente em beneficio da Colombia e do Brasil, como para maior afirmação da solidariedade continental.

Comercio e produção do trigo

As cifras referentes á importação pelo Brasil de trigo em grão e em farinha, no primeiro semestre do corrente ano, oferecem margem a considerações interessantes sobre esse artigo basico da alimentação publica.

Nos primeiros seis meses de 1941, entraram nos portos brasileiros ... 419.748 toneladas de trigo em grão, contra 435.363 toneladas no mesmo periodo de 1940, somando os respectivos valores 212.952:000$000 e ... 224.806:000$000. Do confronto desses totais se deduz que no ano passado recebemos mais 15.617 toneladas, com as quais despendemos réis 21.854:000$000.

Quanto ás quantidades de farinha de trigo importadas pelo país, no primeiro semestre de um e outro ano, apresentam tambem diferenças sensiveis: 33.728 toneladas, neste ano, e 18.039, ou seja quase menos 50%. Essas 18.039 toneladas entradas em 940 representam um custo de 45:000$ por unidade, ou mais 337,3% que a adquirida em 1939.

E' curioso assinalar que, durante um periodo de 30 anos, a partir de 1911, só a quantidade entrada em 1931, quando baixou a 5.013 toneladas, foi inferior á acusada no ano passado. Explica-se, porém, o fato: é que a revolução de São Paulo, em 1932, afetou todo o comercio exterior do país.

Vem a propósito discriminar por decenios as importações feitas no mencionado periodo de 30 anos, pois demonstram um movimento sensivel no consumo, correspondendo naturalmente ás exigencias do consumo, só podem indicar o crescimento da população e a melhoria do seu poder aquisitivo. Assim é que subiram de 3.412.523 toneladas, no decenio de 911 a 920, para 5.589.650, no de 921 a 930, e para 8.625.563, no de 931 a 940, correspondendo ás medias anuais, respectivamente, de 341.320, 558.965 e 882.250 toneladas.

Mas o valor por tonelada importada nesses decenios nem sempre acompanhou a ascensão das quantidades recebidas. Tendo sido de réis 219$121, no de 911 a 920, passou a 459$403, no de 921 a 930, e montou a 468$252, no de 931 a 940, o que representa um acréscimo apenas de 8$849, no ultimo decenio, sobre o anterior.

Esses numeros servem para mostrar as possibilidades da cultura do trigo no Brasil ate atingir as necessidades do consumo interno. Embora ocorrida pelo recente acordo comercial com a Argentina a mistura da farinha de mandioca com a do trigo para a fabricação do pão misto, prevalece a liberdade do poder o nosso pais continuar explorando a triticultura correspondencia com a capacidade de absorção do proprio mercado.

Nem seria admissivel outra interpretação do tratado de comercio e amizade com a prospera Republica, pois a produção do trigo é essencial a vida dos paises dotados das condições naturais para explorá-la convenientemente. O que fica colido, de parte a parte, é o recurso aos sucedaneos dos respectivos produtos de exportação, como o do café na Argentina e o do trigo no Brasil.

Devemos perseverar, portanto, no aproveitamento das nossas terras propicias á cultura de trigo. Os dados relativos á importação desse cereal são o melhor argumento a favor da sua produção no Brasil.

1.º aniversario do discurso do rio Amazonas

A festa de amanhã na E. Nacional de Música-Uma sessão no DIP dia 10

Terão inicio amanhã, as solenidades comemorativas do primeiro aniversario do "Discurso do Rio Amazonas", com que o presidente Getulio Vargas inaugurou a fase de soerguimento dos extremos territorios servidos pela nossa maior bacia hidrografica.

O programa elaborado para a comemoração nesta capital inclue uma festa litero-musical, promovida por uma comissão constituida de amazonenses, paraenses e acreanos, a qual se realizará amanhã, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, sob a presidencia do decano da familia amazonica no Rio de Janeiro, o general Lauro Sodré.

Alem dessa festa, realiza-se uma sessão civica promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, no dia 10 do corrente, ás 21 horas, no Palacio Tiradentes, com o seguinte programa:

1) Hino Nacional; 2) abertura da sessão, pelo sr. Lourival Fontes; 3) Ciclo amazonico, oração do sr. Abelardo Condurú, prefeito de Belem do Pará; 4) "Aboios", côro sobre temas amerindios-mestiços do rio Amazonas, recolhidos e ambientados por Vila Lobos; 5) "Na hora do ressurgimento amazonico", oração do sr. Adilson Mereira Araújo, representante do Territorio do Acre; 6) "Patria", côro, letra de F. Haroldo e musica de Vila Lobos; 7) "A ressonancia de um instante eterno", oração, pelo sr Ramayana de Chevalier, representando o Estado do Amazonas; 8) "Evocação", côro sobre temas amerindios de vale do Amazonas, recolhidos e ambientados por Vila Lobos e "Pra Frente", letras e musica do mesmo autor; 9) leitura do "Discurso do Rio Amazonas"; 10) côros com temas e efeitos orfeonicos sobre folclore amerindio e o canto dos pássaros do vale do Amazonas; 10) Hino Nacional.

AS COMEMORAÇÕES NO PARA'

BELEM, 7 (A. N.) — A cidade vibra de entusiasmo á aproximação da data do aniversario do discurso do Rio Amazonas, achando-se empenhadas no maior brilhantismo das comemorações todas as associações de classes, instituições culturais, sociedades esportivas.

Fez-se grande divulgação do texto da oração presidencial nos estabelecimentos de ensino. Os jornais publicam diariamente notas, comentarios e entrevistas com os maiores vultos do comercio e da administração paraenses. O programa de festejo, já organizado, compreende um festival civico cultural no Teatro Paz; torneios esportivos entre colegiais. Discursará o prefeito interino Orlando Morais. A tarde os estabelecimentos escolares disputarão um torneio futebolistico no campo do Clube do Remo, em disputa do trofeu "Presidente Getulio Vargas", oferecido pelo prefeito Abelardo Condurú.

Na mesma ocasião as unidades militares aqui sediadas disputarão idêntico torneio, em disputa da taça "Presidente Getulio Vargas", oferta o interventor José Malcher.

Os cinemas locais, cooperando no sentido do maior brilhantismo das comemorações, exibirão um filme alusivo ao discurso, especialmente enviado pelo DIP, por intermedio do interventor federal.

Na sessão solene, que se realizará á noite, no Teatro da Paz, falarão ainda os senhores Antonio Caetano Ferreira, representante das classes proletarias; Eugenio Soares, presidente da Associação Comercial, pelas classes conservadoras; desembargador Buarque Lima, vice-presidente do Tribunal de Apelação. As artistas Madalena Lourelro, Nanola Pimentel, Luiza Cardoso, Helena Coelho executarão numeros de piano, violino e canto. A banda de corpo de bombeiros executará a protofonia do "Guarani". Os grupos orfeonicos do Instituto Carlos Gomes e do Ginasio Pais de Carvalho, sob a direção das professoras Conchita Araujo Santos e Maria Luiza Teles Alves. A solenidade será presidida pelo interventor federal.

A Associação Comercial, comemorando a data, realizará uma reunião para o lançamento das bases da Aliança dos Naturais dos Amigos dos Paises Amazonicos, ANAPA, que condensará a articulação de interesses das nações tributarias da bacia amazonica.

A escola de Marinha Mercante dará a guarda de honra ao monumento do presidente Getulio Vargas, por ocasião da leitura do discurso. A Radio Clube do Pará irradiará todas as cerimonias dos festejos projetados.

No Palacio do Catete

No palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despachados com o presidente da Republica os srs. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior e Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

Em audiencias foram recebidos os srs. Palm Filho, Andrade Furtado, secretario da Justiça do Estado do Ceará e uma comissão de maestros, artistas e escritores.

O novo embaixador britânico no Brasil

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Sir Noel Charles, novo embaixador britanico no Brasil, tem visitado aqui numerosos dos seus amigos pessoais, devendo embarcar amanhã para Washington, onde permanecerá cerca de uma semana, antes de seguir para o Rio de Janeiro.

Manobras militares no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — Os chefes dos Estados Maiores do exercito, marinha e aviação reuniram-se, combinando que em conjunto mantiveram, a realização de manobras conjuntas das tres armas, as quais serão as primeiras dessa natureza que se verificarão no Chile.

Unidades da Armada embarcarão contingentes de infantaria com todo seu equipamento para realizar um simulacro de desembarque no litoral das imediações de base aeronaval de Quintero, em fins do corrente mês.

MANOBRAS DE QUADROS

PORTO ALEGRE, 7.

Acintosamente provocado pelo sr. José Pereira Coelho de Souza, secretario da Educação do Rio Grande do Sul, no almoço oferecido pelo interventor Cordeiro de Farias ao ministro da Aeronautica, o sr. Assis Chateaubriand respondeu, de improviso, com as seguintes palavras:

"Senhoras e senhores. José Pereira Coelho de Souza começa apoiando o nome nacional de José Pereira. Este homem de letras singular pelo seu espirito finamente academico inaugurou o Estado Forte na provincia do Rio Grande do Sul com um debate lirico sobre Machado de Assis. Só a discussão em que se empenhou esse José Pereira acerca da personalidade subsidiaria de Machado de Assis, no drama rispido do Brasil, provava que ele não era dos nossos, isto é, um pampiano. Coelho de Souza, que acaba de provocar-me nominalmente, pelas idéias substanciais que possuo acerca dos condutores historicos da vida publica riograndense, é um querubim, de alma de veludo, com asas esturricadas pelo fogo da democracia autoritaria. Desejo vê-lo para sempre recuado na historia, pois que os facões e as lanças dos guerrilheiros da coxilha não são para ele, como equivalem para nós outros, o refugio profundo da alma.

O secretario da Educação do Rio Grande é uma sensibilidade romântica, devorada pelas chamas azues de 89, e ainda contemporaneo dos famigerados direitos do homem. Ele está na democracia autoritaria como Lauro Sodré e Benjamin Constant formavam no exercito, soldados e anti-militaristas. Coelho de Souza se incorporou ao pelotão autoritario, e nega entusiasmo ás rijas casaturas dos homens com os quais esses regimes contam em todos os meridianos. Ficou no Verbo, e por isso, neste churrasco, preferi ficar com a Ação, sentando-me ao lado de Valzumiro Dutra, que, estrangulado, nostálgico, desarmado dos seus instrumentos pacificos de trabalho, girando agora na órbita presaica do mundo economico, ainda pode ser o nosso consul, o consul geral da Paraiba na provincia do Rio Grande do Sul.

Aqui me ergo para defender a materia prima fundamental desse tipo de civilização, que oferece no Rio Grande de hoje, a Paraiba um toque tão profundo de humanidade. O chefe nacional Getulio Vargas e o coronel Cordeiro de Farias policiam os costumes gauchos com uma tabua de valores cosmopolita, niveladora, ao passo que nós outros nos dispomos a tratá-los com formulas rigidamente conservativas. Defrontamos esses dois reformadores publicos com aquilo que os americanos denominam "espirito de serviço". E que espirito de serviço mais desinteressado terá existido em nossa historia que aquele que unge esses rigidos e severos industriais da ordem e defensores da autoridade? As entidades que se procuram suprimir do panorama civico do Rio Grande já puseram á prova o vigor desta comunidade para viver com tão saborosa pevide.

Em que o Rio Grande diminuiu a autoridade que desfruta no Brasil, ou comprometeu suas reservas de força ou contraiu a sua personalidade politica, quando se apoiava na energia interior desses timoneiros avassaladores? Como paraibano, antes de tudo, e brasileiro, depois, declaro que estamos dispostos a suportar o quinhão de responsabilidade que nos possa caber nas manobras desses lanceiros quixotescos. Eles ansiam por espaço vital, e nós, paraibanos, estamos prontos a lhes fornecer o nosso espaço sentimental para teatro das suas atividades fascinantes. Com que o Rio Grande fabricou o mel da guerra dos Farrapos? Com que a Republica se viu consolidada em 93? Com que Borges de Medeiros edificou um consulado augusto de 25 anos de disciplina ininterrupta? O peso da nossa vitoria de 30 poderá ser também tirado dos ombros dos capitães civis da campina gaucha? Quem em 32 nos desbaratou em campo raso, a nós outros, os inconfidentes de Getulio Vargas, senão os corpos de vossos "condottieri" das selvas brutas, técnicos irrepreensiveis do entrevero e do facão?

Gauchos, a vossa saude civica se acha alterada só com o espetáculo melancólico de um Valzumiro Dutra, esplendido de colorido silvestre; arrebatado aos seus palmares, para viver em Porto Alegre a existencia sedentaria de mercador ambulante de erva, em paralelo ultrajante com Cacildo Krebs e outros expoentes do espirito mercantilista do Rio Grande. Desejo afirmar-vos, meu caro coronel Cordeiro de Farias, que este Rio Grande está em paz, com paz pacata e urbanidade, e, entretanto, não o vejo em forma com as suas tradições, nem com o seu proprio destino. O "Aiglon", que é o sr. Xavier da Rocha, da nossa fauna real, churrasqueando hoje entre a moda de frigorifico, do Country Clube de Porto Alegre, envolve uma horrivel profanação. Eu preferira vê-lo em Cayenna ou Fernando Noronha, porque no menos em algum desses presidios estará expiando as façanhas homericas de uma carreira admiravelmente iniciada. E essa profanação é, daquilo que nós outros paraibanos e os do velho riograndense janais vos dispensais de conservar, como o sagrado tabernaculo de nossas liberdades publicas: o direito de campear nas coxilhas e nos sertões, nas serras, no brejo e na encosta.

Salgado Filho, que é um degenerado, um europeu gentil, vivendo há quarenta anos no clima deleterio do Rio de Janeiro, desde ontem se comprara em celebrar aqui as timidas virtudes familiares. Seu soldado do ar, lavro, entretanto, aqui, o meu protesto contra este exame de sentimentos familiares; e deposito uma fé sincera na consciencia riograndense para não acreditar que pela cabeça de nenhum de vós tem passado a idéia de que o panorama de imperialismo coletivo que é o Rio Grande, tivesse sido edificado com as virtudes domésticas, com que almas cândidas fizeram a Santa Casa de Misericordia, ou com que Salatiel de Barros e Alberto de Oliveira administram os seus respectivos bancos. Deveremos celebrar aqui com estridor os mavórticos dons atropeladores que embeberam no sangue a individualidade riograndense. Foi com a decisão dos homens de sua tempera que o Rio Grande, sua integridade dentro desta fortaleza. São Paulo pode ser industrial, agrario, doméstico e pacifico. São Paulo não se sente no dever de projetar pontas de lanças para guardar fronteiras. E a crista do mar existe a esquadra, por sua vez, para resguardá-lo.

Aqui não. São motivos geo-politicos as razões fundamentais que animam socialmente este espirito de luta perene. E' um privilegio do Rio Grande a sua inspiração permanente para a ação guerreira. E' o movel civico, é o movel historico, em harmonia com esse papel de sentinela que Moisés Velinho, milionario de espirito ático, mas pobretão de autoridade espartana, pensa exequivel conservar, arrancando o Rio Grande para fora das estradas heroicas da sua mesma predestinação. Não é na democracia cristã a armadura onde Moisés Velinho vos quer embutir, que está vossa saude, que se encontra o vosso futuro, ou que reside o segredo da preservação da vossa força, acumulada em séculos de correrias e de combates incessantes. Vossa historia pouco tem a ver com Mercurio e tudo com Marte. E' sob o signo deste que nascestes, ó gauchos! Com Vitor Bastian, A. J. Renner e Ismael Chaves não se havia feito nada do que se fez aqui, além de arranha-céus, algumas vagas fábricas e boas residencias em Porto Alegre. Entretanto, foi com o sangue dos caudilhos que se rasgaram as rotas imperiais pelo Brasil a dentro e pela historia a fora. Porque tendes capacidade afim de desencadear e realizar a guerra, fostes até hoje invenciveis e senhoreastes as vossas determinações. Tal o poder tão profundo quanto expressivo do genio politico do Rio Grande. Esses refinamentos democráticos e ordeiros, bem sabeis até que ponto comprometem o vosso equilibrio.

Vossa opulencia espiritual e civica está na "jungle". Necessitais de autoridade, cada vez mais autoridade, e sempre disciplina. Vede como Borges de Medeiros, realizando aqui o estado-industrial-pacifico de Augusto Comte, usou os inolvidaveis serviços dos gonfalões das vossas coxilhas e dos vossos campos. E Borges de Medeiros era a suprema ordem. "Jungle" e ordem são coisas equivalentes. Deixemos as peregrinas virtudes de familia para os nossos morigerados irmãos mineiros. Abandonemos os ideais pacifistas á frivolidade carioca. Aqui seremos sempre o movimento e a ação. O Rio Grande, cordato, acarneirado, familiar, satisfeito com os homens, é o anti-Rio Grande, no sentido do seu maravilhoso dinamismo, da sua vocação imperialista, da sua "poussée" contra os figurinos juridicos, que nos impedem de viver a nossa propria vida. O conformado é o mineiro, é o humilde, é o gaucho é o insatisfeito, é o orgulhoso, é o enfatuado, e o corredor de aventuras. Para fora o covarde espirito de familia, e, para dentro de casa, o frenesi da aventura.

Sentimos o Rio Grande como quer que seja desfalcado no seu capital de ação. Este jardim, que é o pampa, não saberia viver em perfume sem as suas rosas, sem esses principes negros que são o inebriamento do nosso olfato.

Nós outros paraibanos, no contacto das vossas reservas interiores de resistencia civica, é que verificamos como é forte o Rio Grande. Acabo de encontrar na corrente do relogio do coronel Valzumiro Dutra a caçoleta, que é um adorno inseparavel do sertanejo nordestino. E a que ele carrega traz a efigie de Napoleão. Que monotonia não deverá ser a existencia dos pequenos Caporais da serra e do vale do rio Uruguai! Paim Filho cultiva com Salgado Filho, nas reuniões mundanas do Jockey Clube, as venenosas virtudes domésticas, sem conseguir encher a sua rija vida! Batista Luzardo se vê quase degradado a oscular a mão de senhoras nos "cock-tails" dos salões elegantes de Montevidéu! Luzardo, com a boca feita para trovejar, usa-a o desgraçado, para beijos inocentes na dextra de embaixatrizes e ministras da sociedade diplomática do Rio da Prata. Valzumiro Dutra me confessava, há minutos, que enche o tempo a escrever tratados sobre a economia dirigida do mate. O punho que nasceu para o exercicio dos facalhões aguçados, reduzido a traçar diretivas para o consumo de uma tisana barata! E' de fazer criar erva de passarinho na alma da gente! Anibal Loureiro, o lobo do Itaqui, enrola madapolão e riscados em Buenos Aires.

Urge por fim a essa operosidade cruel e fúnebre de caçador e taxidermista do interventor federal do Rio Grande. Nossa grande fauna politica não pode continuar a ser sacrificada com tanta impiedade. Nós, filhos de Catolé do Rocha, de Piancó, Tacaratú, Imaculada e Misericordia, queremos vida para o Pampa e a vida aqui é a ação que canta, na voz do sangue dos batalhadores da coxilha. Getulio Vargas e Cordeiro de Farias significam, hoje, no Rio Grande, o jardim zoológico, e nós queremos é a selva em vastos urros, na truculencia das ... feras olimpicas, e não esse mavioso trinar de patativa, que gorgeia na garganta de J. P. Coelho de Souza.

Meu caro coronel interventor: exortamos pelo menos manobras de quadros, este verão, dos vossos anjos decaidos, no nosso hospitaleiro nordeste. Todo o gaucho tem, pelo menos, duas patrias pequeninas. A sua e a Paraiba. E' indispensavel que não se percam a técnica e a experiencia salutares dos vossos condutores amenos. Minha terra, graças a Deus, ainda não topou um Salgado Filho para receber e tomar conselhos de infidelidade á sua historia rispida, ao seu passado cru ou aos sucos generosos que a alimentam. Ela subsiste, silvestre, intratavel e saudavel. Felizmente, o Mestre não se lembrou ainda de lhe oferecer tisanas de mate para dentro deste caldo cozer o protoplasma rico da nossa fauna. Anibal Loureiro, Paim Filho, Valzumiro Dutra, Xavier da Rocha, Flodoardo Silva, a Paraiba vos espera cheia de promessas. Ela está pronta a uma politica de cooperação confortadora com o Rio Grande. Eis porque sugiro que em seu territorio se desoprimam os pulmões daqueles redivivos. Assim as gerações vindouras terão salvo qualquer coisa do naufragio que vos espera. No diluvio de cordura e de tolerancia, que transborda hoje deste Guaiba, o sertão paraibano ficará como a arca biblica, onde se recolherão os exemplares da grande fauna, a qual amanhã ha de vir povoar o planeta gaucho, quando a pomba da paz nos trouxer o ramo de oliveira. Ou seja que a enchente se foi, podendo as "fauves" magnificas volver de novo á selva que era delas.

Getulio Vargas está fazendo para o Brasil o Parque Nacional do Iguassú. Nós daremos ao Rio Grande o Parque Estadual da Paraiba. Assim se evitará o desaparecimento do que esta natureza aqui tem de precioso e de indispensavel. Para a técnica dos entreveros, temos arsenais providos de facalhões com os quais se enchem piedosos rosarios de orelhas. J. P. Coelho de Souza, posto em manobras no Umbuzeiro, minha doce terra, volveria Machado de Assis, frequentando mui assiduamente o Instituto do Mate."

ASSIS CHATEAUBRIAND

Seleção imigratoria na Argentina

A luta contra a clandestinidade

BUENOS AIRES, 7 (H. T.) — Os comentarios da imprensa voltam a ocupar-se com ás restrições á imigração normal e espontanea, que produzem, entre outros efeitos, o da clandestinidade da entrada no país, recurso pouco recomendavel que suscita duvidas logicas sobre a qualidade desses novos pescadores.

A entrada sobrepticia no país exclue, desde logo, a necessaria fiscalização a respeito dos antecedentes e condições pessoais, previstas pelas leis vigentes. A insistencia a favor do restabelecimento da liberdade de ingresso para facilitar o reatamento das correntes imigratorias não deve ser entendida no sentido da revogação total dessas medidas de boa policia.

O país necessita de mais habitantes, mas deve prevenir-se contra a infiltração de valetudinarios, velhos sem recursos nem capacidade para trabalhr, ou elementos de má vida, indesejaveis em outros paises de que emigram voluntariamente ou de que fogem para se pôr a salvo de medidas repressivas.

E' razoavel evitar que um excesso de liberdade acumule encargos sociais e perigos tanto para a saude como para a tranquilidade da população nacional.

O que é deploravel é o obstaculo levantado á vinda de homens sãos e laboriosos que, em grande numero, se teriam radicado no país, durante os últimos decenios e que foram obrigados a tomar outros rumos, porque a deficiente politica imigratoria lhes impediu que empreendessem o caminho do Prata.

Muito mais, porem, deve lamentar-se que os casos de exceção, facilmente comprovados denotem que quando a norma restritiva se atenua ou desaparece na prática, seja precisamente para facilitar o ingresso de individuos de pessima reputação nos multiplos prontuarios da policia estrangeira, sobretudo da Europa a qual se veem forçados a abandonar por não encontrar mais acolhimento em parte nenhuma do continente.

Entre os poucos europeus que de longo tempo a esta parte lograram entrar na Argentina, sem maiores dificuldades, figuram não poucos residentes cuja baixa condição moral, unida a uma historia demasiado turva, prolixamente documentada nos registos oficiais, não lhes constituiu óbice á entrada e tranquila permanencia no país.

Alguns casos teem sido revelados pormenorisadamente em processos judiciais. Trata-se, em geral, de delinquentes internacionais, submetidos a processos em varios paises, que cumpriram penas infamantes ou que as evitaram graças á fuga; ou, em outros casos, que sem haverem chegado á perpetração do delito, foram alvo de medidas de expulsão, porque eram pessoas sobejo conhecidas e consideradas, pela sua simples presença, razão justificada de temor para a segurança e para os bons costumes da sociedade.

Esses elementos experimentados em todo o genero de suborno e corrupção de funcionarios não se viram obrigados senão a iludir formalidades consulares previas e os demais requisitos exigidos á entrada no país.

O caso assim lhes é facilitado pela porta mais larga e mais comoda. E se quaisquer inconvenientes de natureza fiscal vieram posteriormente a criar-lhes embaraços, estes foram plenamente aplainados deante da propria justiça.

O exposto justifica a consideração de "La Prensa" ao escrever:

"Tal costume ser a maneira como se "soluciona" em materia imigratoria ou como se evitam escolhos geralmente intransponiveis para a generalidade".

A data nacional de Portugal

O comandante Olavio de Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da presidencia da Republica, esteve na embaixada de Portugal, para, em nome do presidente Getulio Vargas apresentar cumprimentos ao embaixador Nobre de Melo, pela passagem da data nacional daquele país.

Sobre o acordo luso-brasileiro

LISBOA, 7 (U. P.) — "E necessario executar com pertinacia e com lealdade aquilo que foi acordado. Desde que se proceda assim, a cultura dos dois paises irmãos ficará para sempre como que fundida numa unica, resultando imensos frutos dessa fusão", declara o editorial do "Seculo" publicado hoje sobre o acordo cultural luso-brasileiro, o qual deve ser considerado como um passo decisivo para a aproximação espiritual dos dois povos irmãos e amigos, devendo ser esta, prossegue o artigo, a finalidade principal de tal instrumento diplomatico. Justificando esta argumentação, o editorial diz que o fluido vital que anima e vivifica o povo brasileiro é o mesmo que vivifica e anima o povo português, porque o Brasil nascer de Portugal, dimanando as culturas brasileira e portuguesa de uma mesma fonte.

Boletim Internacional

Novas diretrizes no Japão

O jornal nipônico "Asahi" informou que, a três do corrente, o governo de Tokio havia feito nova "démarche" junto ao de Washington, a respeito do restabelecimento do tráfego maritimo entre os dois paises.

A "démarche" teria assumido carater de uma proposta concreta e fora entregue ao governo dos Estados Unidos por intermedio da embaixada japonesa na capital americana.

Acrescenta o mesmo jornal que "os representantes japoneses em Washington, estão fazendo novos esforços no sentido de levar a bom termo as atuais negociações que, como se sabe, duram há mais de dois meses".

Nunca foram publicadas as mensagens que trocaram o principe Konoye e o presidente Roosevelt, sobre as relações yankee-japonesas e em virtude das quais, a tensão entre o Imperio e a grande república diminuiu sensivelmente, a ponto de os observadores politicos considerarem passado o perigo de uma guerra.

Tem-se pelo menos como certo que, em nenhuma hipotese, a Triplice Aliança, cujo primeiro aniversario foi comemorado friamente em Tokio a 27 de setembro, produzirá o efeito visado pela Alemanha, que era de arrastar o Japão a um conflito com a América, para utilidade e gaudio do Eixo.

No recente discurso do chanceler Hitler, pronunciado no Palacio dos Esportes de Berlim, em beneficio dos Socorros de Inverno, o chefe do governo germânico refere-se ao Japão, "en passant", para dizer que as relações do Reich com esse país haviam melhorado muito.

E' pouco para duas nações aliadas, que estabeleceram objetivos politicos comuns, podendo chegar até á possibilidade da guerra. Essa frieza do Fuehrer pode ser tomada como indice das decepções que tem tido com a politica japonesa.

Esperava o Eixo que o Japão fosse uma barreira que poderia ser levantada, segundo as suas conveniencias, á ação americana na guerra. Os estadistas nipônicos sentiam, porem, outras realidades, e moviam-se por outros principios e interesses.

O ataque alemão á Russia, feito sem consulta a Tokio comprometeu seriamente as relações dos paises da Aliança, reduzindo essa combinação internacional a uma simples fórma, que os interessados manteem como uma especie de biombo, afim de esconder as suas verdadeiras intenções.

O bloqueio econômico anglo-americano mostrou aos japoneses toda a extensão do erro cometido pelo sr. Iosuke Matsuoka, ao comprometer o Imperio nas aventuras do Eixo.

Agora o trabalho ingente do principe Konoye e dos grupos conservadores japoneses, sobretudo dos importadores e exportadores, sufocados pela falta completa de comunicações maritimas com os grandes centros de venda e consumo do Japão, é concertar aquela manobra perigosa, salvando a face das coisas, como é usual no Oriente.

Um telegrama de ontem anunciava que o famoso leader ultra-nacionalista, Toyama, que é chefe da associação secreta "Dragão Negro", manifestou-se contra a idéia de se enviar uma expedição nipônica á Russia, aconselhando ao mesmo tempo o governo a se aproximar dos paises democraticos.

Esse ponto de vista parece triunfante nos circulos responsaveis do grande país, onde, ao que parece, se sente toda a ameaça da vitoria alemã na Russia, e da presença dos exércitos alemães na Siberia.

Os proprios nacionalistas japoneses começam a compreender que o perigo alemão na Asia será maior do que qualquer outro, e que uma coisa é ter a Alemanha como aliada distante na Europa, e outra tê-la nas vizinhanças do Mandchukuo, da China, da India, como potencia asiatica.

Vida comercial da América Latina

Alternativas verificadas durante a guerra — As informações prestadas ao Cons. Nacional de Comercio Exterior

NOVA YORK, 7 (R.) — O vice-presidente em exercicio do Banco Central Hanover e Trust Company informou ao Conselho Nacional de Comercio Exterior que, embora o comercio e a situação financeira da América Latina tenham sido perturbados sensivelmente pela guerra, varios fatos transformaram o desfecho dos acontecimentos, por completo.

Esses novos elementos favoraveis são: "1º a tendencia de elevação dos preços de algumas materias primas indispensaveis ao nosso programa de segurança nacional, lã e couros argentinos e uruguaios, manganês e borracha brasileiros, cobre peruano e chileno, estanho e tungstenio boliviano e zinco e chumbo mexicanos e outros metais. Em alguns casos de metais como por exemplo o tungstenio e dos couros e lãs, os preços quase que duplicaram.

"A quota do acordo cafeeiro dos paises americanos produtores de café, que não teria sido possivel sem a colaboração do nosso Departamento, foi responsavel pela duplicação dos preços do café e pela onda de prosperidade que atingiu a todos os paises da América Central, Columbia e tambem ao Brasil assim como ao Haiti a República Dominicana.

"O desejo do nosso governo em ajudar a América Latina conjugado com as nossas necessidades de segurança nacional é tambem responsavel pelo fato de termos negociado a compra de todo o excesso da prduçã de estanho boliviano que não foi ainda contratada nem vendida a Inglaterra em adição e toda sua produção de tungstenio por um periodo de 5 a 3 respectivamente. Esta iniciativa, por parte do nosso governo concorre para criar na Bolivia o começo de uma febre de negocios, sem precedentes.

"A segunda razão da reviravolta verificada na vida comercial da America Latina e a que justamente está contribuindo para a sua emancipação economica é a aspeto da nossa restrição sobre a exportação dos materiais essenciais a eles, em vista de, os necessitarmos para nossa segurança nacional.

"O ano de 1941 vai testemunhar um fenomeno muito curioso e que aliás já se vem sentindo, como já tive ocasião de expor anteriormente em vista do nosso intercambio comercial com aqueles paises, é que as nações latino-americanas estão no limiar da acumulação de grandes reservas de dolares resultantes dos melhores preços dos seus produtos de exportação, mas acima de tudo pela incapacidade de podermos satisfazer a todas as suas necessidades futuras.

"Efetivamente — permito-me arriscar uma predição ousada — pois chegou a ocasião para a America Latina de começar a formar seu colchão de riqueza de proporções sem precedentes, a despeito desses paises manifestarem o desejo de gastar esses dolares superfluos na melhoria de seu padrão de vida, na construção de melhores casa; na aquisição de automoveis das melhores marcas, radio, etc. Essa riqueza acumulará em dolares, pêsos e mil réis e, no devido tempo, após o fim desta guerra, será bem benefico ao futuro comercio estrangeiro dessas nações."

Falando sobre os problemas que terão que ser enfrentados após a guerra, disse o vice-presidente "que a meta principal a atingir deve ser a união economica das 21 nações e que um dos passos essenciais para isso e nessa direção seria a união alfandegaria da 21 republicas americanas". "O que a guerra não fizer, ninguem mais poderá conseguir." Eis a herança da guerra nos dois continentes do hemisfério ocidental: a união economica das nossas 21 nações. Queiram não me interpretar mal quando me refiro a economia. Eu quero dar a entender alguma coisa muito diferente de uma união politica.

Por união economica eu quero acentuar que a maior parte das barreiras comerciais serão suspensas ou ajustadas ao nosso novo mundo ou ajustadas de acordo com as nossas necessidades continentais por meio de tratados comerciais multilaterais cortados sob medida, para o nosso mundo ocidental apenás, em outras palavras, uma especie de acordo politico, identico a que existe entre os membros do Imperio Britanico, mas muito mais adiantado e eficiente.

"Significa isso que se desejamos que sobreviva uma nova concepção de pan-americanismo, isso deverá ir lançar as suas raizes ao lado da nossa politica de boa vizinhança e de melhor compreensão, sistema de negocios continentais baseados nas reciprocas vantagens economicas e para conseguirmos isto, devemos tomar logo todas as providencias que assegure a sua permanencia. Essas medidas deverão ser um corolario das outras de natureza politica que já foram sancionadas nos congressos pan-americanos de Lima, Panamá e Havana e a nossa finalidade deverá ser de formar uma união alfandegaria das 21 nações americanas".

Decretos assignados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: Moacir Esberard Cardoso, estatistico auxiliar, classe E; Aloisio Pimenta de Meira Valente, interinamente, escrivão, classe F; José Albano de Morais, interinamente, escrivão, classe F; e Caio Corrêa, para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Mato Grosso.

Concedendo quatro meses de licença ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Mato Grosso, Nicola Scaffa.

Comutando de 16 anos e seis meses para 6 anos, a pena do sentenciado Eracildes Heizer.

Concedendo naturalização: a José da Silva Campos — Adelino dos Santos Tenreiro — Alfredo Manoel — Armando Rodrigues — Antonio de Souza Mulellos — Antonio Vieira Junior — Antonio Rodrigues — Antonio Ribeiro Torres — Firmino Antunes — Jayme dos Santos Pereira — Januario Augusto — Joaquim de Oliveira — José de Almeida — José Manoel Guerra — José Marques Felgueira — José Maria — José Joaquim Carlão — Leopoldo Gonçalves — Mario Martins — Martinho Gonçalves — Manoel Luiz Bertolo — Manoel José Pires — Manoel Ferreira — Manoel Joaquim Sobral — Manoel Fernandes de Almeida e Manoel Bernardo, todos naturais de Portugal; a Jacques Alhadeff e Miguel Del Franco, ambos naturais da Italia; a Antonio Ximenes — Carmen Fernandes de Moraes — José Sotelo — José Munhoz e Romualdo Gouvêa de Castro, naturais da Espanha; e a Jacques Lucien de Burlet, natural da França.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, por merecimento, Ernani Maggioli, protocolista, da classe F, para a G.

Na pasta da Viação:

Exonerando Romeu Gonçalves de Andrade e Alarico Velascos de Azevedo, postalistas, classe E, e Otir Avilez, carteiro, classe D.

Concedendo exoneração a Jair Carneiro do cargo de mestre de linhas, classe E, e a Herval Meta do cargo de escriturario, classe B.

Readmitindo Alberto Tessari, ex-primeiro escriturario da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no cargo de escriturario, classe G, e Paulo Engracia de Oliveira, ex-auxiliar de 2.ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escriturario, classe E.

Demitindo Miguel Chaves do cargo de maquinista de estrada de ferro, classe E.

Concedendo aposentadoria a Antonio Teixeira Felix da Silva no cargo de agente de estrada de ferro classe E.

Aposentando: Francisco Levasseur França, oficial administrativo, classe J, Henrique Candido Lopes — João Cancio Alves da Silva e João Refo, carteiros, classe E, Laercio Neves, oficial administrativo, classe L, Messias Costa de Almeida, servente, classe H, Rodrigo José Murta, carteiro, classe E, José Pedro Celestino da Silva, postalista, classe E, Adamastor Augusto Lopes, agente de estrada de ferro, classe J, Arquimimo da Cruz Vilhena, postalista, classe E, Edgard Teixeira Góes, ajudante de tesoureiro, padrão G, e Miguel Arcanjo de Carvalho Menezes, carteiro, classe C.

As idéias econômicas do sr. Getulio Vargas

— II —

Pelo professor John F. NORMANO

(Diretor de Pesquisas do Instituto Econômico Latino-Americano)

BOSTON, setembro de 1941 — A biografia do sr. Vargas é simples: nascido em 1882, em São Borja, no Rio Grande do Sul, filho de um general, frequentou a escola preparatoria de Ouro Preto, Minas Gerais, passando dai para a "Escola Brasileira". Foi depois para a Escola Militar e cursou a seguir a Faculdade de Direito do seu Estado natal. Desde 1919 que se dedica á vida pública.

Em 1923 organizou o Sétimo Corpo Divisionario e defendeu o governo no movimento revolucionario de 1923. Logo depois foi eleito deputado federal, lider da bancada republicana gaucha; em 1926 foi nomeado ministro da Fazenda pelo presidente Washingotn Luis e em 1927 vemo-lo como presidente do Estado do Rio Grande do Sul. Em 1929 iniciou um movimento revolucionario, que saiu triunfante em 1930. Foi assim o fundador da Segunda República, chefe do Governo Provisorio, promotor e chefe do Estado Novo, em 1937. Há quase onze anos (periodo longo, bem raro para um presidente no Brasil), o sr. Vargas permanece como chefe do governo, esmagando tentativas revolucionarias da esquerda e da direita, navegando em grossos mares internacionais, executando o seu programa de reformas para o Brasil.

Nada se sabe sobre as tendencias pessoais, literarias e ideologicas que nele possam ter influido durante o periodo de desenvolvimento do seu programa. Como ministro da Fazenda, seguiu a mais que ortodoxa concepção da moeda e do banco.

O "background" regional parece ter desempenhado um importante papel na sua obra. O Estado do Rio Grande do Sul apresenta dois fatores, nem sempre combinados entre si: o individualista, o gaucho (o cowboy, o cossaco), amante da liberdade, e o germano-brasileiro, com seu amor pela organização, concentração, autoridade e trabalho de conjunto.

Estes dois tipos dominam no Estado natal do presidente, e as suas reminiscencias psicológicas afetaram a mentalidade do sr. Vargas, levando-o subconcientemente a absorver, digerir e usar seu conjunto contra os extremistas da esquerda e da direita, bem como contra o liberalismo desorganizado da Primeira República.

O SISTEMA ECONÔMICO GETULIO VARGAS

O que é o sistema do sr. Getulio Vargas, segundo seus discursos e escritos? Não sei se os nossos amigos brasileiros estarão ou não de acordo com a minha interpretação; nem sei se o sr. Vargas se reconhece no retrato que vou apresentar, mas proponho-me pintar um retrato a oleo, e não uma fotografia.

O carater geral dos seus escritos e discursos é mais que peculiar. Nos seus discursos, revela-se um orador que não é tipicamente brasileiro; não se encontram neles frasados ou lirismo. O sr. Vargas é serio e realista. Suas referencias á historia e á literatura são raras; as habituais citações de outros discursos brasileiros primam pela sua ausencia. Um dos poucos autores que ele cita com frequencia é Euclides da Cunha. Raras vezes faz referencias a personalidades e companheiros, mas tem sempre palavras cheias de calor para um amigo assassinado, João Pessoa, e seu estilo literario exalta-se de entusiasmo quando se refere ao Rio Grande do Sul e Ceará.

Parece-me encontrar novas tendencias no pensamento do senhor Vargas: uma nova orientação econômica, um novo método e um novo espirito.

O novo propósito não tende a fomentar o interesse privado, mas dar satisfação ás necessidades econômicas da coletividade, isto é, do Estado-Nação. Substitue o motivo lucro pelo do interesse nacional.

O novo método consiste na eliminação dos elementos irracionais da economia capitalista. Ele substitue o velho "le monde va de lui-même" pela intervenção, iniciativa e planejamento governamentais. Basela-se no movimento de massas e executa uma transformação institucional, dando importancia á dinâmica funcional do Estado.

O novo espirito no sistema do sr. Vargas é "l'esprit de la Nation", substituindo os elementos subjetivos do "laissez-faire", e este novo espirito é para o presidente do Brasil uma expressão de fato, e, ao mesmo tempo, um estado de espirito. Uma tendencia para o estoicismo vem substituindo o epicurismo do "laissez-faire".

A absorção não deliberada, subconciente, sintese e aplicação das novas tendencias no pensamento econômico brasileiro, foi iniciada, mas não realizada pelos teoricos, mas por um estadista — Getulio Vargas. Sua biografia e educação não revelam as fontes de suas idéias, mas estas estavam no ar, esperando por um apóstolo. Enquanto a melhor prova de um filósofo é a originalidade, um estadista é a compreensão do Zeitgeist.

Sem a ênfase de Alberto Torres, nem a erudição de Amoroso Lima, mas com um senso da realidade, este filho do Brasil, nascido no Rio Grande do Sul, absorveu, talvez inconscientemente, suas idéias, como um guia para seu trabalho, que consistiu em substituir o desorganizado liberalismo teórico da Primeira República por uma politica econômica, organizada, com a firme decisão de formar uma Nação Brasileira, assegurando-lhe independência econômica.

Existem dois documentos que ilustram a evolução das idéias do sr. Vargas. O programa da Aliança Liberal, de que foi candidato presidencial (1929-1930) e o do Estado Novo (1937), fundado por ele. Os programas politicos, ou mais exatamente os métodos aplicados, foram diferentes nestas duas tentativas de organização. Seguiu o caminho clássico da constituição liberal democrática, em 1930. Começou com uma administração autoritaria, de fato, em 1937. Se fosse interrogado sobre a causa desta modificação, o sr. Vargas possivelmente responderia com esta declaração de um dos seus primeiros discursos (4 de maio de 1931): "uma ordem juridica, precisa refletir a ordem econômica, garantindo-a e fortalecendo-a".

Mas, o germe das idéias econômicas do Estado Novo pode ser encontrado no seu programa pre-

(Continúa na 6.ª pag.)

Prudente de Morais - apóstolo da democracia republicana

A conferencia do sr. Joaquim Sales sobre o primeiro presidente civil da República

Flagrante fixado no Palacio Tiradentes, quando o sr. Joaquim de Sales pronunciava sua conferencia sobre Prudente de Morais.

Diante de um auditorio numeroso, figuras de relevo do nosso mundo politico e social, o sr. Joaquim Sales, diretor de "A Noticia", pronunciou a sua conferencia sobre Prudente de Morais, cujo centenario de nascimento foi comemorado em todo o país.

A sua palestra, realizada no Palacio Tiradentes, a convite do DIP, foi presidida pelo sr. Lourival Fontes.

A CONFERENCIA

O sr. Joaquim de Sales começou situando a grande figura de Prudente de Morais nos bancos academicos de S. Paulo, onde se formou em direito aos 23 anos de idade. Dai não voltou ele ao berço natal, a pequena Itú, fixando residencia em Piracicaba, que seria o teatro de todos os seus triunfos forenses e politicos, no Imperio e na Republica. Vereador aos 24 anos, presidente do legislativo, Prudente de Morais, pouco depois, era eleito deputado provincial pelo seu partido.

O conferencista, sempre sob a atenção geral, passa a delinear a figura do apostolo da democracia republicana que foi Prudente de Morais. Entre os companheiros da propaganda pela instituição do novo regime que iria alvorecer para o país, ele se impunha pelo equilibrio e o criterio. Já em plena Republica, surgem os serios e agitados problemas das sucessões presidenciais, e o conferencista põe em relevo a situação de Prudente de Morais dentro desse clima de inquietação, atuação moderada e conciliadora. A sucessão do marechal Floriano Peixoto viria chamá-lo para o alto dever de guiar os destinos do Brasil.

PRUDENTE DE MORAES NO GOVERNO

Foi o primeiro presidente civil da Republica. Do ambiente em que governou diz o conferencista:

"O governo de Prudente de Moraes foi uma sucessão de episodios graves, de apreensões, de sobressaltos, de crises financeiras, e não lhe faltou siquer o batismo do sangue, no movimento de Canudos e no paiol do Arsenal de Guerra".

Todos esses episodios soube enfrentá-los o grande presidente com serenidade, desassombro e raro descortino de homem publico. "Nada o desviava do caminho do dever, de preservar o prestigio e as prerrogativas da autoridade de que o investira a Nação".

Qual teria sido a virtude predominante entre tantas que ornavam a alma e o coração do primeiro presidente civil da Republica? O proprio conferencista responde: a paixão do dever e a coragem de cumpri-lo, mesmo com o risco da propria vida. "Esse sentimento engrandeceu-o diante de si mesmo e consolou-o em todas as circunstancias em que a provocação só foi aos seus olhos uma oportunidade para se sacrificar pelo dever. Acredito que esse homem reto passou pela tortura, ele, sim, de haver muita vez pisado afeições e corações de amigos para não se sentir mal com a propria consciencia".

Sob aclamações demoradas do auditorio, o sr. Joaquim de Salles finalizou com as seguintes palavras de José do Patrocinio proferidas em discurso aos conterraneos de Prudente de Moraes, depois que este deixou o Catete, regressando á sua terra:

"Eis o vosso patriarca! Eu vo-lo restituo, como vós m'o entregastes; talvez um pouco mais encanecido, ao serviço da Republica. Talvez um pouco mais curvo: é o peso da gloria!"

Junta Reguladora do Comercio da Laranja

Reuniu-se mais uma vez, na séde da Comissão de Defesa da Economia Nacional, a Junta Reguladora do Comercio da Laranja, que estudou varias reclamações que lhe foram encaminhadas por produtores a respeito do tamanho oficial da caixa de colheita. Resolveu a Junta tornar bem claro por esta nota á imprensa que o preço de 5$500 se refere a uma caixa de colheita do tamanho regulamentar (68 x 35 x 30 centimetros) a varejo no pomar, colhida, como sempre o foi, pelo proprio comprador. A proposito ficou decidido dirigir-se um apelo ao Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura encarecendo a necessidade de ser exercida uma rigorosa fiscalização sobre as dimensões legais das caixas de colheita, tendo-se sugerido ao referido orgão a criação de um serviço de registo e autenticação para as mesmas.

Ficou assentado, por outro lado, que não será permitido comerciar com laranjas que não forem adquiridas nos pomares nas condições acima estabelecidas. A Junta aceitará as denuncias devidamente fundamentadas que lhe forem apresentadas contra os transgressores, que ficarão sujeitos ás penas da lei.

Foi decidido propor-se á Sub-Comissão de Abastecimento as seguintes alterações para o tabelamento de preço da laranja: pera, $700 a dúzia; seleta, 1$200 a dúzia; baía, 1$000 a duzia e lima, 1$000 a dúzia.

A distribuição de quotas aos exportadores será efetuada na sessão do dia 9 do corrente.

Para a II Conferencia Pan-Americana de Cooperação Intelectual

A bordo do "Brasil" partem hoje para Havana, afim de conjuntamente com o ministro Carlos Muniz representarem o Brasil na II Conferencia Pan-Americana de Cooperação Intelectual, o professor Miguel Osorio de Almeida, presidente da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual e o sr. Ribeiro Couto. O embarque efetuar-se-á ás 16 horas, no cáis de passageiros do "Touring Club".

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 7 — Clube de Planadores — (A. N.) — Está em vias de concretização a fundação do Clube Mineiro de Planadores, devendo ser feita, em breve, a aquisição dos primeiros planadores, bem como se espera a vinda de S. Paulo do instrutor para a formação de novos pilotos.

A nova séde do Banco Hipotecario — (A. N.) — Foi inaugurada sabado ultimo, nesta capital, a nova e suntuosa séde do Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais, onde esse estabelecimento de credito passou a operar desde ontem.

Inaugurada uma ponte no vale do Rio Doce — (A. N.) — Na cidade de Presidente Vargas, no vale do Rio Doce, acaba de ser inaugurada uma ponte sobre a linha da Central do Brasil, para facilitar o transito de automoveis e pedestres entre os dois bairros principais da cidade.

Entregue ao publico — (A. N.) — Já foi entregue ao transito publico a rodovia Barracão-Rubim, que liga o municipio de Jequitinhonha ao de Vigia, numa extensão de 36 quilometros e obra conjunta das administrações destes dois municipios, auxiliados por particulares. Prossegue animadamente, por outro lado, os trabalhos de construção da ponte sobre o Corrego Labirinto, na estrada de rodagem que liga Jequitinhonha a Fortaleza.

Homenageado um professor da Escola de Direito — (A. N.) — O Instituto de Direito Social de Minas, com o apoio das classes intelectuais desta capital, prestou ontem significativa homenagem ao professor Onofre Mendes Junior, por motivo de sua recente nomeação para lente da Escola Nacional de Direito.

BARBACENA, 7 — Casulos e ovulos para o Rio G. do Sul — (A. N.) — No intuito de incentivar a sericicultura nos Estados do Sul, cumprindo determinação do presidente da Republica, a Inspetoria aqui localizada remeteu ovulos do bicho da seda e instruções, alem de remessas diretas e particulares para Caxias, Montenegro, Garibaldi, Bento Gonçalves, Alfredo Chaves, Santa Maria, Guaporé e á Sociedade Agricola Pastoril do Rio Grande do Sul. Tambem foram enviados ovulos e instruções ás prefeituras de Brusque, Blumenau, Assurá, Tubarão, Urussanga, Santa Catarina.

ESTADO DO RIO

NITEROI, 7 — A Estação hidroeletrica de Macabu' — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — As obras de Macabu' prosseguem o seu curso, de acordo com o projeto em execução. Todas as partes do projeto estão sendo atacadas simultaneamente, de modo a que a conclusão da obra se verifique provavelmente em fins de 1942.

Já se acham prontas as linhas de transmissão para Campos e Trajano de Morais, e quase concluida a de Quissamã. As obras de construção do tunel por onde será desviado o curso do rio Macabu' acham-se em meio, com 150 metros de extensão terminados. Os serviços preparatorios para a construção da barragem de Macabu' estão concluidos. Essa barragem represará 45 milhões de metros cubicos de agua, afim de permitir a utilização da descarga media do rio acima aludido, gerando energia num total de cerca de 40 mil cavalos, suficiente para abastecer todo o norte fluminense.

Posteriormente, vão ser iniciadas as obras de montagem das sub-estações de Campos, Conceição de Macabu', Carapebu's, Conde de Araruama, Quissamã, Frade e Boa Esperança, bem como a interligação das centrais elétricas de Macabu' e Glicerio e as redes de distribuição nas cidades acima citadas. Ao mesmo tempo, será agora iniciada a construção do edificio da Central de Macabu'.

Vagas para trabalhadores — O Serviço de Colonização e Trabalho, com séde em Niteroi, tem á sua disposição 22 vagas, assim distribuidas: 10 para trabalhadores de lavoura; de 18 a 30 anos de idade, ordenado de 2$500 diarios, livre de despesas, pagamento quinzenal, na Chácara do Paraiso, em Friburgo; 10 para trabalhadores braçais, de 20 a 35 anos de idade, ordenado de 4$500 diarios, casa, assistencia médica e farmacêutica, mediante desconto de 4$000 mensais; 2 para mecânicos, ordenados de 1$200 a .... 3$000 por hora, pagamento quinzenal, na Fábrica Haga, em Friburgo.

Atos do executivo — O interventor federal dispensou o oficial administrativo, classe I, grau 2, do quadro II, bacharel Albertino Palmier, da função de chefe dos Serviços Auxiliares do Departamento de Saude, do quadro IV, sendo designado para o mesmo cargo o escriturario-datilógrafo, classe E, grau I, do quadro II, Rubens Lussac do Couto.

Agua para Petrópolis — O interventor federal aprovou a minuta de contrato a ser lavrado entre a Prefeitura de Petrópolis e o Escritorio de Engenharia Civil e Sanitaria F. Saturnino Rodrigues de Brito para a execução das obras de captação e adução das aguas do manancial Caxambú, destinadas ao abastecimento daquela cidade.

2º Congresso de Tuberculose — Embarcou com destino a Porto Alegre, a delegação fluminense ao 2º Congresso Nacional de Tuberculose, que se realizará na capital gaucha, de 12 a 17 do corrente mês. A delegação é composta dos srs. Adelmo de Mendonça, diretor de Saude Pública; Valois Souto, José Amelio e Leopoldo Gonçalves Bastos, este como representante da Secretaria de Agricultura.

Alem das teses que serão ventiladas pela representação do Estado, os membros da sua delegação aproveitarão a estada em Porto Alegre para divulgar outras atividades do governo fluminense. Assim é que, entre outras, será feita uma palestra para os técnicos agricolas riograndenses, abordando os aspectos econômicos e historicos da pecuaria fluminense.

CAMPOS, 7 — 21 bondes fechados para Campos — Em entrevista a um diario de Campos, o major Helio Macedo Soares, secretario da Viação e Obras Públicas declarou que o governo entrou em entendimentos para a compra, nos Estados Unidos, de 21 bondes de aço, fechados, que servirão ás linhas desta cidade. Tambem afirmou s. excia. que Campos terá melhor luz dentro de um mês.

BAÍA

CIDADE DO SALVADOR — Encontrado carbonizado o cadaver — (Meridional) — Em reportagem que publica em torno do incendio, verificado ontem, na rua Chile, o "Estado da Baia", revela que os prejuizos são muito superiores ao que se pensava a principio.

Com o incendio da filial da Livraria Ateneu desapareceram varias centenas de livros preciosos.

As chamas devoraram tambem o arquivo da Foto Gonçalves, que possuia chapas dos mais antigos aspectos da capital.

Foi encontrado hoje pela manhã entre os escombros, completamente carbonizado, o cadaver do alemão Carlos Vanetz, proprietario da referida casa de fotografia. A vitima, que morava junto ao seu atelier, parece ter chegado em casa embriagado, altas horas da noite, provocando o incendio.

Exportação de cera de ouricuri — (A. N.) — Está crescendo a nossa exportação de cera de ouricuri. Em agosto ultimo exportamos 260.839 quilos e em setembro 323.033 quilos verificando-se um aumento de 62.194 quilos.

Novos preços para a venda de terrenos — (A. N.) — O "Diario Oficial" de hoje publica o decreto-lei n. 12048 de 1-10-41 no qual esta interventoria estabelece os novos preços da venda de terras devolutas do Estado.

Tomou posse — (A. N.) — Tomou posse ontem do cargo de diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda o sr. Ramiro Berbert de Castro.

Aluminio para aviação — (A. N.) — Os estudantes bahianos continuam a sua nobre campanha do aluminio em prol da aviação nacional, organizando vesperais das quais dão entrada gratis a todos aqueles que levem objetos daquele metal. Até agora foram arrecadados 100 quilos daquele precioso metal.

— Instalada a Escola Normal e Ginasio de Agricultura — (A. N.) — Informam da cidade de Alagoinhas neste Estado, que se instalou ali pela Cooperativa de Educação e Cultura, a "Escola Normal e Ginasio Alagoinhas", estando presentes o prefeito local, funcionarios do Departamento de Assistencia e Cooperativismo junto á Secretaria da Agricultura do Estado e outras personalidades, alem de numerosa e seleta assistencia. Depois da eleição dos novos membros da Sociedade, falaram varios oradores que concitaram os homens de boa vontade do local a concorrerem para o engrandecimento moral, cultural da unidade alagoinhense, emprestando integral apoio ao progresso da Cooperativa fundada.

ALAGOAS

MACEIO', 7 — Conferencias sobre a alimentação — (A. N.) — O sr. Paulo de Oliveira, delegado do Trabalho, encerrou ontem, na séde da União Sindical dos Trabalhadores, a serie de conferencias sobre alimentação racional, segundo o objetivo do Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

— Curso de Puericultura e Dietética — (A. N.) — Chegou a esta capital a sra. Elverina Gomes, superintendente do Hospital São Bernardo, do Rio de Janeiro, que a serviço do Departamento Nacional da Criança e a convite do governo do Estado organizará, junto á Diretoria de Saude Pública, um curso de Dietética e Puericultura.

PERNAMBUCO

RECIFE, 7 — Sete campos de pouso construidos pela Inspetoria de Obras Contra as Secas — (A. N.) — Em entrevista concedida á imprensa, o engenheiro Francisco Saboia discorreu acerca dos trabalhos que a Inspetoria de Obras Contra as Secas vem realizando no setor da aviação nordeste. O engenheiro declarou que foram construidos sete campos de pouso pela I. F. O. C. S. em Pernambuco: os de Rio Branco, na proximidade daquela cidade; de Mirim, perto do Poço da Cruz; do Espirito Santo, no municipio de Moxotó; de Itaparica, de Belem e de Icó. No momento, encontram-se em construção adiantada os campos de Salgueiro, que serão inaugurados ainda este ano.

Todos esses campos de pouso medem, em media, setecentos por trezentos metros. Alem desses, a Inspetoria fez estudos necessarios á construção dos campos de Boa Vista, no alto sertão, e São José do Egito, tambem no alto sertão. Alem desses, o Estado conta com seis outros campos: o da Ibura, a 13 quilômetros de Recife, com pista de mil metros por quarenta, asfaltado, mas que, ainda este ano, será transformado num verdadeiro aeródromo; o de Petrolina e o de Novo Exu, construido pelo governo federal através do Departamento de Aeronáutica Civil; da Serra Talhada, construido pelo governo do Estado, do Itaimbé e de Limoeiro, construidos por particulares. Alem desses, dois outros estão em construção em Caruarú e Garanhuns. Ainda este ano, Pernambuco contará com 20 campos de aviação, sendo 13 já existentes e sete em construção: Garanhuns, Caruarú, Salgueiro, Campo Alegre, Fazenda de São Gonçalo, Usina Santa Terezinha e Triunfo.

Uma unidade do Exército em Caruarú — (A. N.) — Noticia-se da cidade de Caruarú que, por determinação do ministro da Guerra, deverá aquartelar ali, em carater efetivo, uma unidade do Exército Nacional, já se achando em estudos a localização provisoria da tropa. A população de Caruarú recebeu a noticia com a maior satisfação.

Demolidos mais 58 mocambos — (A. N.) — Reuniu-se ontem a Liga Social Contra o Mocambo, sendo comunicado que, durante a última semana, foram demolidos 58 mocambos. A Liga enviou para o interior, empregando-as nos campos, 128 pessoas, que habitavam mocambos, sem ter profissão. Durante a reunião, foram recebidos cinco donativos em dinheiro, enviados pelos usineiros pernambucanos, pelo Sindicato dos Ferroviarios da Great Western, pelo Sindicato dos Agentes Comerciais e varios particulares.

SÃO PAULO

S. PAULO, 7 — Viajou para Campinas a Missão Canadense — (A. N.) — Seguiu ás 8.30 horas para Campinas a Missão Economica Canadense, chefiada pelo ministro do Comercio do Canadá, sr. James Mac Kinnon e integradas pelos srs. L. T. Adams, Yve Lamontagne e Escott Reid.

Os representantes canadenses visitarão ás onze horas, o Instituto Agronomico; ás 12 horas almoçarão na Fazenda Santa Candida, de onde seguirão, ás 14 horas, para Limeira em visita ás plantações de laranja e "packing houses" daquela localidade.

Palestra sobre o novo Codigo Penal — (A. N.) — Reinicia-se hoje, ás 20.30 horas, a segunda serie das palestras promovidas pela Secretaria da Educação e Justiça, relativas ao novo Codigo Penal Brasileiro.

A conferencia desta noite, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, estará a cargo do prof. Flaminio Favero, que dissertará sobre o tema "A contribuição da medicina legal na elucidação dos crimes de homicidio e de lesões".

GOIÁS

GOIANIA, 7 — Maior festa esportiva do Oeste — (A. N.) — O circuito da Goiania, que se realizará no dia 24 do corrente, data do aniversario da fundação desta capital, promete se revestir, este ano, de extraordinario sucesso. Famosos corredores de motocicleta, de São Paulo e Minas já se dirigiram ao Departamento de Divulgação do Estado, solicitando suas inscrições. O "Circuito de Goiania", pela sua concurrencia e animação verificadas anualmente, já se tornou a maior festa esportiva do oeste brasileiro.

NO MARANHÃO

S. LUIZ, 7 — Apelaram para o ministro da Educação os estudantes de Direito — (A. N.) — Em face do parecer do Conselho de Educação, que opinou pela cassação do reconhecimento da Faculdade de Direito desta capital, os alunos da referida escola superior telegrafaram ao ministro da Educação pedindo para que seja evitado o fechamento do tradicional estabelecimento de ensino do Estado.

Chegará hoje, o interventor — (A. N.) — O interventor Paulo Ramos chegará hoje a esta capital, de regresso de sua viagem ao Rio, onde tratou junto ás altas autoridades do país de assuntos ligados á administração deste Estado.

Rodovia Paraiso a Rosario — (A. N.) — O Departamento Estadual de Estradas de Rodagem determinou o inicio dos trabalhos da rodovia Paraiso a Rosario, primeira etapa da referida estrada, já no continente.

PARA'

BELEM, 7 — Crédito aos fazendeiros e agricultores — (A. N.) — O interventor federal, tendo em vista a instalação do Banco Rural, incumbiu o Departamento de Agricultura do Estado a cadastrar todos os fazendeiros e proprietarios agricolas, afim de servir de base ás operações da referida organização de crédito.

Vem pelo "Buarque" Mario Gonzalez — (A. N.) — A bordo do "Buarque", procedente da América do Norte, viajam com destino ao Rio os srs. José Tito Pedroso Chagas, que acaba de realizar um curso na Universidade de Wyoming, Carlos Maria Cevalejo, poeta e critico uruguaio e Jesus Antonio Cova, jornalista e historiador venezuelano. Tambem viaja no mesmo navio o sr. Mario Gonzalez, campeão brasileiro de "golf", que foi homenageado pelos meios esportivos locais.

Chegou a Companhia de Delorges Caminha — (A. N.) — Afim de fazer uma temporada nesta capital, atuando principalmente durante as festas de N. S. de Nazaré, chegou a Belém a Companhia dirigida pelo ator Delorges Caminha.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 7 — Inspeção aos municipios — (A. N.) — O interventor federal iniciou sua visita de inspeção aos municipios, tendo estado em Sapé, Guarabira, Bananeiras, Araruna, Serraria e Caiçara devendo, na próxima semana, prosseguir na sua excursão a outros portos da zona Brejo da Mata.

Lançado o barco de pesca "Darcy" 7 (A. N.) — Foi lançado ao mar, em Cabedelo, o barco de pesca "Darcy", de 9 toneladas, construido alí e dispondo de camara frigorifica com a capacidade de uma tonelada de pescado. Serviu de madrinha a sra. Alice Carneiro, esposa do interventor federal.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 — Estradas inauguradas ainda este ano — (A. N.) — Ativam-se os trabalhos para o pronto termino de diversas ferrovias cujas construções estão bastante adiantadas em nosso Estado. Essas ferrovias são de grande importancia para a economia nacional, facilitando de muito o escoamento dos produtos para os centros consumidores e industriais. Ainda ontem, por solicitação do general Horta Barbosa, diretor desse serviço, foi entregue a quantia de 7.150 contos de réis por conta do saldo de 15 mil contos destinados ás ferrovias em construção Santa Maria-Don Pedrito, Santiago-São Luiz, Pelotas-Santa Maria, Rio Negro-Paraná. Segundo informações, essas estradas de ferro devem ser entregues ao trafego ainda este ano.

Colonização da faixa da fronteira — (A. N.) — Regressou ao Rio o presidente da Comissão de Abastecimento publico que ali fôra a serviço do seu alto cargo. Falando ligeiramente aos jornalistas, o sr. João Dahne referiu-se ao exito da sua missão na capital da Republica. Declarou, entre outras coisas, que trazia uma boa noticia aos consumidores de gasolina, pois, provavelmente será suspenso no corrente mês o racionamento desse produto. Adiantou tambem que o açucar e o café deverão sofrer baixa de preços. Referiu-se ás experiencias a que assistiu, do emprego do gasogenio, todas com bons resultados. Concluindo a sua ligeira palestra, o presidente da Comissão de Abastecimento falou sobre a colonização da faixa da fronteira, adiantando que o governo aprovou o plano elaborado a respeito do assunto, devendo-se empregar somente elementos nacionais tirados dos antigos centros agricolas riograndenses.

O SORTEIO DO "CAFE' GLOBO" — O sorteio das valiosas capas do "Café Globo" já se tornou uma tradição. Inumeras são as pessoas que mensalmente comparecem á sede da Bhering Cia. S. A., afim de receber, entre outros premios, apolices mineiras. O flagrante acima fixa a entrega ante-ontem dos premios relativos ao sorteio do mês de setembro dos brindes do "Café Globo".

«Juro pela minha vida como era um submarino alemão»

O comandante do S/C "I. C. White" conta-nos como se deu o torpedeamento — A meia noite e sem aviso previo — Três mortos — Outras notas

Os naufragos do "I. C. White", no convés do "Delnorte", ainda antes da atracação do navio.

Chegaram ontem pelo "Delnorte" dezessete sobreviventes do naufrago do barco panamenho "I. C. White", torpedeado no dia 27 do mês p. p., a 600 milhas do Recife e a meio caminho de Aruba para a Africa do Sul.

A primeira impressão que tivemos desses naufragos, ao surpreendê-los no convez do vapor que os salvou e quando este ainda se achava ao largo, esperando as autoridades portuarias, foi bo.

Apesar de tudo quanto padeceram durante os sete dias que estiveram viajando no interior de uma baleeira mostravam-se animados e alegres.

TORPEDEADOS A' MEIA-NOITE

Nossa reportagem, porem, procurando ganhar tempo, deu uma volta pelo navio e aproximando-se, em lancha especial do convez da popa, fotografou os náufragos e com eles estabeleceu uma rápida troca de palavras, conseguindo assim as primeiras informações.

Disseram-nos que o torpedeamento ocorreu poucos minutos depois da meia-noite, fazendo despertar em sobressalto a equipagem que dormia a sono solto.

CHEGAM OS PERITOS DA EMBAIADA NORTE-AMERICANA

Terminada a visita portuaria regulamentar, sobem a bordo os peritos navais da embaixada norte-americana, acompanhados do conselheiro consul do Panamá e duas datilografas, afim de realizarem o inquerito mandado instaurar pelo Departamento de Estado Norte Americano.

Enquanto os interrogatorios se processam, ninguem é admitido a bordo nem mesmo os jornalistas.

O torpedo atingiu o "I. C. White" a meia nau no tanque n. 7, abrindo em dois e fazendo-o adernar consideravelmente.

Os tripulantes correram para o tombadilho e no escuro da noite apenas puderam ver duas pequenas luzes que piscavam sobre as aguas.

Nada puderam ver e nem podem afirmar, siquer, se se tratava de um submarino ou navio de superficie. Menos ainda poderiam identificar sua nacionalidade.

Imediatamente após a explosão do torpedo, o radio-telegrafista correu para a cabine de T. S. F., para transmitir o "S. O. S.", mas não o conseguiu. A unidade atacante, usando uma peça de pequeno calibre, canhoneou o "I. C. White" fazendo voar em estilhaços toda a mastreação.

INCENDIO A BORDO

Seguiu-se terrivel incendio, provocado pela combustão facil do oleo que o petroleiro panamenho transportava em seus tanques. A tripulação abandonou então o navio, salvando-se em duas baleeiras.

Uma, com 17 naufragos, foi descoberta á noite pelo "Delnorte", graças aos foguetes de sinalização disparados pelos marinheiros.

A outra, com 16 tripulantes, foi encontrada pelo vapor norte-americano "West Nilus", que aportou á tarde á Guanabara.

TRES MORTOS

Tres tripulantes desapareceram durante o torpedeamento e deles não se tem a menor noticia, acreditando-se que hajam perecido afogados. São eles Joseph Yevic, Frank Dobrosielski e William Franklin

"JURO QUE ERA UM SUBMARINO ALEMÃO"

Terminado o inquerito, cerca de meio-dia, a imprensa teve acesso a bordo e poude então ouvir o capitão William Mello, comandante do "I. C. White", natural do Estado de Massachussets, nos Estados Unidos, mas filho de portugueses

Embora não tenha ficado confirmado tratar-se de um submarino alemão, este oficial exclamou a certa altura:

— Juro pela minha vida que era um submarino alemão

TRES CALICES DE AGUA POR DIA

A conversa continua. Cada um dos naufragos tem um detalhe a contar.

Enquanto este lamenta ter perdido todo seu dinheiro e toda sua bagagem de roupas, outro recorda os sete dias vividos na baleeira, ao léo das ondas.

Escassez de viveres. Racionamento. Tres calices de agua por dia e u mpunhado de bolachas duras como pedras.

OS PRIMEIROS QUE CHEGARAM

São os seguintes os naufragos que chegaram pelo "Delnorte": — William Mello, comandante, Aron O. Helsn, George Dickens, James Cristiansen, Samuel Galamore, Edgard W. Keal, Benjamin Olsen, Bryan Schwartz, Henry Philips, Joseph Ostreba, Roger Boyle, P. M. Ackerman, Edward H. Vega, George Davin, H. W. Ackerman, Albert Doultry e Julius Wegistaniez, que alem de marinheiro, é caricaturista.

TERIAM SIDO DOIS SUBMARINOS

A' tarde chegaram pelo "West Nilus" mais 16 membros da equipagem do "I. C. White", que tambem tiveram de prestar declarações á comissão de inquerito nomeada pela embaixada norte-americana

Estes fizeram as mesmas declarações que os seus companheiros recolhidos pelo "Delnorte".

Apenas asseguro-nos "ter visto dois submarinos nos minutos que se seguira mao torpedeamento", mas não se lhe pode dar credito porque todos seus colegas desmentiram categoricamente ta lafirmativa.

O grupo salvo pelo "West Nilus" compõe-se dos seguintes tripulantes: John Powers, J. W. Peterman, Isaac H. Vicent, W. E. Hevitt, T. J. Wallace, J. L. Lanchlin, John B. Lowry, Neo Robinson, Joseph Proctor, Harry Katz e T. J. Dunin.

TRES MASCOTES MORTAS NO NAUFRAGIO

Tres cachorrinhos, as unicas mascotes do "I. C. White", tambem pereceram no naufragio, causando grande tristeza aos marinheiros que não tiveram tempo de salvá-los.

A denominação das ruas ou logradouros públicos

Procurando resolver a controvérsia em torno da legislação a respeito — Na Comissão de Estudos dos N. Estaduais

A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais aprovou, em sua ultima reunião, o seguinte parecer, relatado pelo sr. Antonio Gontijo de Carvalho, sobre o criterio a ser adotado em relação á nomenclatura das ruas ou logradouros publicos em todo o país:

"O sr. presidente do Departamento Administrativo de Alagoas solicitou do ministro da Justiça que resolva a controversia existente em torno da natureza dos decretos que dispõem sobre a denominação de ruas ou logradouros publicos.

Discordantes teem sido as decisões dos Departamentos Administrativos. O de São Paulo, por exemplo, firmou a jurisprudencia de que tais atos devem ter carater de decreto-lei, subordinados, portanto, á sua aprovação. O do Rio Grande do Sul prescinde da sua propria colaboração para que aqueles atos sejam convertidos em lei, considerando-os meros decretos executivos. Está baseado em texto de lei e tem alta finalidade educativa a decisão do Departamento Administrativo de São Paulo.

A lei organica dos Municipios, n. 2484, de 16 de dezembro de 1935, em seu artio 14, n. 10, reza:

"compete ao municipio prover a tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse, e especialmente: 10) — a abertura, alinhamento, nivelamento, calçamento, limpeza, alargamento, denominação, numeração, emplacamento de ruas, estradas, e praças, etc".

Incontestavelmente, é da competencia do Municipio dar denominação ás ruas e praças. Resta saber se essa competencia é privativa do prefeito ou se deve ser exercida pelo prefeito, de colaboração com as Camaras Municipais, substituidas pelos Departamentos Administrativos.

Diz o artigo 23, n. 14:

"Compete á Camara autorizar o prefeito a fazer operações de credito e a contrair emprestimos; a adquirir, alienar, aforar, dar bens em aluguel, ou recebe-los, aceitar doações, legados e heranças; a assinar contratos e outorgar concessões; a promover desapropriações; a executar obras e serviços que impliquem despesa e, em geral, a praticar tudo o mais que seja de interesse do municipio e não se contenha dentro das atribuições privativas do prefeito".

De sorte que tudo quanto não competir privativamente aos prefeitos, compete ás Camaras Municipais.

Define a competencia dos prefeitos o artigo 42 da mesma lei. Desse artigo, que tem vinte e três alineas, não consta, como sendo da competencia privativa do prefeito dar denominação as ruas. Desde que tudo quanto não é da competencia privativa dos prefeitos compete ás Camaras, e desde que a denominação de ruas não é consagrada pela Lei Organica como competencia privativa do Prefeito, a denominação de ruas é materia legislativa.

Alias, outro não foi o criterio dotado nas Prefeituras de São Paulo, inclusive na Prefeitura da Capital. A lei municipal nº 663, de 10 de agosto de 1934, conhecida como "Código de Obras Arthur Saboya", diz nos seus artigos 765, 766 e 767:

"Artigo 765 — "Depois que tiverem sido executadas as obras constantes dos planos aprovados ou de acordo com o despacho da aprovação, e verificadas pela Diretoria de Obras e Viação, o proponente fará novo requerimento ao Prefeito, pedindo entrega ao transito público do ou dos logradouros públicos.

Artigo 766 — "Nenhuma via de comunicação de qualquer natureza poderá ser considerada como oficialmente aberta ao transito publico, sem que seja previamente aceita pela Camara, que declarará incorporada ao dominio público".

Artigo 767 — "Para o efeito do artigo anterior, a Prefeitura remeterá á Camara o plano de arruamento, devidamente informado, de acordo com o presente Código, propondo-lhe a respectiva denominação".

O prefeito, pelo Código Saboya, podia propor á Camara as denominações, mas a Camara é que tinha de votá-las.

Dentre as atribuições que a lei n. 2484 confere aos prefeitos, encontra-se que se refere ao emplacamento de ruas. Ora, o emplacamento não pode ser comparado á denominação, porque é um ato consequente da denominação. Só depois de autorizada a denominação de uma rua, pode o prefeito exercer a atribuição do emplacamento. O emplacamento é um ato material.

Benefica tem sido a orientação do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo e não prescindir da propria colaboração para que sejam convertidos em lei os atos de denominação das vias publicas.

Em votos e pareceres, que constituem verdadeiras lições de educação civica, o Departamento Administrativo de São Paulo impediu que as paixões partidarias, que explodem nas cidades do interior com muito maior violencia do que nas capitais, atuassem nas decisões de inumeros prefeitos.

São essa a razões que me levam a opinar para que sejam considerados os decretos de carater legislativo os que tratam de denominação de vias públicas".

O caso dos certificados falsos

Na 2ª Auditoria da Guerra foi aberta "vista" aos patronos dos implicados na rumorosa questão das falsificações de certificados de reservistas, para apresentarem razões na qualidade de "apelados". Logo que essa formalidade seja satisfeita, o processo seguirá os tramites legais.

Ministerio da Aeronáutica

Preparativos para a realização da "Semana da Asa" — Outras notas

O ministro designou os tenentes-coroneis aviadores Luiz Leal Neto dos Reis e João Correia Dias Costa, e o major aviador Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, para, em comissão, coordenarem os trabalhos preparatorios da realização da "Semana da Asa".

ORDENS SOBRE OFICIAIS

O ministro mandou declarar que, por conveniencia do serviço, o major José Epaminondas de Aquino Granja e o capitão Artur Alvim Camara, devem acumular as funções para que foram designados no Serviço de Fazenda com as que exercem na Diretoria de Aeronáutica Militar.

O titular da pasta designou o 1º tenente médico Clovis Cardoso de Morais para representar o Serviço de Medicina da Aviação junto á Comissão de que é chefe o reitor da Universidade do Brasil, conforme solicitação daquela autoridade e indicação do diretor da Aeronáutica Naval.

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete o general Meira de Vasconcelos, o coronel Carlo Tempesti, adido aeronáutico italiano; o coronel Pinheiro de Andrade, diretor da Escola de Especialistas; e o tenente-coronel Angelo Godinho Santos, chefe do Serviço de Saude da Aeronáutica.

— O ministro fez-se representar pelo chefe de seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, no embarque do general Gustavo Cordeiro de Farias.

DEVEM OBEDIENCIA AO COMANDANTE DO DESTACAMENTO

O ministro determinou que o guarda-campo e os trabalhadores dos diversos campos de pouso, encarregados de sua conservação, devem obediencia ao comandante do Destacamento de Aeronautica da respectiva localidade, podendo este emprega-los em todas as manobras necessarias á colocação e retirada dos aviões da pista, hangares, aos reabastecimentos, e no mais que se fizer necessario á segurança do pouso, á disciplina e á guarda e vigilancia dos estoques de combustiveis.

Onde houver administrador de aeroporto, as ordens da autoridade militar deverão ser transmitidas por seu intermedio.

DISPENSA A PEDIDO

O ministro dispensou, a pedido, o engenheiro Paulo da Veiga Salles, da função de extranumerario mensalista do Departamento de Aeronautica Civil.

APRESENTAÇÃO DE FUNCIONARIO

Apresentou-se o taquigrafo da Secretaria da Camara dos Deputados Armando de Oliveira Carvalho, posto á disposição do Ministerio pelo presidente da Republica, o qual foi mandado servir no gabinete.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Companhia Nacional de Navegação Aerea, solicitando a interferencia do Ministerio junto ao Ministerio das Relações Exteriores no sentido de obter o auxilio da Comissão Militar Aeronáutica Brasileira em Washington, para que seja enviado o saldo do material para a construção dos 100 aviões HL-1, que a firma John D. Williams Export Corporation, de Nova York, está encarregada exportar — "A Comissão está incumbida de adquirir material para o governo. Quanto ao da suplicante, ela já o deveria possuir quando aceitou a encomenda para satisfazer dentro de determinado prazo, que está sendo excedido com grave prejuizo para a Aeronáutica Civil";

De Dauto Caneparo, piloto aviador, instrutor do Aero Club de Blumenau, solicitando sua transferencia da Reserva do Exercito para a da F. A. B. — "Aguarde a regulamentação da reserva da F. A. B.";

De Gabriel Speciale di Santa Maria Di La Nova, ex-aluno técnico do "Curso de Sargento Aviador", solicitando reintegração no posto de 3º sargento — "Indefiro; de acordo com a informação da D. A. M., o requerente não tem amparo legal;

De Edmundo Soares Bastos, ex-aluno do mesmo Curso, fazendo identico pedido — Idem, idem.

As idéias econômicas do sr. Getulio Vargas

(Concluido da 4.ª página)

sidencial de 1930, bem como nas suas primeiras declarações e discursos.

Postulados da Aliança Liberal lidos por Vargas, candidato á presidencia, no dia 2 de janeiro de 1930, já conteem muitas idéias do futuro Estado Novo. Ele ainda fala de direitos de Estados e garantias constitucionais, mas assevera que o protecionismo governamental não não se deve limitar "ao interesse das fortunas particulares", mas levar em conta o conforto do proletariado; pensa em centenas de milhares de brasileiros que vivem no sertão; apresenta um plano financeiro em conexão com a situação econômica geral do país, negando, desta forma, a alquimia financeira, mas acreditando ainda nos projetos de moeda ouro de Washington Luis, da autoria de Getulio Vargas.

PRODUZIR MUITO

Seu plano econômico é: "produzir, produzir muito e produzir barato"...

Vargas é contra a monocultura e a favor da industrialização, visto que só a industrialização dará ao Brasil a adequada segurança nacional. E a base para a industrialização é uma industria nacional do aço, que se está criando progressivamente no Brasil, apesar de todos os obstáculos.

A crença num "pensamento único e central" e não em "ações isoladas", o seu amor ao "interesse coletivo", incorporação de todos os problemas locais num plano "integral" do Brasil, seu apelo para "transformar o proletariado numa força orgânica de cooperação com o Estado" encontram-se no seu discurso de 29 de outubro de 1932, que define a posição do Governo perante as classes trabalhadoras. Os Estados Unidos do Brasil devem ser orgânicos; nada de privilegios para cada Estado. "Para a União, não devem existir Estados fracos ou fortes".

A necessidade de método, de sistema e organização, é frequentemente frizada. Promete a colonização da região amazônica, sugere a formação de cooperativas (influencia do Rio Grande do Sul) e faz uma advertencia contra a politica que mais favorece os interesses estrangeiros que os nacionais.

Como presidente da Segunda República, o sr. Vargas deu todo o prestigio ao papel do Estado, combatendo a liberdade de comercio, pediu a "nacionalização integral" mudando-se na autoridade do judeu alemão, Weither Ratheneau, o ministro das Relações Exteriores da República Alemã, morto pelos nazistas, cujas idéias econômicas os nacional-socialistas silenciosamente adotaram. O sr. Vargas chega até a preconisar a organização sindical da economia.

E chamo a atenção para a data (1931) quando pediu uma "racionalização integral de todo sistema econômico" e aderiu à Igreja Católica na condenação do "espirito de tráfico".

Todas as declarações públicas do presidente Vargas, depois disto, desenvolvem estes principios: o Estado é, a seus olhos tambem, e sobretudo a Nação. E o Estado não fica limitado à rotina administrativa, mas envolve todo corpo econômico nacional.

Sociedade de Medicina

Degeneração ovariana

Presidida pelo professor Manuel de Abreu, reuniu-se ontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia, tendo, no expediente, sido votado unanimemente para membro honorario o professor Rodolpho Vaccarezza, de Buenos Aires.

DEGENERAÇÃO OVARIANA APO'S HISTERECTOMIA

O sr. M. M. Fabião apresentou "nota previa" sobre uma trintena de casos de degeneração ovariana após histerectomia. O autor estuda a fisiologia ovariana em face dos hormonios gonalotropicos e diz que a degeneração se dá em virtude de se privar o ovario de metade de sua circulação, uma vez que, com a histerectomia e consequente ligadura da arteria uterina, na unidade de tempo circulatoria, aquele orgão deixa de receber o estimulo hormonal de que necessita — atropia-se, enquista-se, degenera-se. O sr. Fabião continua a fazer considerações em torno da questão, que tem sido muito debatida, da prioridade do estimulo, se da pre-hipotise ou se dos ovarios.

Comentando a nota previa do sr. M. M. Fabião, falou o sr. Rolando Monteiro, que contrariou os conceitos do autor da comunicação.

O sr. Manuel de Abreu, ao encerrar a sessão, mandou inserir em ata um profundo voto de pezar pelo passamento do radiologista e socio da casa, sr. Lauro Monteiro.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Almir de Macedo Lima, Joventino Cardoso Ripper, Clodomiro Arelar, Suzano Castello Branco, Edmar Lagreca, Petronio Martins Lemos, professor Eurico Barcellos, Manuel Moreira Quintas, João Carlos Fontes de Carvalho, Aureliano Moreira de Mesquita, Martin M. Guilayn, diretor da Moore Mac Cormack Lines;

Senhoras: Alzira de Gusmão Latache, esposa do sr. Jeronimo Latache, Dinorah Vianna Pinto, esposa do sr. Clovis Ferreira Pinto, Arminda Torrezão de Mattos, esposa do sr. Joaquim Cesar de Mattos, Maria da Penha Simões, esposa do sr. José Felicio da Silva Simões;

Senhoritas: Martha Lameirão, filha do sr. Serafim Lameirão, Semiramis Nohe de Oliveira, filha do sr. Bernardino Alves de Oliveira;

Meninos: Joel, filho do sr. Nereu Xavier de Morais, Nilson, filho do sr. Nelson Monteiro de Carvalho.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Nadir, filha do sr. Alberto Parenhos de Albuquerque e sra. Suzanna Cardoso de Albuquerque;

— Leda, filha do sr. Moacyr Lemos de Queiroz e sra. Eglantine de Morais Queiroz;

— Aldo, filho do sr. Bento Moniz Filho e sra. Clara Ferreira Moniz;

— Carilda, filha do sr. Carlos Borges Peixoto e sra. Hilda de Morais Peixoto;

— Mario, filho do sr. José Euclydes Bandeira e sra. Moema Tavares Bandeira;

— Janir, filha do sr. Carlos Frederico de Menezes Fiuza e sra. Jovelina Pinto de Menezes Fiuza.

NUPCIAS

Efetuar-se-á no proximo sabado o enlace matrimonial do sr. Edberto Lobo de Azevedo, filho do sr. Armando Carlos de Azevedo e sra. Margarida Lobo de Azevedo, com a senhorita Berenice Catanho, filha do sr. Elpidio Catanho e sra. Alzira Lemos Catanho.

Deverão testemunhar, no civil, por parte do noivo, o sr. Cleanto de Mesquita Lima e sra. Maria Thereza Rivas de Mesquita Lima, e da noiva seus pais.

O ato religioso será realizado ás 17.30, na igreja de Santa Cecilia, servindo de padrinhos da noiva o capitão Eneas Pereira Cotta e a senhorita Clarisse de Mesquita Lima, e do noivo o sr. Felipp Soares Coutinho e sra. Maria Amelia Marques Coutinho.

— Realizar-se-á no próximo sabado o casamento do sr. Virgilio Reis e Sousa, funcionario municipal, e senhorita Cecilia Nobrega de Oliveira, filha do sr. Arnaldo Lucio de Oliveira e sra. Nadir Nobrega de Oliveira.

Os atos civil e religioso serão realizados na residencia da familia da noiva, na intimidade, por motivo de luto recente, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o sr. Salvador Prisco de Oliveira e esposa, sr. Clodomiro Santos Lopes e esposa, Mario Correia Lopes e esposa, e Saul Ferreira Morgado e esposa.

— Realizar-se-á amanhã o enlace nupcial da senhorita Laurita Chaves, filha do sr. Leontino Chaves Filho e sra. Isaura Coelho Chaves, com o sr. Alarico Pantoja de Almeida, filho do sr. Adalberto de Almeida e sra. Helena Pantoja de Almeida.

Serão padrinhos do noivo, no civil, o sr. Franklin Cardoso Pires e esposa, e no religioso o sr. Luiz Carneiro Santos e esposa, e da noiva o sr. Adolpho Aires de Oliveira e sra. Isabel Mattos de Oliveira.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Lourival Carneiro da Matta, filho do sr. Eneas Figueiredo da Matta e sra. Lucia Carneiro da Matta, e senhorita Adysia Carvalho Lopes, filha do sr. Herminio Ferreira Lopes e sra. Maria do Carmo Carvalho Lopes;

— sr. Jorge Fanzieres e senhorita Julieta Mariani Pereira, filha do sr. Clodoveu Marques Pereira e sra. Nicia Mariani Pereira;

— sr. Mauro Tavares de Mello e senhorita Sonia Barbedo Lemos, filha do sr. Azarias Lemos e sra. Marina Barbedo Lemos.

FESTAS

EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS VITIMAS DA GUERRA — Sob os auspicios do Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra, será realizado hoje, á tarde, nos salões do Clube Paissandu, em Copacabana, uma linda festa destinada a promover auxilios ás crianças cujos lares foram destruidos pelos bombardeios aereos.

Haverá uma serie enorme de atrativos, para cujo [illegible] W. Gregory, com o auxilio de um grupo distinto de senhoras francesas, não tem poupado esforços.

Será feita uma original apresentação da provincia Bretanha, com exibição de bonecos com os trajes caracteristicos da região, especialidades culinarias e artisticas, que lembrarão os costumes daquela parte ocidental da França.

São patrocinadoras da festa de hoje as senhoras W. S. Bogne, José Bulcão, Mercedes Fontoura, Sofia Graça Aranha, Ribas, Zaira Rodrigues Alves, H. Rozen, Verissimo de Mello e Tang, esposa do ministro da China.

JANTAR DANSANTE — O Fluminense F. C. realizará amanhã, em sua sede, um jantar dansante, com numeros de variedades por diversos artistas e o concurso da orquestra Napoleão Tavares.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Será realizado no próximo dia 15, no Cassino da Urca, um jantar dansante promovido pelo Automovel Clube do Brasil.

Haverá, para maior realce da festa, exibição de numeros variados, por artistas daquele Cassino.

CLUBE DAS VITORIAS REGIAS — Realiza-se hoje, ás 16 horas, na sede deste clube, uma festa em homenagem á jornalista e pintora chilena Dora Puelma e ao poeta patricio Murillo de Araujo, presidente do Movimento Artistico Brasileiro.

A diretora artistica, cantora Alta r Guigon, organizou um lindo programa com o concurso das cantoras Mili Garcia, Julinha Salvini Soares, maestrina Cacilda Campos Borges, com composições suas, e a poetisa Maria de Lourdes Watson. Querendo tomar parte na homenagem das Vitorias Regias, a poetisa Julia Galeno, da Academia Juvenal Galeno, dirá versos de sua autoria.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do tenente-coronel Lima Figueiredo lhe oferecerão um almoço dentro de poucos dias, no Automovel Clube do Brasil, em regozijo pelo lançamento do livro de sua autoria intitulado: "Cidades e Sertões".

As listas de adesão encontram-se no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão Lima.

ENFERMOS

Encontra-se gravemente enfermo o sr. Gustavo Ferreira de Mello e Silva, advogado nesta capital.

HÓSPEDES E VIAJANTES

JAY KIRCHNER — Hospedado no Pax Hotel, acha-se no Rio o jornalista inglês Jay Kirchner, do "Picture Post", de Londres.

O sr. Jay Kirchner, que é autor de uma serie de reportagens sobre os ultimos acontecimentos mundiais, procede de Lisboa, onde realizou alguns dos seus trabalhos, entre eles "Lisboa, cidade dos refugiados", que causou impressão.

O nosso confrade esteve, de passagem, na Baía, tendo fixado alguns aspectos da velha capital.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

Lauro Monteiro, 10.30, igreja da Candelaria; José Figueiredo Bastos, 10 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Candido de Castro Costa, 8 horas, igreja de Santo Antonio; Frederico de Albuquerque Froes, 9.30, capela da Casa São Luiz Para a Velhice Desamparada (Ponta do Cajú); Florinda Valle Dutra, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Maria Pastora de Oliveira Amaral, Mathilde Jorás Maurity, 9.30, matriz do Santissimo Sacramento; Alceu Coelho de Vasconcellos, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 23.1.
Minima — 20.4.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra gera regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso arrgentino a 4$630.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: diversas pensões reunidas, Montepio Civil da Guerra e abonos provisorios a pensionistas.

D. A. S. P.

CONCURSOS

Agronomo — A primeira prova escrita do concurso para Agronomo será efetuada, ás 7,30 horas, no proximo dia 12, nesta capital (Colegio Pedro II); em São Paulo (Escola de Comercio "Alvares Penteado); em Belo Horizonte (Delegacia dos Industriarios), e Porto Alegre (Delegacia dos Industriarios).

Serviço de Biometria — Os candidatos aos concursos e provas adiante relacionados, cujos numeros de inscrição publicamos, são convidados a comparecer, com urgencia, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Praça Marechal Ancora), afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica:

Escriturario: 403 — 474 — 660 — 769 — 817 — 824 — 849 — 878 e 888.

Arquivista: 50.

Inspetor auxiliar: 7.

Auxiliar e Praticante de Escritorio: 7.

Almoxarife: 19 — 59 — 118 e 141.

Inspetor de Providencia: 15 — 41 e 388.

Inscrições abertas — Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas:

Diplomata — Até 9 do corrente.

Tecnologista XVII — Até 15 do corrente.

Conservador — Até 18 do corrente.

Tecnologista — Até 20 do corrente.

Inspetor de alunos — Até 3 de novembro.

Inspetor de Imigração — Até 8 de novembro.

Engenheiro — Até 8 de novembro.

— Serão abertas, este mês, inscrições aos concursos para as seguintes carreiras: Enfermeiro — Dentista — Postalista e Oficial postal-telegrafico.

MINISTERIO DA FAZENDA

Conferencias — Esteve ontem no Ministerio da Fazenda, conferenciando com o sr. Artur de Sousa Costa, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Tomada de contas — O diretor geral da Fazenda Nacional, atendendo ao que solicitou o diretor geral do Departamento Nacional das Estradas de Ferro, autorizou a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul a designar um funcionario para secretariar os trabalhos da Junta Apuradora das Contas da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, concernentes ao 1º semestre de 1941. Os trabalhos da aludida comissão vão ter inicio no dia 15 do corrente mês, em Porto Alegre.

Serviço militar — No processo em que o Sindicato dos Despachantes Aduaneiros desta capital, consultou se os mesmos estão obrigados ao cumprimento da circular n. 32, de 21 de agosto último, da Diretoria Geral da Fazenda Nacional, sobre prova de quitação com o serviço militar, o diretor geral mandou que se respondesse á vista dos elementos constantes do processo, isto é, que deverá ser feita a aludida prova, por isso que a mesma, ex-vi do disposto na alinea "d", paragrafo 2º, artigo 8º do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932, já é exigida até para a inscrição no concurso para provimento do cargo de despachante aduaneiro.

MINISTERI ODA JUSTIÇA

Concorrencia administrativa — Encerrar-se-á amanhã, no Serviço de Obras do Ministerio, a inscrição dos interessados na concorrencia administrativa, a que se procederá na próxima sexta-feira, ás 14 horas, para execução do fornecimento e colocação de tacos de madeira nos diversos pavimentos do edificio das Policias Maritima e Aerea e secção maritima do Corpo de Bombeiros, nesta capital.

Lista de antiguidade — Por determinação do ministro da Justiça, foi publicada, no "Diario Oficial" de ontem, a lista de antiguidade dos funcionarios da secretaria da extinta Camara dos Deputados, de acordo com o art. 5º, letra "O", do regimento aprovado pelo decreto numero 2.296, de 29 de janeiro de 1938.

A referida antiguidade foi apurada até 30 de junho do corrente ano.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Movimento do Pescado — O movimento da venda do pescado no Entreposto de Pesca desta capital, durante a semana de 21 a 27 de setembro ultimo, de acordo com a estatistica concluida pela Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, foi de 292.917 quilos, na importancia de 403:086$200.

De 1 de janeiro até 21 de setembro findo, foram vendidos no mesmo entreposto, 13.957.891 quilos de peixe, que representam a importancia de 21.132:572$800.

NOVOS SERVIÇOS — O chefe da agencia do Serviço de Economia Rural no Estado do Piauí comunicou, por telegrama, ao Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura a criação, naquele Estado, por iniciativa do respectivo governo, do serviço de assistencia ao cooperativismo, e o de fiscalização e classificação dos produtos agricolas. Ambos foram regulamentados, sob a orientação, respectivamente, do inspetor especializado Edson Maia e do agronomo Lauro Rios Vieira, funcionarios do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura. Essas iniciativas, segundo declarações do mesmo informante, foram recebidas com geral entusiasmo pelas classes produtoras do prospero Estado norte-brasileiro.

MINISTERIO DO TRABALHO

DESPACHOS DO MINISTRO — O sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, recebeu, ontem, em seu gabinete, os presidentes do Conselho Atuarial, dos Institutos dos Bancarios, Estiva e Industriarios, respectivamente, srs. Paulo Camara, Adherbal Novais, Ferreira Filho de Plinio Cantanheda, que despacharam com s. excia.

DESIGNADO — O ministro interino do Trabalho, designou uma comissão para, no prazo de trinta dias, organizar o projeto de regulamento do decreto-lei n. 938, de 8 de dezembro de 1938.

A comissão é composta dos srs. Oscar Saraiva, que funcionará como presidente, José Accioly de Sá e Dermeval de Sá Lessa.

Firmas chamadas — Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as firmas Julio Pinto Afonso, Alberto Joaquim e Fonseca & Guinde.

São segurados no I. C. — O Instituto dos Comerciarios submeteu á consideração do ministro do Trabalho a dúvida suscita acerca da filiação dos empregados da firma Alberto Ginistretti, tendo o titular interino da pasta, sr. Dulphe Pinheiro Machado, aprovado o parecer emitido a respeito pela comissão incumbida de estudar o assunto.

O parecer esclarece que os aludidos empregados são filiados obrigatorios do Instituto dos Comerciarios, excetuandose apenas os condutores de veiculos, que, se houver, o serão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

J. Stefanini & Cardoso — Haddock Lobo 153; Amal Trindade & Cia. — Aristides Lobo 238; Garra & Cia. — Catumby 36; Machado Pires & Cia. Ltda. — Itapiru' 175; Saturnino Pedeira — Av. Paulo Frontin 516; Pereira & Rios, Ltda. — Laurindo Rabello 254; A. F. Dionysio — Av. Lauro Muller 64; Edison Moura Guimarães — Matoso 47; Ernesto Braga & Cia — Catete 287; Emilia Pinto—Laranjeiras 384; Muizzi Rodrigues & Cia. Ltda. — Mauá 143; Felix Silva Ltda. — Lapa 35; Nelson Carvalho & Viana — Catete 37; Mourisco — Passagem 93; Ouro Preto — Visconde Ouro Preto 84; Ruy Barbosa — S. Clemente 185; Nova — Vol. da Patria 365; Beira-Mar — Carlos Góes Zelia — Maria Angelica 10; Moraes Leite & Cia. Ltd. — Av. Princeza Isabel 46; Viuva G. A. Moreira & Cia. — Av. N. S. Copacabana 599; Avila & Vasconcellos Ltda. — Av. N. S. Copacabana 956 C; Rodrigues & Soares Ltda. — Francisco Sá 23 B; M. Peres & Vaismann — Montenegro 129 B; Tanure & Carvalho Ltda. — Francisco Octaviano 31; Pereira Irmão Lima & Cia — Bela 633; Rezende Brandão — São Cristovão 1.233; M. Liberalli — Campo de S. Cristovão 162; Ramos & & Santos — Figueira de Mello 372; Novaes & Costa — Bela 305; Soc. Cooperativa — Francisco Eugenio 120; Sergipe — S. Francisco Xavier 3; Conde de Bonfim — Conde de Bonfim 301; Boa Vista — Boa Vista 105; Vila Isabel — Av. 28 de Setembro 255; Sete — Praça Barão de Drumond 29; Irmã Zelia — Barão de Mesquita 456 A; São Paulo — Barão de Mesquita 700; Santo Expedito — Barão de Mesquita 1.026; São Francisco — São Francisco Xavier 420; Azevedo Botelho & Cia — Anna Nery 1.312; Arthur Alvim Carmo — 24 de Maio 665; J. M. Vidal & Cia. Ltda. — Dias da Cruz 1; Arthur Alvinho Cardoso — Vaz de Toledo 130; Bueno S. Belagamba Ltda. — Barão do Bom Retiro 454; Francisco Dias Carneiro — Engenho de Dentro 845; R. Leite — Cabuçu' 148; Mario Avellar — Arquias Cordeiro 310; Lycurgo Calmon & Azevedo — Miguel Fernandes 81; Olavo Dias Vianna — Av. Suburbana 2.293; Francisco Oliveira Brigido — Clarimundo de Mello 402; Venancio Gomes — Av. João Ribeiro 61 A; Manuel José Santos — Lins Vasconcellos 503; Olinda Monteiro Oliveira — Av. Suburbana 2.026; Madureira — Est. M. Rangel 79; Santa Rita — Monsenhor Felix 504; Cardoso — Sidonio Paes 19; Nascimento — Carolina Machado 1.566; Fluminnese — Estrada M. Rangel 828; Homeopatha — Carolina Machado 1.480; Rio-São Paulo — Estrada Int. Magalhães 684; São Sebastião — João Vicente 667; Leó — Silva Vale 326 B; São Jorge — Diamantes 163; N. S. Fatima — Elias da Silva 417; Magalhães — Av. Suburbana 2.816; São José — Coronel Rangel 450; São José — Est. Barro Vermelho 527; N. S. das Vitorias — Av. Automovel Clube 2.297; Rebel — Est. Octaviano 286; Jacarepaguá — Candido Benicio 1.222 — N. S. da Pena — Av. Geremario Dantas 12; Nazario José Paz Filho — Francisco Real 45; M. Amorim — Estrada de Santa Cruz 432; Hyamo Fonseca Ferreira — Pereira Rocha 37 B; Pires & Castro — Est. São Pedro de Alcantara 1.570; A. Luzes & Irmão — Coronel Agostinho 17; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41; Ursolina Jesuina Oliveira — Felippe Cardoso 123.

A "barriga" de um reporter errado

Foi bater na policia para saber quem é o Detetive Musical!..

Um grande programa, numa grande estação, por um grande patrocinador: Detetive Musical, na Radio Tupi, patrocinado pelo Matte Leão

Fotografia apanhada quando os srs. Artur Soares, Theophilo de Barros e A. M. Sarmento, respectivamente, representantes do "Mate Leão", Radio Tupi e "McCann-Ericksen Corporation", discutiam o lançamento do esperadissimo Detetive Musical.

Já há dias se vinha falando em Detetive Musical e, na verdade, com um certo ar de misterio. Na redação de um vespertino, deu-se o caso de um joven "foca" que chegou a se dirigir aos seus colegas-reporters destacados na Policia para saber "quem é esse tal Detetive Musical".

E' MUITO MAIS DO QUE SE PENSA

"Detetive Musical", estamos aptos a informa-lo, é muito mais do que se pensa ou do que o nome sugere á primeira vista. Trata-se de um programa radiofonico, com um acentuado cunho não só de popularidade como tambem de séria indagação artistica. Isso porque o "Detetive Musical" terá como missão principal desvendar ao publico a origem de todos os tipos de musicas populares. Trata-se de um programa destinado não só a distrair como tambem a instruir o ouvinte.

RARA BELEZA RADIOFONICA

Dos preparativos e ensaios já feitos, deduz-se que "Detetive Musical" será não só um dos mais sérios programas já feitos no broadcasting brasileiro, como tambem um dos de maior beleza artistica, destinado a satisfazer o publico de todas as classes.

MOBILIZADA TODA A TUPI

Já nos referimos acima aos preparativos e ensaios. Pois bem, para se ter uma idéia de como estão sendo realizados basta dizer-se que quasi todo o "cast" da Tupi se movimenta nessas ocasiões. Dois "speakers", a orquestra de Fon-Fon, a nova Tipica, Pimpinella e Anestesio, Dorival Caimy, Carolina, Ivonette e até o "dolicocefalo louro" Makalé!... O programa é ensaidado e, naturalmente assim será realizado, sob uma atmosfera de intenso entusiasmo e cooperação, achando-se aquela emissora em uma das suas fases de mais intensa espectativa pelo sucesso do que esá preparando.

AFINAL O NOME DO PATROCINADOR: — O MATE LEÃO!

Sim, até há pouco guardou-se sigilo em torno do nome do patrocinador. Muitos "palpitaram" certo quando á referencia "grande patrocinador", associaram logo a suposição de tratar-se do "Mate Leão", que realmente é um dos maiores patrocinadores de programas radiofonicos no País. Realmente, o "Detitive Musical" através da Tupi é o 3.º grande programa que o Mate Leão mantem em emissoras cariocas, sendo os outros a "Invasão do Samba" e "Piadas do Manduca", respectivamente através da Nacional e do Radio Clube.

Como se vê, o anuncio que se vinha fazendo, concitando o publico a aguardar "Detetive Musical", "um grande programa, numa grande estação, por um grande patrocinador", tinha realmente sua razão de ser.

PARA MAIOR DIVERSÃO DO PUBLICO

Com "Detetive Musical", que será irradiado todas as sextas-feiras ás 21 horas, unem-se duas poderosas forças para dar ao publico brasileiro o melhor de seus esforços em diverti-lo: a Radio Tupi e o Mate Leão, o famoso mate do "use e abuse".

UM BRINDE VALIOSO

O Mate Leão instituiu tambem um concurso a ser feito entre os ouvintes do programa, havendo para o mesmo um valioso brinde.

Tudo indica que o Mate Leão e a Radio Tupi, "grande patrocinador e grande estação" obterão um sucesso grande, tambem, com o "Detetive Musical".

Conselho Federal de Comercio Exterior

Proposta a realização de estudos para a execução de um plano de construções navais destinadas às empresas nacionais

O Conselho Federal de Comercio Exterior realizou ante-ontem, sob a presidencia do diretor geral, a sua 25ª sessão ordinaria.

Aprovada, sem debate, a ata da sessão anterior, o ministro Joaquim Eulalio comunicou os seguintes despachos do presidente da República:

Aprovando a resolução que dispõe sobre a assinatura de um tratado de comercio e navegação com a Colombia;

Aprovando a resolução referente ao convite feito pelo governo colombiano sobre a representação do Brasil na Exposição Nacional de Palmira;

Arquivamento, em vista do parecer do Ministerio da Fazenda, o processo que trata da supressão, para a exportação de determinados produtos, da obrigatoriedade da entrega de 30 % de cambio, á taxa oficial.

Iniciando o exame do expediente, o ministro Joaquim Eulalio participou ao plenario haver recebido uma carta, em que o sr. Armando de Almeida se congratula com o Conselho pelo ato do presidente da República, aprovando a resolução que trata do estabelecimento da industria do vidro plano, agradecendo a cooperação prestada por este orgão ás iniciativas nacionais.

O sr. Leonardo Truda apresentou, a seguir, uma indicação, na qual alvitra a realização dos estudos necessarios a estabelecimento de um plano de construções navais, destinadas ao Loide ou empresas nacionais de navegação, e tambem de um plano de crédito, com o qual se possa realizar, com recursos nacionais, ou de outra origem, o financiamento de tais construções. Aludiu ainda á situação do comercio da cera de carnauba, objeto de uma comunicação feita pelo Escritorio do Coordenador das Relações Comerciais e Culturais entre as Repúblicas da América á Comissão Brasileira de Fomento Inter-Americano.

Passando á ordem do dia, o sr. Benjamin do Monte justificou o parecer da Camara de Produção, Consumo e Transportes, referente ao processo denominado "Projeto de Comunicação Interestadual de Ligação Comercial, Agricola e Industrial", o qual foi aprovado, sem objeção.

Depois, foram, sucessivamente, aprovados, sem observações, os seguintes pareceres da mesma Camara, relatados pelo sr. Alencastro Guimarães.

a) — Transporte de cereais;

b) — Navegação estrangeira para o Brasil;

c) — Fretes de madeira para Buenos Aires. Este parecer da Camara, adotado pelo Conselho, opina pelo arquivamento deste processo.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Manuel Ferreira Coelho de Matos — Rua Amalia 66.

Jaci Batista Tavares — R. Faro 37, casa 1.

Jefferson Tavares Paes — Vila Inhamerim, Magé.

Napoleão Bonifacio — R. Cândido Mendes 55.

Antonio José Pires Ferreira — Av. Bartolomeu Mitre 1.336.

Joana Borges Carneiro — Rua D. Mariana 121.

Deolinda Lucinda Rabelo — Rua Gamboa 153.

Manuel de Castro Menezes — Rua Barão de Itapagipe 193.

Alcinda Almeida Costa — R. General Garzon 18.

Nila Maria da Conceição — R. Senador Alencar 45.

Rosa Borges — Hosp. Hahnemanniano.

Amando Pinto — Hosp. Hahnemanniano.

Judite Lucia da Costa Carvalho — R. Honorio 396.

Amalia Martins dos Santos — Rua Assis Bueno 17, casa 1.

Francisca Marcelina da Conceição — R. Euclides Rocha 154.

Delfim Maria Matos — Matriz de Santa Teresinha.

Serafim Batista — Hosp. Miguel Couto.

Manuel Martins — Hosp. Evangélico.

Artur Belo Amorim — R. Matias Aires 226.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9,30 horas — Maria Valença dos Santos.

10 horas — Dr. Alceu Coelho de Vasconcellos.

11 horas — Florinda Vale Dutra.

S. JOSE'

8,30 horas — Maria Pastora de Oliveira do Amaral.

9,30 horas — Dr. Raul da Silva Arcos.

SANTO ANTONIO

8 horas — Cândida de Castro Costa.

SS. SACRAMENTO

9 horas — Maria Lourenço Mortini.

9,30 horas — Matilde Josias Mauriti.

10 horas — José Figueiredo Bastos.

CANDELARIA

10 horas — Francisco Teixeira Leite Guimarães.

10,30 horas — Lauro Goulart Monteiro.

Antonio Fares Achcar

(Missa de 7º dia)

Anis Achcar, senhora e filhos, participam a seus parentes e amigos que mandam celebrar missa no dia 9 do corrente, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, em sufragio da alma de seu inesquecivel pai, sogro e avô — ANTONIO FARES ACHCAR — falecido em Beyrouth, confessando-se antecipadamente agradecidos.

As manobras da 1.ª Região Militar

Os exercicios de Gericinó sob a direção do general Cesar Obino — O comandante da 1.ª R. M. inspeciona

Flagrantes colhidos no local da campanha. Ao alto, vê-se a companhia de metralhadores do 4º R. I., de Duque de Caxias (Quitauna), quando deixava seu quartel para dirigir-se ao local de manobras; em baixo, abarracamento á sombra do bosque.

No afan de aprimorar os conhecimentos técnicos dos oficiais e adextrar no manejo das armas os soldados do Brasil, o Estado Maior do Exército tem levado a efeito, periodicamente, manobras de grande projeção.

Em 1939, com a presença do presidente Getulio Vargas, que foi ao sul do país assistir ao coroamento dos exercicios, tiveram lugar nos campos de Saycan, no Estado do Rio Grande do Sul, as grandes manobras chefiadas pelo general Estevão Leitão de Carvalho, comandante da 3ª Região Militar. Um ano após, no Vale do Paraiba, o general Almerio de Moura dirigia as grandes manobras ali realizadas com o concurso de todas as Armas e da Esquadra.

Este ano, dando cumprimento ao programa de exercicios elaborado pelo Estado Maior do Exercito, as tropas das 2ª e 4ª Regiões Militares, sob o comando o general Mauricio José Cardoso, efetuam exercicios de grande valor estratégico. Esses exercicios constam de um ataque á capital de S. Paulo, ataque esse que será inutilizado pelas tropas que teem a seu cargo a defesa da capital bandeirante. No nordeste, dentro em breve, serão realizados exercicios com a participação de todas as Armas do Exército. E' necessario ressaltar que pela primeira vez os campos do nordeste serão teatro de exercicios militares em conjunto.

Nesses trabalhos de campo serão empregados os mais modernos armamentos e equipamentos, estando o Estado Maior empenhado em realizar estes exercicios o mais breve possivel.

Aqui, na capital da República, a tropa da 1ª Região Militar acampou em Gericinó, onde está desenvolvendo os mais dificeis exercicios de preparação militar. Desde a manhã do dia 6, elementos das tropas da 1ª Região Militar estão naquele local, onde, logo após a sua chegada, começaram os trabalhos de preparação do terreno, acampamento e organização das posições de ataque e de defesa.

O tema das manobras foi organizado sob a direção do general Francisco José da Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, e a sua direção está entregue ao general Salvador Cesar Obino.

AS TROPAS EM EXERCICIOS—OS COMANDOS

Nos exercicios que tiveram inicio na manhã do dia 6, nos campos de Gericinó, tomam parte elementos dos 1º, 2º e 3º Rigimentos de Infantaria, elementos do 1º Regimento de Artilharia Montada, do 1º Regimento de Cavalaria Divisionario, do Regimento Andrade Neves, do Batalhão Villagran Cabrita e do Batalhão Escola.

Os exercicios estão sob a direção do general Salvador Cesar Obino que tem como chefe do seu Estado Maior o tenente-coronel Fernando de Saboia Bandeira de Melo. A direção de arbitragem está sob o controle do coronel Angelo Mendes de Morais, estando a figuração inimiga sob o comando do coronel Adriano Mazza e o Destacamento de defesa sob o comando do coronel Alexandre Zacarias de Assunção. A cavalaria da figuração inimiga está sob o comando do tenente-coronel Alberto Dias dos Santos.

O TEMA DOS EXERCICIOS

A situação criada para o exercicio foi a de uma ameaça á Capital da Republica, ao sul da Serra de Madureira, cabendo ao Destacamento sob o comando do coronel Alexandre Zacarias de Assunção a missão de repelir essa ameaça.

Os exercicios que se veem desenvolvendo desde o dia 6, se teem caracterizado pela extrema compenetração de todos os participantes. A cavalaria do destacamento operou ontem na região de Santissimo, tendo sido fortemente atacada por elementos da cavalaria inimiga.

Amanhã, em prosseguimento aos trabalhos, o Destacamento levará a efeito um grande ataque, ataque esse que inutilizará os esforços do inimigo. Essa jornada terá a assistencia do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e de outras altas patentes do Exercito.

Os exercicios que estão sendo realizados em Gericinó terminarão no dia 11 com o regresso das tropas que desfilarão em continencia ás autoridades.

O GENERAL SIVA JUNIOR INSPECIONA AS TROPAS EM GERICINO'

O general Francisco José da Silva Junior, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, esteve ontem, pela manhã, aos campos de Gericinó, onde inspecionou as tropas que ali estão operando.

O comandante da 1.ª Rigião Militar que estava acompanhado de oficiais do seu Estado Maior, esteve no local dos exercicios, onde, demorada e meticulosamente examinou os dispositivos das Cavalarias em choque e tambem os dispositivos de estacionamento do destacamento.

O general Silva Junior, que foi recebido pelo general Cesar Obino e por inumeros oficiaes da 1.ª Região, permaneceu longo tempo nos campos de Gericinó, retirando-se depois, para o seu gabinete de trabalho.

Exercicios de tiro nas fortalezas do Rio

O general Rego Barros, comandante do Distrito de Defesa de Costa avisa ás populações da Capital Federal e Niteroi, que as Fortalezas e Fortes de ambos os lados da Barra iniciarão esta semana a campanha de tiro, fazendo exercicios isolados e em conjunto, até o dia 18 do corrente.

Ministério da Guerra

O ministro da Guerra irá amanhã a Gericinó

A fundação da Escola Preparatoria de Cadetes do Ceará — A cripta do monumento aos Heróis da Laguna — Abolido o uso do porta-mosquetões — A matricula na Escola Militar — Casas para oficiais na fronteira

Já chegaram a bom termo os entendimentos que se vinham processando para a formação da Escola Preparatoria de Cadetes do Ceará, a ser instalada na capital desse Estado.

O ministro da Guerra realiza assim a promessa feita aos nortistas e com especialidade aos cearenses quando em viagem de inspeção áquela parte do país.

Com a fundação da Escola Preparatoria de Cadetes do Ceará o general Eurico Gaspar Dutra removeu todas as dificuldades, principalmente as de ordem financeira, que afligiam os jovens nortistas candidatos á matricula na Escola Militar, muitos dos quais desistiam do intento em vista dessas dificuldades.

Conquanto não esteja definitivamente assentado, é provavel que a inauguração do novel estabelecimento de ensino ainda se verifique no corrente ano, devendo a mesma revestir-se da maior solenidade pois o Interventor Federal no Ceará e personalidades de destaque colaborarão com as altas autoridades militares.

E' possivel que o general Isauro Reguera, Inspetor Geral do Ensino Militar, assista á solenidade inaugural.

O EXERCICIO DE GERICINO'

A 1ª e a 2ª Região Militares, isto é, a tropa desta capital e a de São Paulo, estão em sua última fase do corrente ano de instrução.

Aquí e em S. Paulo a tropa é levada ao terreno para a execução de manobras sendo que a que se desenvolve nas proximidade da capital paulista compreende efetivos muito maiores que os da 1ª Região Militar. Uma e otra, embora essa desproporção, visem porem o mesmo objetivo, permitir aos chefes uma idéia real do aproveitamento das instruções ministradas durante o ano aos Quadros e á tropa.

Embora sendo apenas um destacamento a operar, o exercicio organizado pelo general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, é bastante interessante e poderá proporcionar durante o seu desenvolvimento situações que empolguem a oficialidade.

A primeira fase do exercicio foi desenvolvida ontem na região de Gericinó. O general Silva Junior acompanhou o seu desenvolvimento com o general Salvador Cezar Obino. Em Santissimo o comandante da 1ª R.M. inspecionou demoradamente a tropa do 1º R. C. D. que fez a cobertura do Destacamento em manobra que obedece ao comando do coronel Assunção e cujo estacionamento nas proximidades de Areal, percorreu atentamente, recebendo agradavel impressão.

Amanhã pela manhã o general Eurico Dutra, ministro da Guerra deverá ir a Gericinó para assistir a segunda fase do exercicio.

O EMBARQUE DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Em avião da Forca Aerea, seguiu ontem, pela manhã, para Natal o general Cordeiro de Farias, que vai assumir o comando da 2ª Brigada de Infantaria.

Foram ao aero-porto Santos Dumont levar-lhe suas despedidas o ministro da Guerra, o general Francisco Pinto, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica, os generais Silio Portela e Zenobio da Costa, coronel Dulcidio Cardoso, representando o ministro da Aeronáutica, e grande número de oficiais e civis.

INICIA-SE HOJE A DISPUTA DA "TAÇA LAGE"

Inicia-se hoje a competição atletica entre as Escolas Militar e Naval para a disputa da "Taça Lage" instituida pelo industrial Henrique Lage como um meio de aproximação e confraternização dos jovens que cursam os dois centros de formação dos oficiais das nossas forças armadas.

Nas competições anteriormente realizadas, alias sob o mais vivo entusiasmo, esse objetivo foi amplamente alcançado o que tornou esse torneio que se disputa anualmente entre as duas Escolas um dos mais importantes que se realizaram nesta capital interessando tambem todo o seu mundo esportivo.

O POLIGONO DE MARAMBAIA

Dentro de pouco tempo o Exército vai possuir uma grande area para experiencia dos seus canhões e projetis.

E' o oPligono de Marambaia que fica situação em um local apropriado como seja a restinga que lhe dá o nome.

A construção desse poligono obedecerá aos ensinamentos modernos e nele se poderão realizar toda a sorte de experiencias de material de guerra.

A Comissão que dirige a construção foi acrescida de um engenheiro construtor.

A INAUGURAÇÃO DA CRIPTA DO MONUMENTO AOS HERO'IS DA LAGUNA

Na próxima sexta-feira realizar-se-á na Biblioteca do Gabinete do ministro da Guerra, a reunião da Comissão nomeada para organizar o programa da inauguração da cripta do monumento aos Heróis da Laguna, inauguração esta que está marcada para o dia 15 de novembro.

OS EXAMES DE ADMISSÃO A' ESCOLA MILITAR E E. P. CADETES

Encerrar-se-ão no próximo dia 20 as inscrições aos exames de admissão a Escola Militar e as Escolas Preparatorias de Cadetes.

Está chamado a comparecer á 1ª sessão da Inspetoria Geral do Ensino, o candidato á Escola Preparatoria de Cadetes João de Albuquerque Belo ou seu representante.

ABOLIDO O USO DE PORTA-MOSQUETÕES

Quando inspetor de Cavalaria e após realizar uma inspeção aos corpos dessa Arma realizada na 5ª e 3ª Regiões Militares, em seu relatorio ao ministro da Guerra, o general José Pessoa teve ocasião de fazer diversas sugestões.

O general Eurico Dutra, de acordo com essas sugestões e ainda com o parecer exarado pelo Diretor do Material Bélico, general Silvio Portela, a proposito do pedido de recolhimento do porta-mosquetões, feito pelo comandante do 15º R. C. I., resolveu, por ato de ontem, abolir o uso do porta-mosquetões no Exercito.

Esta medida entrará em vigor á proporção que forem sendo distribuidos aos corpos de tropa da Cavalaria equipamentos de lona nacional em tudo iguais ao equipamento Mil's, antigamente adotado para a arma de Cavalaria, providos, portanto, de placa de presilha para o cavaleiro quando transportando o mosquetão a tiracolo, durante as marchas a cavalo.

A' medida que receberem os novos equipamentos, deverão as unidades providenciar o recolhimento dos porta-mosquetões aos E. M. I. provedores, para aproveitamento da materia prima.

Já foram tomadas as devidas providencias junto á D. I. E. para a execução progressiva deste Aviso.

MAIS CASAS PARA OFICIAIS

Resolvendo o problema da moradia de oficiais nas guarnições longinquas, o ministro da Guerra mandou construir duas casas, junto ao quartel da 3ª Cia. Independente de Fronteiras, contrução essa que esteve a cargo do S. de Engenharia da 8ª Região Militar.

Essas casas, já tendo sido concluidas, já foram entregues ao comando daquela unidade, bem como a enfermaria mandada construir.

A PRODUÇÃO DA F. DE PIQUETE

Afim de assentar o programa de produção para o próximo ano, veiu a esta capital o coronel Silvio Lourenço Schilaler, diretor da Fabrica de Piquete.

O MONUMENTO DO DUQUE DE CAXIAS EM S. PAULO

O ministro da Guerra designou o tenente-coronel Francisco Afonso de Carvalho para membro da comissão julgadora de maquetes para o monumento do duque de Caxias, em São Paulo.

CHAMADA DE TENENTES DA RESERVA

Estão chamados á 3ª secção do estado maior da 1ª Região Militar, afim de serem inspecionados de saude por terem requerido convocação para o serviço ativo do Exército, os segundos-tenente da reserva de 2ª classe Waldir O'Dwyer, Raimundo da Silva Costa, Luiz Gonzaga de Lima, Manuel Felix, Edgard Teles de Menezes, Alvaro Bragança, José Mendes da Rocha e Wilton José Ramos Maia.

A AJUDA DE CUSTO

Ao ministro da Guerra o major Adamastor Haydt consultou:

a) se os prazos de 12 e 24 meses de que trata o decreto n. 3.136 de 24 de março de 1941 são contados a partir do primeiro ajuste feito após a data do decreto, ou retroagem ao ultimo ajuste feito, mesmo antes da data do referido decreto;

b) se ao oficial que recebeu ajuda de custo de acordo com a letra "a" do artigo 97 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito transferido, novamente, antes de 12 meses, para guarnição especial, cabe alguma das vantagens previstas nas letras "c" e "d" do artigo citado.

Solucionando, o ministro declarou:

"Quanto ao item "a" o assunto já foi resolvido pelo Aviso numero 1.743 — Ajuc. 1, de 7 de junho ultimo. Quanto ao item "b", declaro que nenhuma vantagem pode ser concedida, a titulo de ajuda de custo, de vez que, na atual como na anterior redação do parag. 2º do artigo 87 do Codigo de Vencimentos e Vantagens Militares do Exercit onão se cogita de valor ou diferença; a proibição se faz taxativa quanto á "outra ajuda de custo", sem apreciar-lhe o valor.

AS DIARIAS AOS OFICIAIS

Tendo o chefe do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar consultado se o pagamento de diarias, de que trata o artigo 104 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, pode tambem ser efetuado aos militares fora dos dias de viagem efetiva, em que os mesmos, desembarcados e fazendo despesas de alimentação e pousada, aguardam a primeira condução para continuar a viagem.

Em solução, declarou o ministro que as diarias em apreço somente serão devidas dentro do tempo minimo da viagem total, computadas apenas a demora normal das baldeações e dos percursos.

DIVERSAS NOTICIAS

Em nota ao general Izauro Reguera, inspetor do Ensino do Exercito, o ministro da Guerra declarou que, atendendo a uma solicitação do ministro da Marinha, autorizou matricula, em 1942, de três oficiais da Armada no Curso de Armamento e Metalurgia da Escola Tenica do Exercito.

Estiveram ontem em visita ao novo edificio do Ministerio da Guerra os membros das Casas Civil e Militar do presidente da Republica, que foram recepcionados pelo general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio; coronel Paula Cidade, chefe do gabinete da Secretaria; coronel Gomes de Paiva, administrador do edificio; major José Osorio, da Comissão Construtora.

Depois de percorrerem quase todas as dependencias do edificio, os visitantes estiveram no gabinete do ministro Eurico Dutra, que se achava acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel Candido Caldas.

— O general S. Junior ordenou que a 1ª D. I. designe uma patrulha composta de um cabo e 4 soldados para, durante os domingos em que se realizam os festejos de Nossa Senhora da Penha, na estação da Penha, fazer o policiamento com relação a praças do Exercito, naquele arraial.

O comandante da patrulha deverá entrar em entendimento com a autoridade civil de serviço naquele local.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO — Assumiu a chefia da 2ª Divisão desta Diretoria o coronel Fausto Netto de Albuquerque, sendo dispensado da mesma chefia o major Hermes Porteile, que voltou á chefia da 3ª secção da 2ª Divisão.

Foi dispensado desta ultima função e reassumiu a de adjunto da 3ª secção da 1ª Divisão o capitão Carlos Alberto Coelho.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se: capitão Armando Bandeira de Morais, do E.M. da 3ª R.M., por ter vindo em gozo de ferias de Belem do Pará, com permissão; primeiros-tenentes: Leonel Martins Ney da Silva, do Q.S., por estar em transito para Belo Horizonte acompanhando o general Edgard Facó, comandante da I.D-4; Nelson Leitão, do 19º B.C., por ter vindo em ferias, com permissão; Pedro Cesar Cantú, da 2ª classe da Reserva da 1ª linha, por ter sido convocado para o serviço ativo: Renato Dinis do Nascimento e Silva, da 2ª classe da Reserva de 1ª linha, por ter sido convocado e ficar aguardando classificação; segundo-tenente da Reserva, convocado: Braz Antunes de Siqueira, por ter sido transferido de ordem do ministro para o Pel. Indep. de Fronteira do Içá.

— Concedo oito (8) dias de instalação ao major Manuel Ary da Silva Pires, ultimamente classificado nesta Diretoria.

— Classifico nas unidades abaixo os seguintes oficiais:

No 14º R.I. — Os segundos tenentes Maravalmo Narciso Bello, Luiz Taveira Miranda, Gentil Senra de Andrade, Antonio da Rocha Alves Correa e Edson Monteiro Brandão:

No 16º R.I. — segundos tenentes Deocleciano Sepulveda, Manuel Nuno Pereira de Resende, Jair Ferreira, Napoleão de Noronha Ficado, Jair Carvalho de Abreu e Benedito Alberto de Lima;

No 23º B.C. — 1º tenente Pedro Cesar Cantú;

No 29º B.C. — segundos tenentes Oscar Gomes de Oliveira e Felix Bartolino Caccavo;

No 24º B.C. — 1º tenente Renato Diniz do Nascimento Silva e 2º dito Mauro Cardoso de Oliveira.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim — O comandante do 3º B.C. participou a esta Diretoria que foi dado prosseguimento á primeira parte das obras relativas ao abastecimento de agua dos banheiros, baias, cosinha, etc., continuando as de construção de duas caixas dagua com capacidade para 70 mil litros cada uma e reforma da cosinha, tudo daquela Unidade.

— O chefe do S.E. da 5ª R.M. participou a esta Diretoria que foram iniciadas, em 2 do corrente, as obras do S.M.B.R. pelo regime de administração direta.

— O comandante interino da 3ª Cia. Ind. Trns. participou a esta Diretoria que deixou de desligar, do estado efetivo daquela Unidade, o 2º tenente Mario Miranda Santa Rosa, classificado no Batalhão Villagran Cabrita, por se achar o referido oficial em serviço da Justiça.

— Concedo permissão para que o arquiteto Orlando Green Schort, em serviço no S.E. da 8ª Região Militar, venha a esta capital.

— Apresentaram-se: por motivo de transito, capitão Affonso Augusto de Albuquerque Lima, do Q.S.G., por ter sido designado para servir em carater transitorio nó E.M.E., vindo da C.C. E.R.P.S.C. e continuar em transito.

Por outros motivos: major José Pompeu Monte, por ter vindo, em objeto de serviço, da Fábrica de Piquete.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim — Apresentaram-se: capitão Lourenço Coluci Junior, por ter sido exonerado da E.E.F.E. e nomeado ajudante de ordens do general Cordeiro de Farias, seguindo destino a 12 do corrente; 1º tenente Cesar Coelho Rodrigues, do 15º R.C.I., por ter sido desligado do R.A.M. e entrado em transito; capitão Marcio de Azevedo Franco, desta Diretoria, por ter sido nomeado escrivão de I.P.M. de que está encarregado o coronel Americano Freire.

— Passe a servir na D.I., desta Diretoria, o 1º tenente Valdo Chagas Nogueira.

— Fica sem efeito a transferencia do 2º sargento Antonio Sebastião dos Santos, do contingente da Coudelaria do Rincão para o da Escola das Armas, publicada em B.I. desta Diretoria n. 193, de 22-8-941 — item V, letra "b".

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se: major Eduardo de Sousa Mendes, por ter sido designado chefe do S.M.B. da 4ª R.M.; capitães José Ferrugem de Mello Mattos, por ter sido classificado no I-3º R.A.A.Aé.; Bragio de Cerqueira Leite, por ter sido transferido do C.S.G. para o Q.O. e classificado no I-2º R.A.A.Aé.; 2º tenente Amaury da Motta Alves, do 3º R.A.M., por ter vindo a esta capital em gozo de licença.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro, por interesse proprio, do 4º G.A.Do. (Juiz de Fora), para o 5º R. A.M. (Santa Maria), o 3º sargento Ruy Fagundes de Mesquita.

— PERMISSÃO — Concedo permissão ao tenente-coronel Ignacio José Verissimo, para gozar parte do transito em S. Paulo.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria: coronel médico Candido Portella da Costa Soares, chefe do S.S. da 1ª R.M., por ter regressado do norte do país; majores médicos: Arnaldo Nunes Cerqueira, adido a esta Diretoria, por ter regressado do norte do país e Orlando Parente da Costa, por ter sido desligado da Escola Militar e nomeado chefe da S.S. da D.A.C. e D.D.C.; capitães médicos: José Monteiro Sampaio, do I.M.B., por ter regressado do norte do país e Candido Medeiros de Hollanda Cavalcanti, do 3º B.C., por ter vindo a esta capital a serviço de sua Unidade; 1º tenente farmaceutico Luis de Sousa Freitas, do H.M. de Belem, por conclusão de ferias e regressar ao seu Estabelecimento.

— Na inspeção a que se submeteu a 29 de setembro p. findo, pela J.M.S. desta Diretoria, o 1º tenente farmaceutico Milton Dantas Itapicurú, do 20º B.C., foi julgado incapaz temporariamente, precisando de mais trinta dias, podendo viajar.

— O diretor do I.M.B. comunica ter concedido, a partir de ontem, ao capitão farmaceutico Saturnino de Oliveira Filho, as ferias regulamentares relativas a 1940.

— O comandante do 1º R.A.M. comunica que o capitão médico Oswaldo Guimarães Pontes, do mesmo Regimento, baixou, em 4 do corrente, ao Hospital Central do Exército.

QUARTEL GENERAL DA 1a R.M. — Do Boletim de ontem — Serviço para o dia 8 (quarta-feira): oficial de dia 2º tenente Ignacio L. Q. Almeida, do 1º C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento José Martins, da 4ª Sec.; telefonista de dia, soldado Armando de P. Vasconcellos. Uniforme — 5º.

— Requerimentos despachados por este comando — Osmar Dantas da Luz, Pedro Miranda e Francisco Xavier de Paula Barros, primeiros tenentes; João Serneri, Ruy Lisboa Dourado, Oswaldo Moraes e Luis Pereira Bastos, segundos tenentes, todos da Reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha, da arma de Cavalaria, solicitando convocação para o serviço ativo do Exército. — "Indeferido, por falta de vaga". Helio Mafra de Oliveira, 1º tenente e José Sylvestre de Oliveira, 2º tenente, ambos da Reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha, da arma de Infantaria, solicitando convocação para o serviço ativo do Exército. — "Indeferido, por falta de vaga". Guilherme Manes, Horacio Alcantara Cruz e Walter José Ramos Maia, primeiros tenentes da Reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha, da arma de Infantaria, pedindo convocação para o serviço ativo do Exército. — Indeferido, por não satisfazer as condições do Aviso n. 2274, Res. 10, de 24-7-1941".

— Os Corpos, Estabelecimentos, Serviços e patrulhas desta Região, que necessitarem de se comunicar com o oficial de dia deste Q.G., no periodo compreendido entre 17 e 11 horas do dia seguinte, deverão doravante faze-a pelo telefone 43-6241.

SECRETARIA GERAL DA GUERRA — Requerimentos despachados por esta Secretaria — Maria Rosa da Conceição, viuva do soldado voluntario da Patria José Rodrigues da Silva. — "Compareça a esta Secretaria Geral — 1ª Divisão — afim de prestar esclarecimentos necessarios ao andamento da presente petição". Moacyr Ribeiro Coelho, 1º tenente, pedindo certidão. — "Certifique-se na forma da lei. A' 2º Região Militar, para providenciar". Arthur Salles, 2º tenente reformado, pedindo reversão ao serviço ativo. — "Arquive-se de conformidade com a letra "b" do artigo 19 do Regulamento desta Secretaria Geral (auzencia de novos argumentos)". José Suski. — "Apresente procuração na devida forma, pois a que se acha no processo não contem a assinatura do credor". João Palma, pedindo pagamento. — "Arquive-se. A lancha requisitada só depois da restaurada á custa dos cofres publicos, ficou em condições de prestar serviços, o que aliás não se deu. Nada há, pois, por indenizar".

JUSTIÇA MILITAR

Prisão preventiva decretada — Outras noticias

Foi requerida e concedida a prisão preventiva de Fernando Lisboa de Sá, que está sendo processado pela 3ª Auditoria da Marinha. Esta prisão, foi requerida pelo promotor Adalberto Barreto, por conveniencia da disciplina, á ordem e ao interesse da Justiça.

COMPROMISSO DE CONSELHO — Está marcado para o proximo dia 10, o compromisso do capitão de fragata Antão Alvares Barata, capitão tenente Alexandrino de Paula Freitas Serpa e primeiros tenentes Carlos Roberto Perez Paquet e Armando Santos, sorteados juizes do Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria da Marinha.

ASSASSINOU O COLEGA A BORDO DO "JOSE' BONIFACIO" — O auditor Magalhães de Almeida recebeu, ontem, a denuncia oferecida pelo promotor Adalberto Barreto, contra o marujo Elpidio Duarte de Almeida, acusado de ter assassinado a faca, a bordo do navio hidrografico "José Bonifacio", o seu companheiro João Nicolau de Oliveira. O sumario de culpa terá inicio na proxima sessão do Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha, que deverá, preliminarmente, manifestar-se sobre o pedido de prisão preventiva do acusado.

ACUSADO DE EXPLORAR SORTEADOS — O 2º tenente da reserva Anibal Barbosa, foi acusado, segundo a denuncia, de explorar as pessoas que o procuravam para obter certificado de reservista, cobrando-lhes indevidamente, importancias em dinheiro, sendo que de alguns exigia quantias até avultadas. O respectivo processo correu os seus tramites, vindo o Conselho de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra de Santa Maria, Rio Grande do Sul, julgar improcedente a ação penal intentada para absolve-lo. Com a decisão do Conselho, que se achava composto dos juizes major Jorge Gomes Ramos, presidente; sr. Francisco Anselmo Chagas, auditor; capitães Helio Paulo de Oliveira Brandão e Carlos Schmit de Campos e 1º tenente Geraldo Alvarenga Navarro, não se conformou o promotor Fernando Moreira Guimarães, que apelou para a instancia superior, opinando pela condenação do acusado nas penas do grau minimo do art. 168 c/c do art. 45 do Codigo Penal. O representante do Ministerio Publico para justificar o seu recurso disse: "A convicção que temos da responsabilidade do reu, ora apelado, é tão forte, é tão inabalavel, que não podemos deixar de nos apresentar a esse Egregio Tribunal, afim de pleitearmos a reforma da sentença proferida pelo digno Conselho Especial de Justiça que, por unanimidade de votos, julgou improcedente a ação penal intentada contra o acusado, para absolve-lo". Esse processo, que deu entrada ontem, no S. T. M., deverá ser distribuido na proxima sessão.

NO RIO UM JORNALISTA NORTE-AMERICANO — Procedente de Nova York, tendo viajado em avião da Panair, chegou a esta capital, ontem, á tarde, o sr. E. Sallivan, conhecido jornalista norte-americano, do "New York Daily News" e que realiza uma excursão de boa vizinhança ás nações deste Continente. O ilustre confrade, que viaja acompanhado de sua esposa, teve um desembarque bastante concorrido, vendo-se no aeroporto, entre outras pessoas de destaque, o sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do D. I. P., e numerosos representantes da imprensa carioca. A fotografia acima foi apanhada á chegada do jornalista E. Sullivan.

Em visita ao novo edificio do Ministerio da Guerra

Os chefes dos gabinetes civil e militar da Presidencia ficaram vivamente impressionados

Os srs. Luiz Vergara e general Francisco José Pinto, respectivamente, chefes dos gabinetes civil e militar da presidencia da Republica, a convite do ministro da Guerra, estiveram na manhã de ontem em visita ao novo edificio do Quartel General.

Os primeiros a chegarem áquele local foram o general Francisco José Pinto, o capitão de mar e guerra Otavio de Figueiredo Medeiros, sub-chefe da Casa Militar da presidencia, e demais membros, capitão Euclides Fleury e capitão-tenente Isaac Cunha. Recebidos na entrada principal do edificio pelos coroneis Francisco de Paula Cidade e Gomes de Paiva, foram em seguida introduzidos ao gabinete do general Valetim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, que ali os aguardava.

Momentos depois chegava o sr. Luiz Vergara, acompanhado dos demais membros do gabinete civil da presidencia, srs. Andrade Queiroz, Lima, Geraldo Mascarenhas, Sá Freire Alvim e Nilo Alvarenga, sendo igualmente introduzidos ao gabinete do secretario geral do Ministerio.

Depois de ligeira troca de cumprimentos, o general Valentim Benicio convidou os visitantes a percorrerem algumas das dependencias do Quartel General, dirigindo-se todos, após, ao gabinete do general Eurico Gaspar Dutra, que ali os aguardava. Dali, acompanhados do ministro da Guerra, os presentes passaram a visitar as instalações contiguas ao gabinete do titular da Guerra, indo em seguida ao salão de honra, onde tiveram ocasião de observar duas galerias de retratos de antigos ministros da Guerra, desde o tempo do Brasil Imperio.

Voltando ao gabinete do ministro, ali foi servido um café aos visitantes, após o que todos se despediram do ministro da Guerra.

Ainda em companhia do general Valentim Benicio, dos coroneis Candido Caldas, chefe do gabinete do titular da Guerra, Francisco de Paula Cidade, Gomes de Paiva, Mac-Coy, Leony Machado e de outros oficiais visitaram, ainda tambem outras dependencias do edificio, demorando-se particularmente na Diretoria de Material Belico onde foram recebidos pelo coronel Franklin Emilio Rodrigues, chefe da 4.ª Divisão.

Daí foram conduzidos ao 22.º andar, onde se detiveram por alguns instantes, observando o panorama da cidade que se descortina na direção do bairro de Santa Tereza. Em seguida, todos se retiraram, tendo, nessa ocasião, o sr. Luiz Vergara manifestado ao general Valentim Benicio as suas melhores impressões pelo que lhe fora dado observar.

Herdeira do oficial desaparecido

Na 2ª Auditoria da Marinha o auditor Magalhães de Almeida julgou por sentença o processo de habilitação para percepção de montepio e meio soldo da sra. Anna Augusta Camara Lima de Oliveira, esposa do 1º tenente Alcides de Oliveira, que se encontra desaparecido, e remeteu-o á Diretoria de Despesa do Tesouro Nacional, para os fins de direito, bem assim os de Regina Cabral dos Santos e Laura Arruda da Conceição, viuvas, respectivamente, do 1º sargento da Armada José Jugurta dos Santos e do capitão de corveta reformado Leonidas Marços.

Passará hoje pelo Rio a embaixada parlamentar argentina

O Rio hospedará hoje, por algumas horas, a Embaixada Parlamentar Argentina, que se destina aos Estados Unidos, chefiada pelo presidente da Camara dos Deputados, sr. José Luiz Cantillo. Essa embaixada, que é composta dos srs. Mendez, Juan I. Cocckc, Americo Juan Simon Padios, Nicanor Costa Ghioldi, Alejandro Gancedo, Armando G. Antillo, Adolfo Lanus, Fernando de Pratte Gay e Raul da Monte Taborda, viaja a bordo do "Brasil", que deverá aportar pela manhã.

Segue ela para os Estados Unidos a convite do governo de Washington. Aqui, o embaixador argentino oferecerá um almoço á delegação parlamentar do seu país, na respectiva embaixada, devendo tomar parte nesse agape personalidades brasileiras.

O sr. José Luiz Cantillo que, como dissemos, chefia a missão parlamentar, é uma das mais destacadas personalidades da vida politico-cultural argentina, militando com projeção no jornalismo e no magisterio superior. Com um longo passado de educador, nas catedras de geografia e historia no Colegio Nacional e na Escola Nacional de Comercio de Buenos Aires, destacou-se tambem como uma das maiores figuras do periodismo portenho através das colunas do "El Argentina" e "El Diario da Epoca".

Deputado pela provincia de Buenos Aires, foi eleito presidente da Camara, em cujo posto se encontra.

Será iniciada domingo, em Belém, a festa de Nazareth

A data será assinalada pela colonia paraense com uma missa solene

Terá inicio domingo, na capital paraense a tradicional festividade de N. S. de Nazareth, com a realização da grande romaria religiosa conhecida pelo nome de Cirio.

Como há muito vem sucedendo, os filhos do grande Estado do norte, residentes nesta capital, mandarão celebrar na Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, missa solene, que será oficiada por monsenhor Mac-Dowell, vigario daquela Paroquia.

Serão juizes da festa deste ano os srs. Abelardo Condurú prefeito de Belém, sr. Alberto de Andrade Queiroz e sr. Mario Alves da Cunha, acompanhados de suas esposas.

A comissão de senhoras paraënses promotoras de festividade, está assim composta: — sras. Raymunda Alves da Cunha Socci — Maria Amelia Brito de Lima Guimarães — Lydia de Andrade Queiroz — Theodora de Almeida Sodré — Maria de Lima Chaves — Cecilia de Campos Parente — Rita de Vasconcellos Bastos — Elodie Bezerra Alves da Cunha — Emiliana de Andrade Ramos — Alita Bastos de Azevedo Ribeiro — Sarah Correa de Guamá — Viloeta Sumner Negrão.

Agitados os meios esportivos paulistas sob ameaça de crise

AMEAÇA DEIXAR O FOOTBALL

O PRIMEIRO TREINO DO SCRATCH

Os campeões do Brasil ensaiaram deixando boa impressão — 4x2 a contagem — Flavio fez inúmeras modificações

Jair, autor de dois tentos no treino de ontem

Flavio realizou, ontem, o primeiro treino do selecionado. Levou a efeito um primeiro tempo aceitavel, mas no periodo final, se desinteressou completamente. Fez modificações que pareceram traduzir estudo, mas que não encontraram razões de ser feitas.

Basta dizer que a defesa sofreu radical transformação, ao ponto da linha media ser inteiramente modificada. E qual a razão do procedimento de Flavio. Será que ele não compreendeu que Afonso, Jayme e Artigas representa o trio ideal para a luta com os paulistas ou qualquer outra representação? De qualquer forma o que é verdade é que Flavio impoz algumas alterações. Substituiu todos os elementos da linha media e mexeu na zaga. Mudou o keeper e fez algumas modificações na linha. Em resultado tivemos um primeiro tempo cavado, pois o América fez o que era possivel para evitar uma derrota. Na fase final, precisamente quando os rubros modificaram tambem a sua equipe, o América venceu de 2 x 1, pois Flavio fizera uma baralhada surpreendente e incompreensivel no team. A equipe que vencera de 3 x 0 na primeira fase, foi derrotada na segunda e daí o score não ir alem de 4 x 2 favoravel ao selecionado.

Não é possivel que se possa fazer considerações decisivas sobre as observações feitas, uma vez que as modificações muito deixaram a desejar e não ofereceram resultados satisfatorios. Em todo caso podemos assegurar que o team, com a constituição inicial, está muito bem formado e não necessita qualquer nova alteração. Esta apta a jogar e sair-se muito bem.

A defesa esteve coesa, firme e nela Jayme demonstrou ser o pivot ideal. Distribuiu muito bem e agiu com segurança e proveito. A zaga não teve falhas e Alfredo evidenciou ser o elemento mais indicado para o posto de guardião.

A vanguarda, embora sem apresentar elementos de grande destaque, jogou o suficiente para demonstrar a sua potencialidade

Geninho e a ala esquerda foram mantidos, pois não ha quem os possa superar, na opinião de Flavio.

Pirilo está com o lugar garantido, mas trocou com Isaias, e Amorim se revesou com Lula.

Resolução acertada, pois o extrema do Bangú é um elemento aproveitavel.

O America lutou para não ser vencido, mas o "placard", a bem dizer, foi construido no primeiro tempo — 3 x 0 é muito "goal" e daí os rubros terem ficado em plano de inferioridade.

Na segunda fase, aproveitando a circunstancia de ter o selecionado sofrido modificações que o enfraqueceram, o America conseguiu diminuir a contagem, a qual apresentou-se com o seguinte resultado final: Selecionado 4 — America 2.

Os times sofreram as seguintes modificações:

SCRATCH: Yustrich, depois Alfredo — Domingos, depois Florindo e Florindo, depois Newton — Afonso, depois Otacilio; Jaime, depois Rui e Artigas, depois Argemiro — Lula, depois Amorim; Geninho, Pirilo, depois Isaias; Jair e Carreiro.

AMERICA: Cabelia — Osni, depois Aralton e Grita; depois Linton — Edgar, depois Olinda; Azis, depois Danilo e Bolinha, depois Alcebiades; Hamilton, depois Neison — Canhoto, Placido, Cecilio, depois Carola e Lenine, depois Esquerdinha.

As modificações introduzidas nos dois times foram feitas na etapa final.

Os goals do vencedor foram conquistados por Jair — dois; Carreiro; e os do America por Carola e Esquerdinha.

Levando-se em conta ser o primeiro treino, é inegavel ter ele apresentado algo de interessante e ensejo para que Flavio veja quais os verdadeiros donos das diferentes posições.

Jogam hoje Canto do Rio x Vasco

SERA' NO CAMPO DO AMERICA ESTA PARTIDA DO TORNEIO CONSOLAÇAO — BONSUCESSO e BANGU' JOGARAO, AMANHÃ, E AMERICA e S. CRISTOVAO NA NOITE DE SABADO

Com o regresso não somente do Canto do Rio como tambem do Bonsucesso e S. Cristovão das excursões que realizaram, o Torneio Consolação, "Taça Oscar Cox" deverá passar a ter prosseguimento normal e não mais deverá ser interrompido em virtude da disposição em que se encontra o presidente da Federação Metropolitana, Gastão Soares de Moura Filho, de não mais conceder permissão para novas "tournées" que venham novamente a prejudicar a disputa do referido certame.

HOJE JOGARAO CANTO DO RIO E VASCO

A primeira partida desta nova fase se é que assim a podemos denominar, será travada esta noite, entre o Canto do Rio e o Vasco, tendo como local o campo do América.

AMANHÃ, BONSUCESSO E BANGU'

O torneio terá prosseguimento amanhã, com o encontro entre o Bonsucesso e o Bangú, a realizar-se no campo leopoldinense.

E SABADO JOGARAO AMERICA E S. CRISTOVAO

Finalmente, encerrando o programa da Oscar Cox desta semana, America e S. Cristovão disputarão sua partida na noite de sábado proximo.

Importante tópico do oficio em que o gremio cruzmaltino protesta contra os prejuizos que tem sofrido com algumas arbitragens

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana fôra convocado extraordinariamente para a tarde de ontem apenas para tratar da questão do Departamento de Arbitros. Isto é, receber a comunicação de Joaquim Guimarães de que ia renunciar ao seu cargo de conselheiro e, naturalmente, concede-la.

Não obstante, não foi somente esse assunto que entrou na pauta da sessão. Alem dele foi apreciado o caso do jogador Durval, do Vasco, que requereu reconsideração do ato que o multou em 200$ pela pratica de jogo violento no match com o Bangú, alegando que deveria ter havido engano do arbitro ao citar seu nome na sumula, dado que, ao contrario do que declarou o juiz, não recebera qualquer advertencia em campo. O Conselho resolveu que fosse procedido um reconhecimento por parte do juiz acusador na presença do Assistente Técnico da entidade para que o assunto ficasse esclarecido.

AMEAÇA O VASCO DE DESISTIR DE FUTEBOL

Em seguida, o presidente Gastão Soares de Moura Filho leu um oficio em que o Vasco apresenta um protesto contra a arbitragem de Oscar Pereira Gomes, muito embora saliente que em absoluto objetiva a nulidade da partida, mas tão somente solicitar providencias contra esse estado de coisas (arbitragens) que tão prejudicial tem sido para seus interesses.

O oficio vascaino tece ainda varios comentarios, reportando-se aos fatos anteriores, como o de Guilherme Gomes e Vicente, comentarios esses que o Conselho considerou como de censura a decisões suas pelo que houve quem votasse pela recusa por parte do Conselho de tomar conhecimento do oficio pelos termos em que está vasado.

Na verdade, há no referido documento topicos assaz fortes, sobretudo aquele em que o gremio vascaino assegura que, a permanecer aquilo contra o que reclama, se verá na contingencia de preferir abandonar as competições de futebol.

Em todo caso, como o oficio não estava dirigido ao Conselho e sim á presidencia da Federação e como o assistente técnico, na função de chefe do Departamento de Arbitros opinára pela abertura de um inquerito mas sem especificar o que se deveria apurar no mesmo, ficou resolvido, de acordo com o pronunciamento de Joaquim Guimarães, que o oficio voltasse ao Departamento de Arbitros para que ficasse indicado o objetivo do inquerito..

Ameaça de crise em São Paulo

REVOLTADO O PALESTRA PELA MARCACAO DE UM PENALTY NO JOGO EM QUE PERDEU O VICE-CAMPEONATO

S. PAULO, 7 (Meridional) — O encontro de campeonato realizado domingo, no Parque Antartica, entre o Palestra e o S. Paulo, como se sabe, decidiu a segunda colocação favoravelmente ao tricolor, ante o revés sofrido pelos alvi-verdes, por 2x1.

Esse jogo decorreu em ambiente carregado, imperando a violencia, especialmente após o arbitro ter acusado uma pena maxima contra o Palestra, que permitiu o empate quando dominavam os palestrinos.

Reunida extraordinariamente a diretoria do alvi-verde para tomar uma resolução a proposito, pois se afirmava que o campeão de 40 estava disposto a abandonar o campeonato. E sobre a reunião dos palestrinos foi distribuido á imprensa um comunicado oficial, o qual declara que, por unanimidade, foi resolvido, "ad-referendum" do Grande Conselho, solicitar permissão á F. P. P. para não disputar o campeonato de 1942.

Hipódromo brasileiro

OS PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SABADO E DE DOMINGO PROXIMOS

Para as reuniões de sabado e de domingo proximos, no Hipodromo Brasileiro, foram ontem organizados os seguintes programas:

SABBADO

1ª — Premio "Itaceiera" — 1.400 metros — 7:000$000 — Bali, 54 quilos; Ouro Verde 56, Genipарana 54, Dorval 56, Quatiay 55, Neroide 56 e Dulcina 54.

2ª — Premio "Guapé" — 1.400 metros — 5:000$000 — Itatiutter, 48 quilos; Kisber 48, Taipu 57, Valmy 52, Ufal 49, Marumbi 45, Mandão 48, Aedo 53, Nickel 48, Decidido 48 e Nhá Duca 54.

3ª — Premio "Albarran" — 1.500 metros — 5:000$000 — Arkansas, 54 quilos; Lido 58, Igarité 53, Xaveco 55, Susan 54, Payal 53, Gabino 54, Onyx 58 e Maroim 58.

4ª — Premio "Biri" — 1.500 metros — 6:000$000 — Anira, 54 quilos; Bulandy 56, Bougainville 56, Indio 56, Balaklana 54, Bango 56, Brise Coeur 54, Marata 54, Campista 54, Ovilio 56 e Gentilissima 54.

5ª — Premio "Odax" — 1.200 metros — 5:000$000 — Solterona, 56 quilos; Sonata 54, Lilith 57, Monte Alvo 58, Discordia 48, Dominó 57, Divertido 58, Cherahué 53, Kilwa 51 e Bienvenue 51.

6ª — Premio "Bounty" — 1.600 metros — 6:000$000 — Luisiania, 58 quilos; Grumete 50, Albarran 56, Aratau' 49, Ampere 51, Barthou 53, Opulencia 50 e David 58.

Premios do "betting": "Biri Biri", "Odax" e "Bounty".

DOMINGO

1ª — Premio "Embaixador Carlos Lozano y Lozano" — 1.400 metros — 10:000$000 — Tupan, 55 quilos; Elin 55, Edilis 55, Escoteiro 55, Acayá 53, Miss Kay 53 e Ipané 53.

2ª — Premio "20 de Julho" — 1.200 metros — 10:000$000 — Peláu, 53 quilos; Valeriano 55, Cabinda 53, Lamara 53, Garupa 53, Robusto 55, Erix 55, Ufania 53, Maconsito 55, Raf 55 e Tabauna 58.

3ª — Premio "7 de Agosto" — 1.400 metros — 6:000$000 — Boleador 56 quilos; Ampel 54, Bonita 54, Botucatu' 56, Capoeira 54, Cedro 56 e Souvenir 56.

4ª — Premio "Sociedade Hipica Brasileira" — (Para amadores) — 1.400 metros — 8:000$000 — Guapé, 64 quilos; Valerius 66, Plumazo 73, Mondesir 6,3 Marabout 59, Galantre 60, Odax 73, Uraquitan 65, Blue Bey 63 e Fair Day 70.

5ª — Premio Chanceler Luis Lopez Mesa" — 1.500 metros — 10:000$000 — Bounty, 55 quilos, Mildera 53, Bonitinha 53, Ustrice 55, Taco 55, Três Corações 55, Cûs-Cûs 55 e Cajoai 53.

6ª — Premio "Bogotá" — 1.200 metros — 6:000$000 — Guajiru' 50 quilos; Rapidez 48, Caapuca 48, Bracobi 48, Biri Biri 50, Bolido 54, Tamoyo 54, Pelo 50 e Ojos Negros 50.

7ª — Premio "Classico Conde Herzberg" — 1.600 metros — 20:000$ — Rio Casca, 55 quilos; Amoroso 55; Ugelo 55, Criolan 55, Checker 55, Carpincho 55, Spitfire 5 e Exeter 55.

8ª — Premio "Santander" — 1.800 metros — 10:000$000 — Gran Fifi, 4 quilos; Bonheur 49, Rami 54, Atyy 51, Viola 51, Cami 50 e Isolda 58.

Premios do "betting": "Bogotá", Classico "Conde Herzberg" e "Santander".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) confirmar a suspensão de uma reunião imposta pelo "starter" a cada um dos aprendizes Antonio Gomes, Expedicto Coutinho e Oswaldo Fernandes, bem como ao jockey Euclydes Silva, todos por infração do artigo 168 do codigo, montando os animais Vitamina, Solterona, Cadenera e Alarme, respectivamente no premio "Formaterus", da reunião do dia 5;

b) suspender por duas reuniões o jockey Waldemiro Andrade, por infração do artigo 174 do codigo, montando o animal Albarran, no premio "Cifrinha", da reunião do dia 4;

c) suspender por duas reuniões cada um dos aprendizes Olivio Macedo e José Ozimo Silva, por infração do artigo 174 do codigo, montando os animais Bracobi e Tamoyo, no premio "Tapajós", na reunião do dia 5; e

d) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 27 e 28 de setembro.

AINDA AS DUAS REUNIÕES QUE SE FORAM

No balanço procedido nas duas ultimas reuniões no Hipodromo Brasileiro encontramos os seguintes dados:

Foram disputados 15 pareos, com 147 puro-sangues alistados, sendo que 5 fizeram "forfait".

Dos animais que se apresentaram ante o juiz de partidas (89 cavalos e 53 eguas), eram nacionais (76 de S. Paulo; 17 de Pernambuco; 6 do Rio Grande do Sul; 4 do Paraná; 3 do Rio de Janeiro e 8 de Minas Gerais) e 28 eram estrangeiros (14 da Argentina; 11 do Uruguai e 2 da Inglaterra).

As carreiras foram ganhas: 11 por jockeys brasileiros e 4 por estrangeiros (chilenos 3 e uruguaio 1).

A quantia distribuida em premios foi de 212:400$, assim discriminada: 165:000$ em primeiros (2 pareos de 5:000$; 7 de 6:000$; 1 de 8:000$; 3 de 10:000$; 1 de 15:000$ e 1 de 60:000$), 33:000$ em segundos e 13:500$ em terceiros lugares, e.... 000$ em quarto (G. P. "America do Sul").

A renda das inscrições foi de 25:360$000, a saber: 24 inscrições de 100$000; 77 de 120$000; 7 de 160$000; 21 de 200$000; 8 de 300$000 e 10 de 900$000.

OS RESULTADOS DO CLASSICO "CONDE DE HERZBERG" NOS ULTIMOS 15 ANOS

São estes, em resumo, os resultados do classico "Conde de Herzberg", a pugna basica do "meeting" de domingo, nos ultimos 15 anos:

1926 — 1.200 metros — 8:000$000 — 1º Rival (J. Salfate); 2º Rumo ao Mar; 3º Rabelais. Tempo: 7a e 1|5.

1927 — 1.300 metros — 8.000$000 — 1º Santarem (J. Salfate); 2º Sem Rival; 3º Dunga. Tempo: 81" e 4|5.

1928 — 1.000 metros — 8:000$000 — 1º Rico (A. Feijó); 2º Thesouro; 3º Frivolo. Tempo: 61" 4|5.

1929 — 1.600 metros — 15:000$000 — 1º Matarazzo (A. Feijó); 2º Utah; 3º Ultramar. Tempo 101".

1930 — 1.600 metros — 15:000$000 — 1º Leviathan (R. Freitas); 2º Carinho; 3º Alsaciano. Tempo: 103" e 4|5.

1931 — 1.600 metros — 15:000$000 — 1º Neron (J. Salfate); 2º Xyleno; 3º Grand Marnier. Tempo: 100" e 1|5.

1932 — 1.600 metros — 15:000$000 — 1º Caicó (I. Souza); 2: Young; 3º Algarve. Tempo: 100".

1933 — 1.600 metros — 15:000$000 — 1º Serinhaem (I. Souza); 2º Zaz Traz; 3º Zug. Tempo 99".

1934 — 1.600 metros — 15:000$000 — 1º Ribeirão (A. Silva); 2º Manequinho; 3º Sarampão. Tempo: 98" 2|5.

1935 — 1.600 metros — 15.000$000 — 1º Xuri (O. Ulloa); 2º Itu'; 3º Sylvinho. Tempo: 101" 2|5.

1936 — 1.600 metros — 15.000$000 — 1º Funny Boy (L. Gonzalez); 2º Louvaul; 3º Manduca. Tempo: 101".

1937 — 1.600 metros — 20:000$000 — 1º V-8 (A. Molina); 2º Barthou; 3º Divertido. Tempo: 102" 3|5.

1938 — 1.600 metros — 20:000$000 — 1º Negus (T. Batista); 2º Sugestivo; 3º Miragaio. Tempo: 98" e 1|5.

1939 — 1.600 metros — 20.000$000 — 1º Trevo (J. Canales); 2º Cami; 3º Apolo. Tempo: 98".

1940 — 1.600 metros — 20.000$000 — 1º Big Shot (L. Gonzalez); 2º Cacardi; 3º Bagual. Tempo: 102" e 2|5.

NOTICIARIO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do jockey Geraldo Costa.

— Passaram a ser cuidados pelo novel "entraineur" Alvaro Rosa os animais Rockmoy, Toga Dalmis, Dalita e Marimbosa, que estavam sob as vistas de Mario de Almeida.

— Foi entregue a Alcides Miranda o cavalo Dorva.

— Afim de intervirem no Hipodromo Paulistano, foram enviados ontem para a capital bandeirante as eguas Cifrinha e Ultra Violeta.

Com o mesmo destino seguiram Cades, Carducci, Cocyte e Cilgala, que farão uma estação de cura.

— Ao sr. A. D. Favarea foi vendida a egua Batota.

— Esteve no Hipodromo Brasileiro, ontem, onde chegou ás 10.40 horas, o astro cinematografico americano Bing Crosby.

O grande "turman" foi recebido pelos cronistas turfistas, sendo-lhe nesse momento oferecido o distintivo de ouro da Associação de Cronistas Desportivos, que lhe foi coolcado na lapela pela senhorita Iza Maria Murtinho, filha do sr. Isaac Murtinho, vice-presidente da A.C.D., que se achava presente.

Em seguida Bing Crosby percorreu a tribuna social, tendo a melhor impressão de quanto viu.

Mostrando desejos de ver alguns cavalos, foi ele levado á coudelaria mais proxima, pois ficava a caminho de "Tattersall", onde lhe deveria ser servido um "cock-tail". Chegado ao "stud" do sr. Linneo de Paula Machado, Bing Crosby, já bem impressionado por tudo que lhe fôra dado ver, ficou encantado com os produtos nacionais, dentre os quais Albatroz mereceu as suas mais elogiosas referencias, levando-lhe, talvez a indagação de em que data e em que mês se realizariam os nossos leilões.

Bing Crosby foi depois levado ao "Tattersall", onde foi servido um aperitivo, trocando-se então amistosos cumprimentos.

Ali estiveram presentes os srs. José Manuel Fernandes, tesoureiro do Jockey Clube Brasileiro; Paulo Burlamaqui de Mello, diretor do Hipodromo; Prerpant, diretor da Paramount do Brasil, Oswaldo Rocha, da publicidade da Paramount; Mario Rolla, diretor da Agencia "Ada"; E. V. Saboya e grande numero de cronistas esportivos jockeys, entraineurs, etc.

Bing Crosby, agradecendo as finezas recebidas, salientou a sua gratidão ao Jockey Brasileiro, aos cronistas turfistas, ao "entraineur" do sr. Paula Machado e ao seu jockey Zuniga e a todos que lhe acompanharam na visita.

— A reunião de domingo na Gavea será em homenagem ao ministro da Colombia.

Jayme foi um center-half na meia esquerda

Falhou nas ações de "forward", mas foi perfeito nas de distribuidor

Jaime, o centro-medio rubro-negro, falando á reportagem, antes de uma das viagens a Minas

De uma maneira geral a indicação de Jayme para substituir Naudinho não foi bem recebida. Já quando a equipe rubro-negra entrou em campo trazendo o centro-medio da equipe reserva junto consigo, deixando compreender desde logo onde iria atuar, sentiu-se a estranheza do público e os proprios adeptos flamengo não esconderam suas apreensões, temerosos naturalmente de que o player mineiro não se adaptasse ao posto, agravando, consequentemente, a desarticulação do conjunto já provocada pela ausencia do meia esquerda titular.

Ainda aos primeiros momentos mesmo quando Jayme desperdiçou alguns arremessos, sempre se observou alguma tolerancia por parte da torcida cujo estado de animo permanecia isento das dúvidas, das incertezas que vieram surgindo e crescendo á medida que o match transcorria e que seu "team" não conseguia vencer a resistencia contraria. De modo que quando a situação mudou, quando os animos se exarecebaram e a intranquilidade começou a dominar, aqueles defeitos de Jayme começaram logo a passar de pequenos para para grandes, para enorme e sobre seus ombros começaram a ser colocadas as maiores responsabilidades do que se estava passando. E isto porque ele continuava a não encontrar a direção do arco.

Não obstante, não se poderá com justiça criticar a atuação de Jayme. Improvisado como foi na posição de forward ele não poderia assim de pronto se libertar das suas caracteristicas de centro-medio para adquirir as de atacante. E não ha quem possa negar que aquelas, isto é, na ação de distribuição, de entrega da bola aos seus companheiros, no efetuar os passes, enfim, esteve perfeito. Mas, no que concerne a ação de forward, quer dizer, na capacidade de infiltração e de arrematé, aí sim, concordamos, Jayme fracassou. E é por isso que dizemos que ele foi um center-half na meia esquerda.

UNIFORMIDADE DE AÇÃO NOS GRAMADOS

Um dos principais pontos do programa de Joaquim Guimarães na chefia do Departamento de Arbitros.

Depois de apreciar os outros assuntos que entraram na pauta da sessão e de que damos noticia em outro local, o Conselho Supremo da Federação ouviu a esplanação feita por Gastão Soares de Moura Filho sobre a situação do Departamento de Arbitros e a comunicação do convite que dirigirá á pessoa de Joaquim Guimarães para ocupar o cargo deixado vago com a demissão do capitão Colucci Junior.

AS DESPEDIDAS E O PROGRAMA DE JOAQUIM GUIMARAES

Em seguida, Joaquim Guimarães apresentou sua renuncia e pronunciou o seguinte discurso em que apresentou suas despedidas ao Conselho Supremo e esplana o programa que pretende seguir na chefia do Departamento de Arbitros.

"Ao deixar a majestade do cargo de membro deste alto poder da Federação Metropolitana de Futebol para, atendendo a um convite do digno presidente, ocupar setor mais modesto, eu o faço, com satisfação, porque aproveito a oportunidade para tentar prestar ao esporte carioca a minha despretenciosa colaboração em assunto que tem desafiado a ação dos mais dedicados servidores, em todos os tempos. Não me interessa a graduação do cargo quando procuro trabalhar em bem do esporte, preocupando-me, muito mais, o ambiente em que vou exercer as minhas atividades e este, felizmente, no momento, apresenta-se favoravel á ação daqueles que norteiam as suas diretrizes pela honestidade e desejo de acertar. Na verdade, as modificações beneficas introduzidas na legislação desta associação, no corrente ano, fizeram-me um crente no seu futuro radioso e na realização de seu mais brilhantes designios. O convivio agradavel de que usufruiu neste Conselho, composto de homens cultos, honestos e trabalhadores, deu-se a certeza de que o Direito tem o seu culto garantido e respeitado e que a Justiça impera, afinal, nas decisões da mentora do futebol carioca. Assim, resolvi aceitar o cargo de chefe do Departamento de Arbitros porque sei que posso trabalhar com indeendencia, sem temor de decisões politicas e injustas que venham entravar a marcha dos serviços que, não ignoro, terão que ser ingentes e ininterruptos. O problema do arbitro foi, em todas as epocas do futebol brasileiro, dos mais serios que teem encontrado as suas administrações sem que até hoje se tenha chegado, pelo menos, a uma relativa perfeição. Função das mais dificeis, dada a sua complexidade e o meio em que ela tem que ser exercida, composto sempre de dois grupos de milhares de pessoas cada qual deles apaizonada, ela requere no individuo que a exerce um conjunto de qualidades que a humanidade defeituosa não está acostumada a exibir. O arbitro tem que ser ao mesmo temo inteligente, competente, honesto, justo, pronto em suas decisões, calmo, atento, fisicamente preparado, enfim, um individuo perfeito, como não é dificil encontrar-se em um ser humano. E, ainda quando consegue reunir estas qualidades, em grande maioria, ele tem contra si a paixão dos assistentes das partidas, seus julgadores, que, pertencente a todas as camadas sociais, não sabem, na sua quasi totalidade, fazer justiça sem levar em conta os impulsos de suas simpatias e preferencias.

Eis, porque, cheguei á conclusão de que, sem um trabalho educativo junto ás massas não se encontrará jamais, uma solução perfeita para o eterno problema das arbitragens Partindo pois deste principio é que resolvi estabelecer o seguinte programa para a minha ação no Departamento de Arbitros:

1º — Cercar os arbitros da maior autoridade para que possam desempenhar a sua ação livre de influencias estranhas capazes de perturbarem a independencia de suas atitudes;

2º — Reuni-los, semanalmente, para procurar, o mais possivel uma uniformidade de ação dentro dos gramados, não só quanto á parte tecnica como tambem quanto ao lado disciplinar, trocando idéias sobre suas ações anteriores e a forma de corrigi-las, posteriormente, quando tiverem sido falhas;

3º — Trabalhar junto ás diretorias dos clubes para que prestem o seu valioso e decidido auxilio na campanha "pró respeito" aos arbitros de forma a facilitar-lhes a tarefa, livres de vaias improdutivas e perturbadoras da serenidade e calma de espirito de que necessitam para bem atuarem;

4º — Procurar difundir, durante a realização das partidas, os pontos principais das regras do futebol, por meio de alto-falantes, para fazê-lo conhecidos das massas assistentes, mostrando-lhes ainda a conveniencia de atitudes capazes de manterem a serenidade necessaria aos arbitros;

5º — Tentar conseguir das diretorias dos clubes filiados permissão para que autoridade competente, credenciada pela Federação, possa dar instruções sobre as regras de futebol aos seus jogadores profissionais;

— Buscar entendimento com os clubes para que, sempre que tenham reclamações a fazer sobre arbitragens, o façam, reservadamente, o respectivo Departamento, para evitar a diminuição da autoridade do arbitro com recriminações públicas e vexatorias;

7º — Prosseguir arregimentando o maior número possivel de candidatos ao curso da Escola de Arbitros de modo a que a Federação possa contar sempre com uma grande reserva de juizes habilitados.

Esta será, pois, a base do trabalho que vou empreender, cheio de coragem e esperança, contando com a colaboração imprescindivel dos clubes, sem cujo apoio valioso, repito, nada se poderá conseguir de util em beneficio do velho problema das arbitragens. A este Conselho as minhas despedidas e o agradecimento sincero pelas atenções que, bondosamente, me dispensou nesse lapso de tempo feliz em que tive a honra de a ele pertencer".

Conselho Nacional de Desportos

Em virtude da ausencia dos conselheiros J. E. Macedo Soares, general Newton Cavalcanti e almirante Alvaro Vasconcellos, deixou de realizar-se a reunião marcada para ontem do Conselho Nacional de Desportos.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 7 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Stock Exchange:		
Allied Chemical	158.00	160.00
American Can	83.87	84.37
American Foreign Power	N/cot.	3.25
American Metals	20.25	20.00
American Radiator	5.62	5.75
American Smelting and Refining	40.00	40.87
American Tel and Teleg.	153.50	154.00
American Tobacco "B"	72.00	72.00
American Woolen	6.75	N/cot.
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.50	4.62
Armour Illinois Pref.	34.25	34.00
Atlantic Gulf and West Indies	7.12	7.37
Atlas Corporation	37.50	38.25
Bendix Aviation	64.00	67.87
Bethlehem Steel	4.75	4.75
Canadian Pacific	79.12	81.00
Chase Treshing Machine	32.00	32.87
Cerro de Pasco	N/cot.	N/cot.
Chile Copper	57.37	58.62
Chrysler Motors	2.25	2.50
Colombia Gas Electric	16.00	16.12
Consolidaded Edison	37.87	37.87
Continental Can	17.50	N/cot.
Continental Steel	7.25	7.50
Cuban American Sugar	—	—
Dupont de Neumors	151.12	150.00
Easmtan Kodak	143.00	N/cot.
Electric Power and Light	1.75	1.75
General Elctric	31.50	31.50
General Foods Corporation	41.00	41.25
Gillette Safety Razor	3.87	3.87
General Motors	43.12	41.25
Goodyear Rubber	18.75	19.37
Hudson Motors	3.37	N/cot.
International Business Machine	160.00	160.00
International Harvester	50.25	51.25
International Nickel	28.25	29.12
International Tel. and Teleg.	2.62	3.00
International Tel. FNG	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	35.00	35.00
Krogery Grocery	28.50	N/cot.
Lambert Corporation	13.25	N/cot.
Lehman Corporation	22.50	22.75
Loew Inc.	37.12	37.62
Lone Star Cement	44.62	45.00
Missouri Kansas and Texas	2.75	2.50
Montgomery Ward	32.75	33.25
National Cash Register	13.87	14.00
National Lead Co.	16.87	17.00
New York Central	12.00	12.00
North American Corporation	12.75	12.75
Otis Elevator	15.87	16.00
Pacific Gas Electric	24.50	24.87
Pan American Airways	17.00	17.62
Paramount Pictures	14.25	14.50
Patino Mines	9.62	10.00
Pennsylvania Railroad	22.62	23.00
Phillips Petroleum	45.00	45.75
Public Service of New-Jersey	19.62	19.75
Radio Corporation	3.75	3.75
Reo Motors VTC	1.50	1.50
Socony Vacuum	9.75	9.87
Standard Brands	5.62	5.62
Standard Oil of California	23.37	23.37
Standard Oil of Indiana	32.00	32.00
Standard Oil of New-Jersey	41.62	41.87
Swift and Co.	33.75	23.87
Swift International	36.12	32.12
Texas Corporation	74.50	75.50
Texas Gulf Sulphur	75.25	78.00
Union Carbid	57.25	57.50
Union Pacific	73.75	74.00
United Aircraft	6.75	8.75
United Fruit	N/cot.	N/cot.
United Gaz Improvement	60.00	60.25
U. S. Leather	33.50	35.12
U. S. Smelting Refining	5.62	5.25
U. S. Steel	N/cot.	7.12
Warner Bros	—	N/cot.
Warren Bros	84.87	24.50
Westinghouse Electric	—	—
Woolworth	30.37	30.87
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.25	23.87
Brazilian Traction	5.75	5.75
Electric Bond and Share	3.62	2.00
Niagara Hudson and Power	3.37	3.25
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	52.50	52.75
Chase National Bank	30.25	30.50
First National Bank of Boston	43.50	44.00
National City Bank of New York	27.00	27.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 7 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	20.62	20.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.75	19.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	20.12	20.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	158.00	N/cot.
Atlantic Refining	23.75	23.75
Corn Products	52.12	52.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.75	N/cot.
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	33.00	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	23.62	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	23.50
Titulos do Estado de São Paulo, 6/2 %, 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	68.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	58.12	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

NOVA YORK, 7 de outubro.

Mêses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	8.19
Para março	8.35	8.40
Para maio	8.49	8.57
Para julho	—	8.65
Para setembro	—	8.78

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de outubro.

Mêses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.14	8.19
Para março	8.35	8.40
Para maio	8.52	8.57
Para julho	8.63	8.65
Para setembro	8.73	8.78

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	1.000	1.000

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de outubro.

Mêses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.10	12.15
Para março	12.33	12.35
Para maio	12.47	12.45
Para julho	12.56	12.60
Para setembro	12.60	12.60

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 4 e baixa parcial de 2 a 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de outubro.

Mêses:	Hoje	Ant.
Para setembro	12.06	12.15
Para dezembro	12.25	12.35
Para março, 1942	12.35	12.45
Para maio, 1942	12.46	12.53
Para julho, 1942	12.54	12.60

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 10 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	17.000	12.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7 de outubro.

O mercado de café disponivel de nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

DISPONIVEL

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 7 de outubro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$000	43$000
Tipo 4, duro	41$000	41$000
Tipo 5, Rio	35$500	35$500
Despacho	—	5.172

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 7 de outubro.

	Hoje	Ant.
Passagem	—	20.674
Entradas	—	23.908
Embarques	—	15.007
Estoque	629.673	629.673

Banco Financial Novo Mundo S. A.

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n. 1.255

Matriz: RUA DO CARMO, 65/69 — Fone 23-5911 — Caixa Postal 919 — Rio de Janeiro — Filial: RUA BOA VISTA, 57/61 — Fone 2-5149 — Caixa Postal 2980 — São Paulo.

Capital 12.000:000$000 — End. Tel. "Munbanco"

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

ATIVO

Letras descontadas		56.035:719$800
Emprestimos em c/correntes		48.776:878$910
Letras em caução		60.869:348$500
Valores em caução		49.340:755$400
Letras à cobrança		16.685:824$200
Correspondentes no país		1.376:319$000
Valores depositados		35.557:952$000
Hipotecas		4.908:000$000
Titulos e Fund. Pert. ao Banco		6.591:929$000
Ações em caução		40:000$000
Filial de São Paulo		6.727:069$740
Moveis e utensilios		439:596$350
Imoveis		5.001:479$200
Valores em administração		2.272:500$000
Diversas contas		5.643:517$300
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos		27.445:412$400
		327.612:301$800

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.560:076$750
Fundo de depreciação		201:794$790
Depositos:		
A vista	73.312:545$000	
De aviso previo	13.944:000$020	
A prazo fixo	31.950:885$800	
Contas limitadas	7.271:714$400	126.479:145$220
Creds. por letras à cobrança		16.685:824$200
Creds. por valores em caução		49.340:755$400
Creds. hipotecarios		4.908:000$000
Titulos em caução e em deposito		96.327:300$500
Caução da Diretoria		40:000$000
Filial de São Paulo		7.817:601$240
Creds. por vál. em administração		2.272:500$000
Diversas contas		9.979:303$700
		327.612:301$800

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1941 — JOSÉ MARIA FERNANDES, presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO, vice-presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, diretor. — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, diretor — ARTHUR DE CASTRO, gerente da Matriz — OLEGARIO ALVARIZ, chefe da Contabilidade.

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK 7 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 à vista	9.25	9.25
SANTOS:		
Tipo 4 à vista	13.25	13.25
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	17	17
RIO:		
Tipo 7 para entrega em outubro	8.14	8.40
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.35	8.46
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em outubro	12.15	12.15
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.25	12.35
CACAU:		
Para entrega em dezembro	7.84	7.85
CACAU:		
Para entrega em janeiro	7.87	7.88
AÇUCAR:		
Contrato nº 3 para entrega em novembro		
AÇUCAR:		
Contrato nº 3 para entrega em janeiro	2.90	2.90

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 7 de outubro.

No dia de hoje	2.453
No dia anterior	2.297
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	8.500
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	135.385
No dia anterior	138.432
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$300
No dia anterior	23$300
Mercados:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de outubro.

Mêses	Comp.	Vend.
Outubro	17.00	17.04
Dezembro	17.23	17.28
Janeiro, 1942	17.30	17.33
Março, 1942	17.44	17.52
Maio, 1942	17.58	17.66
Julho, 1942	17.71	17.76

Mercado: Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de outubro.

Mêses	Comp. Hoje	Vend. Ant
American Sport Middlings Uplands	16.75	16.86
"American Futures"		
Outubro	16.95	17.04
Dezembro	17.18	17.26
Janeiro, 1942	17.24	17.33
Março, 1942	17.42	17.52
Maio, 1942	17.60	17.66
Julho, 1942	17.70	17.76

Mercado: Estavel — Ap. Estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 10 pontos.
Vendas: 156.700 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 7 de outubro.

Mêses	Comp.	Vend.
Para outubro	43$200	—
Para novembro	43$800	43$900
Para dezembro	44$300	45$000
Para janeiro	45$500	45$700
Para fevereiro	46$300	46$700
Para março	46$600	47$800
Para abril	45$500	46$800
Para maio	45$500	46$200
Para julho	45$500	46$000

Vendas — 5.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de outubro.

Mêses:	Comp.	Vend.
Para outubro	41$800	43$800
Para novembro	42$200	43$000
Para dezembro	—	43$000
Para janeiro	42$800	44$000
Para fevereiro	—	44$700
Para março	—	45$800
Para abril	—	45$500
Para maio	44$400	44$900
Para setembro	44$400	44$700

Vendas — 11.500 arrobas.

Contrato C

ABERTURA

S. PAULO, 7 de outubro.

Mêses:	Comp.	Vend.
Para outubro	47$100	47$900
Para novembro	47$900	48$000
Para dezembro	48$400	48$500
Para janeiro	49$300	49$400
Para fevereiro	49$800	50$000
Para março	—	50$000
Para abril	48$800	49$000
Para maio	—	48$000
Para julho	—	47$800

Vendas — 26.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de outubro.

Mêses:	Comp.	Vend.
Para outubro	46$100	46$500
Para novembro	46$400	46$700
Para dezembro	47$200	47$300
Para janeiro	48$200	48$300
Para fevereiro	49$200	49$300
Para março	49$300	50$000
Para abril	48$400	48$500
Para maio	47$200	—
Para julho	46$500	47$800

Vendas — 19.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	49$000	51$000
Tipo 5	47$000	48$000
Tipo 6	44$000	45$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de outubro.

Entradas:	
Hoje	312.832
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	5.012.637
Anterior	4.752.984
Consumo do dia:	
Hoje	48.900
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	52$000
Anterior	52$000
Sertões:	
Hoje	70$000
Anterior	70$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de outubro.

Mêses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.99	2.90
Para dezembro	2.84	2.84
Para março	2.88	2.88
Para maio	2.91	2.91

Mercado: Calmo — Estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de outubro.

Mêses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.90	2.90
Para março	2.84	2.84
Para maio	2.88	2.88
Para julho	2.91	2.91

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 28$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 5 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 5, Seridó, cotado de 71$ a 72$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 6 a 10 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de outubro.

Usina:	
Hoje	46.017
Anterior	—
Banguê:	
Hoje	3.395
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	117.222
Anterior	109.885
Açucar exportado:	
Hoje	18.825
Anterior	15.100
Refinado de 1ª	
Hoje	60$000
Anterior	60$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	46$000
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de outubro.

Mêses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.86	7.85
Para janeiro	7.86	7.88
Para março	8.00	8.00
Para maio	8.10	8.08
Para julho	8.18	8.17

Mercado: Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 e baixa parcial de 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de outubro.

Mêses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.84	7.85
Para janeiro	7.87	7.88
Para março	7.99	8.00
Para maio	8.08	8.08
Para julho	8.17	8.17

Mercado: Estavel — Ap. Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Vendas	19.500	21.300

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$809	$809
Franco suiço	4$650	4$650
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$630	4$630
Peso uruguaio	8$970	8$910
Cabo:		
Libra	79$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Libra area	78$320	78$720	78$800
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$550	—
Peso urug.	—	8$750	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	7$420	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$650	20$650
Repasse nos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$540	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$505
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$543	16$474
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL

DIA 7

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Dolar	16$561	19$697
Japão	—	4$650
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$659
Argentina	—	4$649
Uruguai	—	8$890
Alemanha:		
Verrechungsmark	—	—
Verrechungsmark	—	6$063

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Caldas B. H.	8	PANAIR	3	B. H. P. Caldas
Cuiabá	8	CONDOR	—	
P. Caldas S. P.	8	PANAIR	8	P. Caldas
	—	CONDOR	8	Chile
P. Alegre	8	PANAIR	8	P. Alegre
B. Aires	8	PAN A. AIRWAYS	8	B. Aires
Belem	8	PANAIR	8	Fortaleza
Chile	9	CONDOR	—	
B. Horizonte	9	PANAIR	9	B. Horizonte
Belem	9	CONDOR	—	
P. Alegre	9	PANAIR	9	P. Alegre
Florianopolis	9	CONDOR	—	
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	9	Miami
	—	CONDOR	9	Cuiabá
P. Alegre	10	PANAIR	10	P. Alegre
Miami	10	PAN A. AIRWAYS	10	Miami
	—	CONDOR	10	P. Alegre
Roma	10	L. A. T. I.	—	
B. Aires	10	PAN A. AIRWAYS		
	—	CONDOR	10	Belem
Fortaleza	10	PANAIR	—	
Uberaba	10	PANAIR	10	Uberaba
	—	PANAIR	11	Recife
	—	L. A. T. I.	11	B. Aires
P. Caldas B. H.	11	PANAIR	11	B. H. Poços Cald.
P. Alegre	11	CONDOR	—	
P. Caldas S. P.	11	PANAIR	11	S. P. Poços Cald.
	—	PAN A. AIRWAYS	11	Miami
Cuiabá	11	CONDOR	11	P. Alegre
P. Alegre	11	PANAIR	11	P. Alegre
	—	PAN A. AIRWAYS	11	B. Aires
Miami	12	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	CONDOR	12	Chile
Recife	12	PANAIR	12	Manáos P. V.
B. Aires	12	L. A. T. I.	—	
	—	CONDOR	13	Cuiabá
B. Aires	12	PAN A. AIRWAYS	13	B. Aires
	—	CONDOR	13	P. Alegre
B. Horizonte	13	PANAIR	13	B. Horizonte
	—	L. A. T. I.	13	Roma
P. Alegre	13	PANAIR	13	P. Alegre
Miami	13	PAN A. AIRWAYS	13	Miami

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL

Libra area	—	72$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de crédito — Cheques a viajantes

A vista:		
Dolar	—	20$384
Escudo	—	$902
Lira	—	1$084
Peso arg.	—	4$900
Libra area	—	79$722
C. Mark	—	3$605
Reisemark	—	3$810

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	—
Desde 1º de outubro	140.369.188
Total	140.369.188

MERCADO DE TITULOS

Ontem, o mercado de titulos esteve bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices da União

2	Uniformizadas	805$
144	D. Emissões nom.	805$
173	Idem	810$
50	Idem	809$
324	Idem port.	808$
78	Idem	810$
50	Idem Cautelas	795$
200	Reajustamento	875$
10	Idem	876$
15	Obrigações e/Tsouro 1932	1:068$
	Apolices Municipais e Estaduais	
210	Decreto 3264	194$
1	Pref. B. Horizonte	947$
34	Pref. P. Alegre	225$
86	Estaduais Minas 7%, port.	935$
3	Minas 1934 1ª Serie	179$
6	Idem	179$5
122	Idem	180$
30	Idem	180$5
1	Idem 2ª Serie	194$5
30	Idem	196$
30	Idem	196$5
1	Idem 3ª Serie	184$5
100	Idem	185$
358	Idem	186$
1.110	Idem	186$5
362	Idem	187$
50	Idem	187$5
1	Paraná	163$
26	Pernambuco	93$
230	Rodoviarias E. Rio	880$
7	S. Paulo	215$
48	Idem	214$
102	Idem Uniformizadas	1:090$
9	Idem	1:093$
	Ações de Companhias:	
55	D. Santos, nom.	219$
50	Ferro Brasileiro	362$
115	B. Mineira port.	165$
	Debentures:	
32	Cia. Cerv. Brahma	1:080$
	Vendas Judiciais:	
20	Aps. Municipais 1906 nom.	173$
17	Ações do Banco do Comercio	325$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em condições firmes, com os preços e malta e bem colocados.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de 28$000 por 10 quilos, na tabela e venderam-se durante os trabalhos 367 sacas, contra 330 ditas, anteriores. Fechou firme.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

PAUTA SEMANAL

E. Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$000

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	3.726
Pela Leopoldina	703
Pelo Reg. Flu. Rio	666
Pela Rep Esp. Santos	400
Total	5.495
Desde 1º do mês	32.558
Desde 1º de julho	446.658

EMBARQUES

Estados Unidos	5.250
Cabotagem	—
Total	5.250
Desde 1º do mês	38.278
Desde 1º de julho	278.997
Consumo local	600
Café revertido pelo D. N. C.	—
Café revertido estoque de 1º de julho	35.957
Existencia	315.439

EMBARQUES DE CAFE'

DIA 6

Exportadores	Sacas
Vivacqua Irmãos S. A.	250
Nova York:	
Felix Fonseca S. A.	2.500
A. Jabour	2.500
Sul:	
Dr. Cassio Ames Dias	10
Total	5.260

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme e sem modificações nas cotações.

As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	13.213
Saidas	12.713
Estoque	20.514

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama repetiu ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.407
Saidas	550
Estoque	12.761

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	71$000	72$000
Tipo 4	69$000	70$000
Sertões:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	52$000	53$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	50$000	51$000
Matas:		
Tipo 3 e 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	39$000	40$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	312
Vitelos	76
Suinos	90
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	64
Vitelos	5
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	235
Vitelos	51
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	230
Vitelos	15
Suinos	53
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Rejeições:	
Suinos	1
Bovinos	540

Edificio Imperial S. A.

Avenida Presidente Wilson, 188-loja

Quinta Convocação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Não tendo comparecido número legal á assembléia a realizar-se em 29 de agosto de 1941, são novamente convidados os srs. acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da Companhia, no dia 8 de outubro de 1941, ás 14 horas, afim de deliberar sobre a reforma dos Estatutos, para a sua adaptação ás exigencias do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1941. — Edificio Imperial S. A. — Armando Pires — Arthur Pires, diretores.

EDIFICIO SENADOR DANTAS S. A.

Avenida Presidente Wilson, 188-loja

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Quinta Convocação

Não tendo comparecido número legal á assembléia a realizar-se em 29 de agosto de 1941, são novamente convidados os srs. acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da Companhia, no dia 8 de outubro de 1941, ás 15 horas, afim de deliberar sobre a reforma dos Estatutos, para a sua adaptação ás exigencias do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1941. — Edificio Senador Dantas S. A. — Armando Pires — Arthur Pires, diretores.

Edificio Monroe S. A.

Avenida Presidente Wilson, 188-loja

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Quinta Convocação

Não tendo comparecido número legal á assembléia a realizar-se em 29 de agosto de 1941, são novamente convidados os srs. acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da Companhia, no dia 8 de outubro de 1941, ás 16 horas, afim de deliberar sobre a reforma dos Estatutos, para a sua adaptação ás exigencias do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1941. — Edificio Monroe S. A. — Armando Pires — Arthur Pires, diretores.

BANCO LOWNDES S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

São convidados os acionistas do Banco Lowndes S. A. a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 16 do corrente, ás 14 horas, em sua sede social, á rua México ns. 90/90-A, loja e sobreloja, afim de deliberar sobre o aumento do seu capital social para dez mil contos de réis, achando-se depositada em sua sede a proposta da Diretoria justificando o referido aumento e o parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1941. — Vivian Lowndes, presidente.

Banco Comercial do Estado de São Paulo, S. A.

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRITO	100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	98.787:200$000
FUNDO DE RESERVA	57.000:000$000

MATRIZ - São Paulo - Rua 15 de Novembro n. 336 — FILIAIS - Rio de Janeiro - Rua 1. de Março n. 81-83 — Santos - Rua 15 de Novembro ns. 111 e 113 — AGENCIAS: Agudos — Amparo — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Baurú — Bebedouro — Birigui — Botucatú — Bragança — Campinas — Catanduva — Cruzeiro — Descalvado — Duartina — Franca — Garça — Guaratinguetá — Igarapava — Itapetininga — Itapira — Itapolis — Itú — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Jundiaí — Limeira — Lins — Marilia — Mogi-Mirim — Monte Alto — Olimpia — Orlandia — Ourinhos — Paraguassú — Penapolis — Pinhal — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Presidente Prudente — Promissão — Rebouças — Ribeirão Preto — Rio Claro — Rio Preto — Santa Adelia — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo André — São Carlos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São Manuel — São Roque — São Simão — Sorocaba — Taquaritinga — Tatuí — Taubaté — Tieté — Uchoa

BALANCETE DO MES DE SETEMBRO DE 1941

ATIVO

Capital a realizar		1.212:800$000
Letras descontadas		336.673:371$000
Letras e efeitos a receber:		
Do exterior	5.953:335$600	
Do interior	75.442:461$400	81.395:797$000
Emprestimos em conta corrente		66.358.026$620
Valores caucionados	170.748:474$350	
Valores depositados	135.490:175$100	
Caução da Diretoria	150:000$000	306.249:661$450
Filiais e agencias		88.926:066$000
Correspondentes no estrangeiro		5.147:144$000
Correspondentes no país		3.931:756$000
Titulos pertencentes ao Banco		14.618:585$100
Predios de propriedade do Banco		24.768:532$000
Diversas contas		7.371:508$400
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		89.205:063$000
		1.025.546:661$140

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		57.000:000$000
Juros de integralização		904$500
Depositos em conta corrente:		
Com juros	251.123:404$100	
Sem juros	19.243:116$200	
A prazo fixo	82.811:131$700	353.777:646$000
Titulos em caução e em deposito		306.693:661$450
Caução da Diretoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		81.395:797$000
Filiais e agencias		107.058:019$200
Correspondentes no país e no estrangeiro		
Letras a pagar		1.098:648$200
Lucros & Perdas		244:263$300
Diversas contas		15.923:553$730
		1.025.546:661$140

S. Paulo, 3 de outubro de 1941. — Pelo Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A.: (a.) J. M. WHITAKER, diretor-superintendente; (a.) L. DE ASSUMPÇÃO, gerente geral; (a.) J. G. GIOIOSA, contador.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Transferencias

Do Departamento de Historia e Documentação para o Departamento de Educação Nacionalista, a professora de curso primario Edith Fontes Rabello.

— Do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Historia e Documentação, a professora de curso primario Laura Diniz.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Maria Antonia Monteiro — Francisco Fernandes Veiga Filho — Americo da Costa Reis — Milidia Saissi Araujo — Mariana Nunes Rodrigues — Moacyr do Nascimento — Walter de Oliveira Paixão — Guilhermina Rodrigues — José Gonçalves da Silveira e Aurelina Pinto Galvão — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações

Das professoras de curso primario Julieta Martins Silva Arruda, técnica de educação, para o 13º Distrito Educacional; e Wanda Braz da Cunha, para a escola 1—15 "Professor Coqueiro".

DESPACHOS DO DIRETOR

Ensino Particular

Senhorinha Braga — Murillo Jorio — Cecilia de Souza — Vitalina Maria da Oliveira Gomes da Silva — Compareçam, para esclarecimentos.

Elogio

O diretor do Departamento de Educação Primaria resolveu, atendendo á solicitação do chefe do 4º Distrito Educacional, elogiar a professora de curso primario coordenadora Alda Guaciaba Surerus, pelo zelo e competencia demonstrados quando respondeu pelo expediente da escola "Joaquim Nabuco", 2—4, no impedimento da respectiva diretora.

Matricula de Menores

Em ordem de serviço, o diretor comunica aos chefes de distritos educacionais que o secretario geral de Educação e Cultura autorizou a preferencia de matricula, no proximo ano de 1942, dos seguintes menores: Jacyr — Denair — Deneclair — Nair e Iracema Martins Mancano, no colegio 8—11 "São Paulo"; e Marly e Claudete Bressan, no colegio 18—9 "João Kopke".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

ATO DO DIRETOR

Designação

Da professora de curso primario Paulina Coutinho, para ter exercicio no Externato de Educação Técnico-Profissional "Paulo de Frontin".

EXIGENCIA A SATISFAZER

João Jardilino de Alcantara — Compareça, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO — SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA

Atos do diretor — Designações: — Do escriturario, Fausto Alcantara de Barros, e do trabalhador, Felicio Borges, para terem exercicio no Serviço de Arquivo Geral.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

4.925 — 44 — 4.934 — 14.149 — 104 — 4.940 — 14.344 — 157 — 4.941 — 14.974 — 221 — 4.942 — 14.448 — 337 — 4.982 — 15.107 — 354 — 5.251 — 15.239 — 323 — 5.532 — 15.26? — 851 — 5.567 — 16.498 — 878 — 6.287 — 16.682 — 928 — 6.304 — 16.701 — 1.263 — 6.305 — 16.891 — 1.4013 — 6.489 — 17.055 — 18.29 — 6.537 — 17.111 — 2.349 — 6.635 — 17.140 — 2.920 — 6.705 — 17.355 — 2.985 — 6.727 — 17.356 — ?.143 — 6.847 — 20.153 — 3.413 — 6.972 — 20.514 — 3.421 — 7.056 — 21.102 — 3.422 — 7.085 — 21.223 — 3.424 — 7.129 — 22.061 — 3.480 — 7.261 — 22.280 — 3.529 — 7.406 — 22.537 — 3.921 — 8.501 — 26.712 — 4.105 — 9.793 — 24.250 — 4.187 — 9.904 — 25.852 — 4.207 — 11.727 — 27.593 — 4.212 — 11.920 — 23.703 — 4.379 — 12.509 — 23.549 — 4.88 — 13.076 — 31.378 — 4.605 — 13.290 — 32.355 — 4.843 — 13.3379 — 40.725 — 4.844 — 13.448 — 4.149 — 4.853 — 13.041 — 41.813 — 4.923.

Atrazados:

186 — 310 — 703 — 3.285 — 4.953 — 4.962 — 5.573 — 7.611 — 9.?04 — 9.983 — 16.121 — 16.491 — 21.240.

Aviso: — A antecipação de pagamento de emprestimos comuns é proibida pelos artigos 6.º e 7.º do decreto n.º 7.103, de 1.º de setembro de 1941!

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral: — Foi designado o fiscal Moacir Heder Bastos, para ter exercicio no Departamento do Tesouro.

Despachos do secretario geral — Vera Marina Bastian Pinto — Indeferido, em face do parecer.

A. Nogueira Lopes — Deferido. Autorizod, em termos.

Aser da Costa — Aceitem-se.

Jaime Marques de Araujo — Carlos Henrique de Oliveira Porto e Milton Ferreira Viana — Restituam-se, em termos.

Rui Chagas Leite — Aceitem-se.

Luiz Gonzaga Moreira da Silva — Restitua-se, em termos, a quantia de 1:177$0 aplicando-se para pagamento da taxa de expediente devida á Prefeitura. Quem paga adem do devido, sabendo quanto deve pagar, paga mal, obrigando a Prefeitura a um expediente especial de restituição, que não ocorreria em caso contrario.

Candida Borba de Azevedo Soares e outros — Proceda-se de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Contecioso Fiscal, na base do valor declarado no DRI.

Renda dos Distritos Fiscais: — Teatros e diversões: — 60:299$800.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral

De conformidade com a autorização do prefeito, por terem contraido matrimonio, ficam retificados os nomes dos funcionarios abaixo:

Edith Quaresma, para Edith Quaresma Cardoso; Laura Pereira, para Laura Pereira da Costa; Ruth Melo Bittencourt, para Ruth Melo Bittencourt Rios.

Despacho do secretario geral:

Alfredo Teixeira. — A' vista das certidões expedidas pelo 9º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo entre 13 a 30 de setembro ultimo, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n. 18261-40 ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica, e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Medica, desta Secretaria.

Amelia Barbosa Soles. — A' vista das certidões expedidas pelo 5º Distrito Sanitario, pelos quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 24 de setembro a 2 do corrente mês, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n. 18261-40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica, e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Medica, desta Secretaria.

Ruth Melo Bittencourt. — A' vista das certidões expedidas pelo 14º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, nos dias 23 e 24 de julho ultimo, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n. 18261-40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica, e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Medica, desta Secretaria.

Augusto Alves. — Fixados os proventos de inatividade, em retificação, em 5:673$600 anuais, de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Cartonagem Luso Americana Ltd. — Deferido, tendo em vista o despacho exarado pelo prefeito e o parecer do presidente da Comissão Especial de Compras, desta Secretaria.

Luiz Cardoso de Paiva, Miguel Veiga e Silva de Leon Chalréo. — Aguarde-se a solução que será dada no processo em nome de Ercilia Costa Lima e Silva, n. 2706-41-ASE, já encaminhado ao prefeito. Ao Departamento do Pessoal para os devidos fins. Eunice Pourchet, — Mantenho o despacho desta Secretaria, exarado no processo anterior. Ao Departamento do Pessoal para obter os necessarios esclarecimentos da Divisão do Pessoal do Ministerio da Educação e Saude, tendo em vista os termos da portaria n. 223, publicada no "Diario Oficial", seção I, de 16 de abril de 1941, pagina n. 7474, e o prazo de um ano concedido pelo prefeito para que ficasse á disposição do referido Ministerio.

Otavio Mario Cantão. — Indeferido. O acidente seria ainda mais casual para a Prefeitura.

Zacarias Corrêa Nadais. — Cumpra-se a lei.

Euripedes Soares. — Faça-se o expediente de exclusão nos termos da resolução n. 4, de 1940.

Joaquim Lopes Teixeira. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Despacho do diretor

Jacy Andrada Abreu e Victor Braga Godinho — Certique-se, em termos.

Westphalia de Souza Moraes — Aceite-se, em termos.

Miguelina Feital — Restitua-se, em termos.

João Silverio de Sant'Anna — Nada ha que deferir.

Paulo Rodrigues dos Santos — Requeira o pagamento, querendo.

Brasilino Gomes — Indeferido, á vista das informações.

Sara Fernandes de Jesus Carvalho — Aplique-se o disposto no art. 116 do Estatuto.

José Lourenço da Silva — Nada ha que deferir, arquive-se.

José Rosa — Nada ha que deferir, arquive-se.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do chefe:

Judith de Almeida Correia — Satisfaça a exigencia.

Carlos Eduardo Walker — Junte o decreto de provimento.

Serviço de Controle Financeiro

Exigencia do chefe:

Candido Juliano Filho — Pague a taxa de peremção.

Emilio Pereira Faria — Junte certidão de obito.

Serafim dos Reis Motta — Junte contra-cheque de maio de 1940.

Comparecimentos:

Compareçam a este Serviço:

Christovão Xavier, Abdias Silva Laura Pinto Monteiro, Aloysio de Salles Fonseca, Zorilda Carneiro de Andrade, Irene Mazook Madureira, Olavo Pereira, José Manoel, Maria José da Fonseca Vianna, João dos Santos, registrador do nucleo 186, registrador do nucleo 602, Joaquim Gomes da Veiga, registrador do nucleo 078 e Marcos Pedro da Fonseca.

Serviço de Controle Funcional

Exigencia do chefe:

Olympio Tristão de Azevedo Compareça para esclarecimentos.

Serviço de Inspeção Medica

Despacho do chefe:

Ernesto Diniz do Nascimento Nilton Norberto de Oliveira — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

Serviço de Identificação

Exigencia do chefe:

Satyro Cunha — Compareça trazendo certidão de idade.

José Teixeira Filho — Compareça

Agda Vieira Shupa e Rosa Mendes Pedreira — Compareçam afim de serem identificadas.

BOLETIM DO FORO

VARAS CRIMINAIS

1ª — Foi denunciado por crime de tentativa de homicidio (art. 294, § 2º) Odorico Duarte de Lima.

3ª — Do crime de impericia (306) foi absolvido Hermenegildo Vieira.

5ª — Foram absolvidos do crime de ferimentos leves (303), Manoel Pimentel de Medeiros e Fulgencio Joaquim Ferreira; de impericia, Antonio Daniel dos Santos; foram condenados: a três meses de prisão, por ferimentos leves, José Gaspar dos Santos; por atropelamento (impericia) a 15 dias, Abilio Joaquim Torquato; foi julgada extinta a denuncia oferecida contra Oswaldo Rodrigues de Souza, processado por ferimentos leves e uso de armas.

7ª — Foram denunciados: por ferimentos leves (303), Manoel Messias do Nascimento, Antonieta Viana, Dalania de Mello e Albertina Souza Bessa; por atropelamento, Armando Godoy Filho; por crime de sedução de menor, Elias Januario do Nascimento e Eduardo Souza Dantas.

8ª — Foram denunciados: por ferimentos leves, Mariana Gonçalves Canela e nos de apropriação indebita e furto, José Melo Guimarães.

10ª — Foi denunciado por ferimentos leves, Custodio Pedroso Guimarães Filho.

11ª — Do crime de impericia foram absolvidos: Carlos Afonso Ottino e Antonio Almeida Fontes; foi condenado pelos de imprudencia e atropelamento (arts. 297 e 303) a dois meses e 15 dias de prisão, Antonio Nunes.

13ª — Foram condenados pelo crime de atropelamento (art. 306), á 15 dias de prisão cada um, Mario Torres Alves e João Carlos de Frito Filho.

16ª — Foi absolvido no crime de ferimentos leves (art. 303) José Antonio Rodrigues.

FALENCIAS E CONCORDATAS

DESPACHOS

1ª Vara Civel

Heraclito Dias — Destituido o liquidatario da massa e nomeado, em substituição, o liquidatario judicial.

Francisco Franco—Destituido o sindico da falencia e nomeado, em substituição, o liquidante judicial.

2ª Vara Civel

Manoel Valdemar Ferreira — Mandado selar e preparar para julgamento o pedido de desistencia da concordata.

7ª Vara Civel

Garcia, Romas e Cia. — Mandou continuar suspensa a falencia da firma supra e que sejam entregues ao falido, mediante termo de compromisso, todas as fazendas agricolas e os demais bens que foram objeto da execução.

ASSEMBLEIAS DE CREDORES

Está marcada para hoje, na 11ª Vara Civel, a assembléia de credores de M. A. Areiar.

SENTENÇAS PUBLICADAS

8ª Vara Civel

Reintegração de posse — Comercial Metropolitana S. A. x José Pereira Rocha Filho — Julgado por sentença o pedido.

2ª Vara Civel

Deposito — Berta Cales x Eric Dilsdale — Julgada improcedente a ação.

11ª Vara Civel

Renovatoria — Lundgren Irmãos x Joaquim José Pereira Junior — Julgada procedente a ação.

Ordinaria — A. Leivas Leite x Dias Garcia e Cia. Ltd. — Julgada a desistencia.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Não agiam com intenção criminosa — Absolvidos os acusados — Denunciado um agiota

Em audiencia de ontem, o juiz Raul Machado julgou o processo 1.826, oriundo do Estado da Baía, em que figuram como acusados Manoel Nicolau de Anunciação, Desiderio Ricardo dos Santos, Pedro Alexandrino de Freitas Lopes e Isaias Bispo da Conceição, de infringirem a Lei de Economia Popular.

O juiz, findos os debates orais, leu a sentença, que conclue da seguinte maneira:

"Considerando que todos os acusados são pobres homens, analfabetos ou semi-analfabetos, vivendo, para o sustento de numerosa familia, da venda de pescados, genero de comercio em que, como ocorre nos demais ramos de negocio, se faz sentir a exploração, ao serviço da ganancia insaciavel dos atacadistas;

Considerando que, nestas condições, não poderiam os acusados vender, em obediencia á tabela, mais barato a mercadoria que adquiriam mais caro das mãos dos atacadistas impunes;

Considerando que contra estes é que deve instaurar-se o competente inquerito, afim de sujeita-los a processo e julgamento perante este Tribunal;

Considerando o mais que dos autos consta;

Resolvo: absolver, como absolvo, Manoel Nicolau da Anunciação, Desiderio Ricardos dos Santos, Pedro Alexandrino de Freitas Lopes e Isaias Bispo da Conceição, por falta de intenção criminosa, da acusação que se lhe faz em o presente processo.

Na forma da lei, recorro desta sentença para o Tribunal Pleno."

EMPRESTOU DINHEIRO A JUROS ILEGAIS E FOI DENUNCIADO

O procurador Clovis Kruel de Moraes apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, a seguinte denuncia:

"O Ministerio Publico, no uso das suas atribuições, vem capitular no art. 4º, letra "a", do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, os delitos praticados por Nicolau Francisco, naturalizado brasileiro, e funcionario da Companhia Paulista de Estrada de Ferro em Rio Claro, e no § 1º do mesmo artigo, os praticados por Luiz Santiago Batagline, 3º sargento da 1ª companhia do 8º Batalhão de Caçadores da Força Policial do Estado de São Paulo, sediado em Campinas, e por Paulo de Almeida, 2º cabo da companhia de Metralhadoras daquela unidade, com as agravantes do inciso III do paragrafo segundo do citado artigo, para o primeiro indiciado e para os ultimos as do aludido inciso, juntamente com o da letra "a", tudo do decreto-lei n. 869, pelos seguintes fatos:

Em fins do ano de 1933 foi comandar o destacamento em Rio Claro o sargento Batagline e, como o fornecedor de generos ao mesmo lhe informasse que poderia abastecer aquela força tambem de dinheiro, mediante vales assinados pelo comando, as praças que dele precisassem, sob a taxa de 12 % ao mês, desistiu do contrato de fornecimento, passando-o a seu sogro, Nicolau Francisco, que, não sendo comerciantes, dava aos soldados dinheiro sob a taxa de 10 % ao mês, para que pudessem adquirir os generos necessarios.

Os vales, cujos canhotos estão a fls. 133, eram pagos no fim de cada mês. Até o dia 2 de março de 1939, quando saiu Batagline do comando, manteve-se esta situação.

Outros sucederam-se, assinando, tambem, vales sem outro interesse, segundo se depreende dos autos, que o de fornecer aos comandados, embora não indagassem da licitude de tais transações.

O mesmo não aconteceu com o ultimo indiciado, que enquanto concientemente emitia vales majorados com juros exorbitantes aos soldados, conseguiu, para si, do primeiro emprestimo sem qualquer taxa, a ponto de dever-lhe 510$000 e lhe não pagar.

Por isso, uma vez caracterizado o delito, espera o Ministerio Publico a condenação dos acusados, por ser de direito e de justiça."

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para amanhã, ás 7,45 horas: — Turma A: Nelson Ferreira dos Santos, Antonio Araujo Guimarães, Wilton Tonello Rabello, Elias Andrade, Lino Peixoto Amorim, Amador Mota, Oscorio Barreto Garcia, Emidio Cabral, Pedro Rodrigues, Manuel Calixto, José Nunes de Medeiros, Gerson Alves Bastos.

Prova Regulamentar: — Erich Walter Otto Dehmann.

Turma Suplementar: — Genaro Palermo, Belarmino Domingos da Silva.

Chamada para amanhã, ás 7,45 horas — Turma B: Alair D'Avila Mello, Americo Pereira, Ramo Rocha, Francisco Adolf Rosas, Ernani Alvares Nell, Newton Correia de Andrade Melo, Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão, Theophilo Benedito de Souza Lima, José Martins, José Menezes da Costa, Juvenal Teixeira Mota e Juvenal Fernandes Macedo.

Resultado dos exames efetuados ontem: — Aprovados: Nelson Ferreira da Silva, de Castro Mota, Carlos Senna, Piroska Berger, Isaac Sabegh, Fernando Ruiz Bastos, Jarbas de Freitas, [illegible]

Reprovados: 7.

MULTAS

Excesso de velocidade: — P. 30.468 [illegible]

Estacionar em local não permitido: — C. D. 12 — C. D. 51 — C. D. 125 — C. D. 224 — P. 71 — 1.195 — 3.198 [illegible] — 35.707.

Desobediencia ao sinal — P. 449 — 3.371 — 4.042 — 7.470 — 7.558 — 8.500 — 9.583 — 9.881 — 10.210 — 11.02? — 12.360 — 14.670 — 15.671 — 18.?88 — 19.237 — 19.674 — 21.134 — 25.907 — 28.166 — 29.716 — 31.311 — 31.912 — 31.945 — 34.226 — 34.913 — 35.?87 — 35.428.

Interromper o trânsito: — P. 4.003 — 3.414 — 34.014.

Contra mão: — M. 42 — P. 7.202 — 31.233.

Contra mão de direção: — P. 1.136 — 1.446 — 7.363 — 9.542 — 11.472.

Falta de atenção e cautela: — R. G. Sul 3.095 — P. 3.946 — 6.313 — 6.826 — 7.450 — 15.143 — 17.377 — 17.82? — 17.908 — 18.152 — 25.492 — 30.792 — 35.312.

Abandonado: — P. 12.246 — 20.234 — 24.019 — 24.415 — 26.283 — 30.707 — 29.763 — 31.757 — 34.283 — 34.573.

Formar fila dupla: — P. 1.225 — 31.824 — 31.835.

I. A. P. E. T. C.: — P. 20.803 — 30.331 — O. 11.387 — 13.866.

Uso excessivo de buzina: — P. 2.364 — 2.818 — 3.017 — 3.021 — 3.345 — 8.201 — 17.516 — 22.147 — 24.111 — 24.363 — 25.110 — 26.456 — 28.502 — 31.465 — 35.217 — S. P. 126-115.367 — S. P. 1-26-33.

Recusar passageiros — P. 5.492.

Angariar passageiros: — P. 22.956 — 27.924.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

FLAMENGO

ALUGA-SE por 500$ otima casa á Praia do Flamengo 64, com dois quartos, sala, cozinha e demais dependencias. Ocasião excepcional. Pode ser com moveis, pelo mesmo preço.

GAVEA

ALUGA-SE uma casa quarto, sala, cozinha e banheiro a casal, á rua Acaú 33. Jardim Zoológico.

COPACABANA

ALUGA-SE um bom apartamento na Av. Nossa Senhora de Copacabana 1074, ap. 1. Trata-se no 3º andar.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

LEME

POSTO 2, terrenos lotes de 13x50 desde 130:000$, com linda vista sobre o mar, lotes de 12x50; tratar em 23-4866 com o sr. Rudolfo, das 9 ás 10 horas.

CENTRAL (Suburbios)

CASA em Madureira — Vende-se uma na rua Fernandes Leão 103, Vaz Lobo, com 2 quartos e uma sala, por 24 contos, sendo 8 contos á vista e o restante em prestações mensais. Trata-se na rua Visc. de Inhauma 39-5º, das 14 ás 17 horas.

LEOPOLDINA (Suburbio)

CASA recentemente construida, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, vende-se, á rua Ubiratã 25 — Higienópolis — Bonsucesso.

PETRÓPOLIS

TERRENO — Vende-se area de 60 x 60, com 5 lotes, quase em frente ao Hotel Cremerie, na esquina da Estrada Independencia com T/juara e a 75 metros do predio 466 e do mesmo lado, preço único 50 contos. Tratar com Godinho. Tel. 25-2274.

NITEROI

VENDEM-SE 2 casas em Niterói, á rua Nobrega 268 e 272 e um terreno junto, esquina da Avenida 7. Tratar no Rio, á rua Felipe Camarão 146, telefone 28-8929.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

SITIO em Petrópolis, Mosela, quarteirão Ipiranga, medindo 16.575 m2, com 3 nascentes de agua, 3 casas de operarios, muito mato e algumas fruteiras; tratar no Retiro, rua Carneiro Leão. Armazem Santa Teresinha.

DIVERSOS

Refrigerador

Vende-se um em perfeito estado, General Electric X-4 (com bola em cima), com pouco uso e preço muito vantajoso. Ver e tratar á rua D. Cecilia 21. Rio Comprido.

LICOR DE CACAU XAVIER — lombrigueiro gostoso, e pode ser tomado em qualquer mês ou lua

SAIS P/FARMACIAS

Drogas e Produtos Quimicos - Balanças para farmacias e laboratorio — Completo sortimento de accessorios — Preços especiais para o interior — ADOLFO INGBER & CIA. Rua Teófilo Otoni, 149 — Rio

TRANSMISSÃO DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Antonio Teixeira de Moura. Vend.: Elvira C. Beneda. Local: rua C. Benicio, 538-542, c. I a VII. Tamanho: 44,00 x 83,00. Preço: 300:000$000.

Comp.: Hilda Albuquerque Mello. Vend.: Ana Machado N. Ridagay. Local: rua B. de Macedo, 23, ap. 701-702. Tamanho: 27,64 x 36,60. Preço: 30:000$.

Comp.: Adelina G. S. Moura e outro. Vend.: S. A. Martinelli. Local: rua Buarque de Macedo, 33. Tamanho: 16,37 x 35,88. Preço: 30:600$000.

Comp.: Moacir Rodrigues M. Fonseca. Vend.: José A. A. Rodrigues. Local: rua Tte. Vilas Boas, 25. Tamanho: 10,00 x 9,40. Preço: 103:000$000.

Comp.: Eljass Tepper. Vend.: Arminda O. Coelho e Antonio José Braulio. Local: rua Nilo Romero, 23. Tamanho: 15,00 x 29,60. Preço: 18:000$000.

Comp.: dr. Alvaro da Silva Porto Vend.: Benedito V. Carneiro. Local: rua Araujo Lima, 76. Tamanho: 6,00 x 27,00. Preço: 54:000$000.

Comp.: Afonso O. de A. Nunes. Vendedor: Esp. Horacio F. da Fonseca. Local: rua Fernandes de Souza. Tamanho: 120,00 x 32,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: João Moreira Aguiar. Vend.: Iracema de Azevedo Silva. Local: rua de Estrela, 36. Tamanho: 7,30 x 39 20. Preço: 70:000$000.

Comp.: Celestino dos Anjos Fernandes. Vend.: Fortunato dos Santos. Local: rua Clarisse Fortuna. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Congregação de Ang. S. Paulo. Vend.: Soc. Bras. Belas Artes e Ciencia. Local: rua Vieira Souto, 20. Tamanho: 41,50 x 74,90. Preço: 200:000$.

Comp.: Cid de Oliveira Costa. Vend.: Clovis Bona. Local: rua Antonio Rego, 931. Tamanho: 9,85 x 20,50. Preço: 10:000$000.

Comp.: Manuel José da Rocha. Vend.: Maria da Gloria Ramos. Local: rua Amparo, 197. Tamanho: 10,00 x 42,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Ernest Alvim Schindhelm. Vend.: João Cardoso de Almeida. Local: rua Cons. Mayrink, 263. Tamanho: 16,00 x 35,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Manuel João Novo. Vend.: Antonio Cardoso da Silva. Local: Av. Suburbana, 9.975. Tamanho: 2,40 x 36,90 x 105,90. Preço: 55:000$000.

Comp.: Manuel Landim Noronha. Vend.: Firmino Francisco Lopes. Local: rua Adelaide, 50. Tamanho: 22,00 x 66,00. Preço: 9:800$000.

Comp.: Condoroil & Paint S. A. Vendedor: Antonio Dias Pinho. Local: rua Conde de Leopoldina, 665. Tamanho: 7,50 x 75,00. Preço: 74:000$000.

MÉDICOS

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA

Direção técnica do DR. RUBENS FERREIRA

Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterápia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 3º — ap. 3 — Depois das 14 horas — 42-1302

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-9111

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO SO' NA — CASA LEDI — 96 — OUVIDOR — 96 JUNTO A CASA NAZARE

JOIAS USADAS

BRILHANTES — PRATARIAS — Cautelas da Caixa Economica — E' quem melhor paga — 16 — LARGO SÃO FRANCISCO — 16 — Esquina de Ouvidor

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia) JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 35 — Próximo á Praça Tiradentes

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 183. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade. Escritorio e Informações: RUA FREI CANECA N. 9 Tel. 22-3976

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roch); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 6º andar. Tel. 22-3632 (Edificio Guinle).

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?

Telefone para 26-3887, á Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941 — VALVULAS — Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador — PHILIPS — PHILCO — R. C. A. — GELADEIRAS — Elétricas, a gás e querosene — ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E. — Ultimos modelos 1941 — Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador — CASA RUI LEAL — 38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38 Tel. 43-4171

RADIOS 1$ POR DIA

Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Faz chapéus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estômago. Na CASA MME. SARA — Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2626 e 22-0300. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo. APARELHOS DE MEDICINA — Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral. F. CALDEIRA BRANT — TECNICO ESPECIALIZADO — Chamados: 48-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 9 — 1º

No Mundo Cinematográfico

PEDE-SE UM MARIDO

James Stewart e Hedy Lamarr, a "dupla" de "Pede-se um Marido"

James Stewart tem um modo diferente, invulgar (como aquela "molemolencia da resultado"), de conquistar — e é usando essa técnica muito positiva e para nós divertida, que o veremos fazendo Hedy Lamarr capitular, nas peripecias encantadoras, muito alegres, mas sempre românticas e saborosas, de "Pede-se um Marido", que Clarence Brown dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer.

Frise-se que o elenco apresenta ainda Ian Hunter e Verree Teasdale, e que Hedy Lamarr, bonitissima como sempre (ah, em primeiro plano, seu rosto tomando toda a tela!) está num porcento chic, exibindo facetrices notaveis criadas pelo lapis famoso de Adrian...

Metro-Tijuca

Mickey Rooney, que vai inaugurar o Metro-Tijuca

Amanhã, começará no Metro-Tijuca, à Praça Saenz Pena, em suas bilheterias, a venda de entradas, a preços comuns, para a grande inauguração que se dará sexta-feira, com "Andy Hardy Millionario", em beneficio da Caixa da Merenda Escolar da Tijuca e sob os auspicios da sra. Henrique Dodsworth. No dia seguinte ao da estréia, ou seja sábado, o Metro-Tijuca dará sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas, e domingo, alem dessas sessões, dará duas "extras", ás 10 horas e ao meio-dia.

Amanhã, ás 17 horas, a Metro-Goldwyn-Mayer e a direção do Metro-Tijuca reunirão pessoas gradas em seu "mezzanine", para oferecer-lhes um "drink" e mostrar-lhes todas as dependencias do amplo e confortavel cinema com que passará a contar a cidade, para seu orgulho.

Paixão Fatal

Marlene Dietrich e Bruce Cabot em uma cena do filme da Universal "Paixão Fatal"

Marlene Dietrich vai aparecer ao seu público, somente segunda-feira, mas nesse dia todos vão conhecer uma Marlene diferente, cheia de "glamour", de um lado muito meiga, muito mulher, e do outro... um verdadeiro demonio personificado.

"Paixão fatal" foi dirigido pelo diretor francês René Clair, e produzido por Joe Paternak, cuja fama está amplamente estabelecida com os inúmeros filmes que vimos até hoje.

No "cast" de "Paixão fatal" estão Bruce Cabot, Roland Yong, Misha Auer, Andy Devine, Franklyn Langbor e muitos outros. Trata-se de um filme repleto de romance e cenas de grande emoção para o público distinto.

Teste cinematográfico n.º 3

O êxito dos "testes" anteriores foi tão grande que O JORNAL resolveu prosseguir apresentando ao fan perguntas sobre astros, filmes e cinema em geral. Estas são as 2 (duas) questões do "teste cinematográfico n.º 3":

Citar tres próximos lançamentos dos cinemas São Luiz — Carioca.

Quem é o diretor de "Sangue e Areia", a produção tecnicolorida da Fox com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth?

A's dez (10) melhores respostas a Empresa Luiz Severiano Ribeiro oferecerá 10 entradas do São Luiz para assistir "Serenata Prateada". Todas as cartas devem ser endereçadas à Secção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Praça Getulio Vargas, 2, 5.º andar, sala 519, até a próxima segunda-feira.

Serenata Prateada

O maior desejo de Irene Dunne, quando criança, era ser um anjo... E não é que conseguiu realizar esse sonho, já "estrela" de Hollywood! Veiu-lhe a "chance" com a filmagem de "Serenata Prateada".

Em uma das cenas dessa produção de Gorge Stevens, teria Irene Dunne que aparecer entre 40 crianças vestidas de anjos, para uma representação de Natal. Miss Dunne chamou "Hoppy", encarregado do vestiario, pediu-lhe um par de asas, pois queria ser fotografada em meio as crianças tambem vestidas de anjo. E recomendou: "Não para ser publicada a foto; apenas para mostra-la a minha mãe, que sempre duvidou que eu viesse a ser um anjo!"

Submarino Fantasma

"Submarino fantasma" é um drama moderno, bem proprio para a época atual.

Esse filme, de misterios e de amor, desenvolve um tema diferente e espetacular, contando-nos a vida de destemidos marinheiros que combatem a ação destruidora de inimigos, numa tremenda luta, no fundo dos mares do Pacifico.

A' procura de tesouros escondidos há centenas de anos, esses homens encontram uma quantidade enorme de minas submarinas, prontas para sua obra destrutiva.

Anita Louise, a loura e linda "estrela", é a heroina desse possante drama, tendo a seu lado Bruce Pennett, um galã de que as "fans" gostam...

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Ao Sul de Suez

Brenda Marshall e George Brent, o casal amoroso do filme "Ao sul de Suez"

Com George Brent, num papel de mineiro, condutor de homens, vencedor da selva misteriosa e pesquisador de diamantes, que, depois, em Londres, passa a ser um "gentleman" em toda a acepção do termo, temos em "Ao sul de Suez" (South of Suez), que a Warner apresentará, a magnifica figura de Brenda Marshall, sedutora, e em cujo coração o amor e o odio se casam diabolicamente.

"Ao sul de Suez", com seus cenarios paradisiacos, a estonteante luxuria da selva, o perturbador fascinio das pedras faiscantes e o não menos temivel magnetismo das mulheres dos tropicos, constitue um espetaculo que se vê com interesse crescente.

Com Brent e Marshall, outros artistas se alinham e, entre eles, devemos não esquecer George Tobias, agora num papel dramático, que o integra entre os mais versateis artistas do momento; James Stephenson, Lee Patrick, Eric Blore, etc., sob a direção de Lewis Seiter.

MÚSICA

Notas e comentarios — Pedro I e os músicos

Não são muitos os que sabem ter sido D. Pedro I um músico em toda a extensão da palavra, senão de talento, pelo menos perfeito conhecedor da sua arte.

A história afirma que ao chegar ao Brasil, com apenas 9 anos de idade, iniciou seus estudos de música com José Mauricio, continuando-os depois com Neukomm, um aluno de Haydn, atraido ao Brasil por D. João VI.

Sabe-se com segurança que, desde a sinfonia e à música religiosa até a sentimental modinha novecentista, o nosso primeiro monarca tentou com êxito as mais variadas incursões nos dominios da composição musical.

Alem de compositor, o filho de D. João VI executava nada menos de cinco instrumentos: clarineta, fagote, violino, violoncelo e trombone. A história da música não registra outro caso de um individuo exercer atividades profissionais tão variadas.

Dizem tambem que cantava, acompanhando-se ao violão, as nossas modinhas, revelando na sua interpretação uma propriedade bem seresteira. A voz, ao que parece, é que não correspondia às boas intenções imperiais, pois afirmavam ser ela penetrante e de um timbre não muito sedutor.

Não é dificil imaginar que, possuindo D. Pedro I uma sensibilidade musical tão pronunciada, tivesse ele em alta estima os músicos, dando-lhes publicamente as mais indiscutiveis demonstrações de consideração alem de protege-los e incentiva-los de toda maneira.

Conta-se, a propósito, um episodio que vem colocar em extraordinário relevo esse traço simpático da fisionomia moral do imperial autor do Hino da Independencia.

Por ocasião dos concertos que, com frequencia, se realizavam no palacio imperial, o mordomo tinha por habito alojar os músicos da orquestra e os cantores no andar terreo do palacio, lugar muito umido e pouco confortavel.

Não era raro, por esse motivo, os cantores serem acometidos de rouquidão e alguns dos componentes da orquestra se mostrarem subitamente indispostos, o que muito prejudicava as execuções.

Informado do fato, o imperador fez chamar o mordomo à sua presença, recomendando-lhe que retirasse os músicos do andar terreo e nele colocasse os senhores da corte.

— "Permita vossa magestade", responde o mordomo titubeando diante do golpe tão sumariamente assestado nas etiquetas palacianas, que eu lembre pertencerem os senhores da corte à mais alta linhagem: marqueses, condes, barões".

— "Não importa", atalha o imperador, "com uma penada eu faço um marquês, um conde, um barão, mas não faço um músico ou um cantor".

O que não contam as cronicas da epoca, é a cor do sorriso com que foi recebida pelos senhores da alta linhagem a imperial decisão.

A. A.

NOTICIARIO

EM BENEFICIO DO LAR DA CRIANÇA — Realiza-se na A.B.I., sabado, 11, ás 21 horas, o concerto da cantora Maria da Silva Pinto.

RECITAL DA CANTORA DELVAIR MULLER — A atriz cantora patricia Delvair Muller realiza, sabado, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto em o qual executará composições escolhidas.

JOSE' BRANDÃO — Esse pianista realiza, sabado, 11, ás 17 horas, na A.B.I., o seu anunciado concerto.

ESTHER NAIBERGER, AMANHÃ — A pianista Esther Naiberger realiza amanhã, ás 17 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto de piano.

MARILA JONAS NA ORQUESTRA DO MUNICIPAL — A pianista Marila Jonas tomará parte, como solista, no concerto popular promovido pela Prefeitura, sabado, 18, ás 17 horas, no Teatro Municipal.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — No ginásio do Fluminense a Orquestra Sinfonica Brasileira realiza um concerto, sabado, 18, ás 17 horas.

RECITAL DA VIOLINISTA MARIA JOSE' — Realiza-se sabado, 18, ás 17 horas, na A.B.I., o recital da violinista Maria José.

CONCERTO POPULAR DA PREFEITURA — Com o concurso da cantora Violeta Coelho Netto de Freitas, realiza-se sabado, 25, ás 17 horas, no Municipal, o segundo grande concerto popular promovido pela Prefeitura, da Orquestra Municipal.

VITALINA BRASIL — Realiza-se segunda-feira, 27, na A.B.I., ás 17 horas, o concerto da pianista Vitalina Brasil.

Reuniões e Conferencias

Instituto Historico — Realizar-se-á no proximo sabado, ás 17 horas, uma sessão especial do Instituto Historico, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, para prestar uma homenagem ao ministro das Relações Exteriores da Republica da Colombia, sr. Luis Lopez de Mesa, que será saudado pelo orador oficial do Instituto, sr. Pedro Calmon.

Em seguida, o general Candido Rondon falará sobre a personalidade do general Francisco de Paula Santander, que foi presidente da Republica de Nova Granada, nascido em 1794 e falecido em 1840, e um dos grandes companheiros de Bolivar.

Associação Cristã de Moços — Terá inicio hoje, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica a serie de conferencias promovida pela Associação Cristã de Moços, a cargo do sr. Miguel Rizzo Junior.

O conferecista falará sobre o tema "Fazes decisivas da Historia do Brasil".

Será franca a entrada.

"A evolução da arquitetura no Brasil" — A convite do diretorio academico da Escola Nacional de Belas Artes, o professor Es-A TAO Belas Artes, o professor Nestor de Figueiredo realiza hoje, ás 17 horas, sobre o tema acima, uma conferencia no salão de honra daquela escola.

TEATRO

Curso de interpretação teatral e de arte de dizer

Constituiu um verdadeiro acontecimento artistico a demonstração realizada no salão nobre do Liceu Literário Português pelos alunos do Curso de Interpretação Teatral e da Arte de Dizer, daquela instituição cultural, dirigido pelo professor Simões Coelho.

Os interpretes, revelando, todos, grande aproveitamento e aptidões, executaram sem discrepancia os números que lhe foram confiados, alguns de dificil interpretação, saindo-se brava e airosamente.

As senhoritas Diva Gentil, Dardée Baptista, Silvia Fanzeres, as senhoras Catharina Santos, Teixeira de Mello, Emilia Cerqueira Leite, a menina Nosana Lagoa e os senhores Heitor Guinchard, Romeu Santos, Vicente e Noridan Porto, Odilon Romano, Arlindo Machado e Antonio Ventura foram justamente aplaudidos pela arte e eficiencia com que souberam desincumbir-se de seus números.

Justo é, pois, reconhecer-se que o Curso instituido pelo Liceu Literário está prestando um valioso serviço ao teatro nacional de amanhã, pelo contingente seleto que lhe pode fornecer.

A. de C.

DIVERSAS

CHEGA HOJE, AO RIO, A "TROUPE LOUIS JOUVET" — A bordo do "Brasil" chega hoje, ao Rio, onde permanecerá até á partida do "Bagé", que a levará a Lisboa, a "troupe" francesa dirigida pelo ator Louis Jouvet.

A Companhia Jouvet regressa de uma "tournée" ao Prata, onde conquistou um sucesso sem precedentes, merecendo da critica, tanto argentina como uruguaia, as melhores referencias.

ELEITO PARA A CADEIRA N. 18, DO S.B.A.T. O SR. LUIZ PEIXOTO — Foi eleito para ocupar a cadeira de Carlos Bittencourt, no Conselho Deliberativo da S.B.A.T., o escritor Luiz Peixoto, que obteve a maioria de 30 votos.

A posse será no dia 17.

"OS DIREITOS DA SAUDE" — Será representada no dia 13, ás 20.30 horas, no Ginástico, a peça de Florencio Sanchez, autor uruguaio, "Os direitos da Saude", traduzida para o português pelo professor Rodrigues Fabregat e sua esposa, a senhora Dinah Oteiza Fabregat, tambem uruguaios, mas que dominam com acerto a lingua pátria.

O desempenho caberá ao conjunto de alunos da Escola Dramática do Serviço Nacional do Teatro.

"A CABROCHA NÃO E' SOPA", NO RECREIO — Intitula-se "A cabrocha não é sopa" e não a "cachopa", a peça que irá sexta-feira em "première" no Recreio. Nela reaparecerá Aracy Cortes estando os demais papeis confiados a Zaira Cavalcanti, Jurema de Magalhães, Oscarito, etc.

A revista é de Freire Junior, musica de Ary Barroso, Roberto Martins e Cyro de Souza, cenários de Lazary e bailados de Lu.

EXIBIÇÃO DE ALUNOS DE MARIA OLENEWA — Quinta-feira, 23, no Municipal, ás 21 horas, realiza-se um espetáculo de bailados pelo conjunto de Maria Olenewa e seus alunos, devendo ser executados novos números.

"SOL DE PRIMAVERA", NO RIVAL — Eva Todor e seu elenco levam, sexta-feira, no Rival, a comedia de Luis Iglesias "Sol de Primavera".

"ROMEU E JULIETA", NO MUNICIPAL — O Teatro dos Estudantes do Brasil representará no dia 24, no Teatro Municipal, a obra imortal de Shakespeare, "Romeu e Julieta", que já ha tempos levou á cena com grande êxito. A representação da famosa peça terá a colaboração de Maria Olenewa e suas alunas, a cujo cargo estará o bailado. O espetáculo em apreço é realizado sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, destinando-se a renda a auxiliar os feridos inglêses da guerra, através da "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira" que está organizando essa noitada de arte.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O marido da Estrela" — 20 e 22 horas.

RIVAL — "Revoltosa" — 20 e 22 horas.

REGINA — "Loucuras de madame Vidal" — 20 e 22 horas.

GINASTICO — "A comedia da vida" — 20.45 horas.

RECREIO — "Quem é ele?" — 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Boa Vizinhança" — 20 e 22 horas.
e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O ebrio" — 20

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.851

Pena de morte nos territórios ocupados pela Italia

73 fuzilamentos já efetuados na França

Verdadeiros combates estão se travando no territorio da Servia

Sucedem-se os levantes e os atos de terrorismo e de sabotagem por todo o país – Continuam em represalia as execuções na Boemia e Moravia

LONDRES, 7 (A. P.) — Informa-se de fontes autorizadas, que o governo britânico está coligindo provas contra os alemães responsaveis por assassinato, crueldade e pressão sobre refens e outras pessoas, nos territorios ocupados. Consta que o governo estaria considerando a aplicação de penalidades contra esses individuos, para o futuro, e que o sr. Anthony Eden estaria fazendo "démarches" nesse sentido junto aos governos aliados. Uma fonte fidedigna declarou que: "esses atos não passam desapercebidos, nem nos paises onde ocorrem, nem tão pouco neste país".

UM DECRETO DE MUSSOLINI

ROMA, 7 (A. P.) — Em sua qualidade de comandante em chefe das forças italianas em todas as frentes de batalha, o sr. Mussolini expediu um decreto, datado de 3 de outubro, estabelecendo a pena de morte pelos seguintes crimes, quando praticados em territorios anexados:

Atos tendentes a perturbar a unidade ou à independencia do Estado;

Destruições, filhagens e massacres, visando ameaçar a segurança do Estado;

Promover, chefiar ou tomar parte em insurreiçoo armada contra o Estado;

Organizar ou dirigir associações que visem derrubar a estrutura politica, social e economica do Estado ou visem seu desmembramento;

Crimes terroristas ou politicos, dos quais possa resultar serio perigo ou dano para as comunicações ou serviços publicos.

Os crimes de tomar parte em associações subversivas são punidos com penas de 3 a 12 anos de prisão e os de propaganda contra a ordem politica social e economica são punidos com penas de 5 a 15 anos de prisão.

O "PUTSCH" ERA DIRIGIDO POR UMA MOÇA

BERLIM, 7 (A. P.) — O "Diens aus Deutschland" anuncia que tropas alemãs e duas companhias de "ustachis" (o partido militarizado do sr. Ante Pavelic), esmagaram um "putsch" que era dirigido por uma moça, filha de um advogado local, na cidade de Sabac, na Servia ocidental.

Informou ainda o mesmo orgão de publicidade que bandos de "cetnici" (os sucessores dos "comitadjis", rebeldes servios), e de agricultores armados cairam sobre a mesma cidade de Sabac, mas os soldados alemães, apesar de numericamente inferiores, lhes ofereceram heroica resistencia.

Os rebeldes lutaram tambem muito no esforço de se apoderarem da cidade, que é uma estancia de apenas 15.000 habitantes, situada sobre o rio Save, a 35 milhas oeste de Belgrado.

Uma das partes da pequena cidade, que chegou a ser dominada pelos rebeldes, ficou em ruinas.

Todos os habitantes do sexo masculino foram mandados para campos de internamento e trabalho obrigatorio, o mesmo acontecendo com os das aldeias vizinhas, que cooperaram na revolta.

A filha do advogado — que era a "chefe" do movimento — exercia o cargo de "comissario politico" no bando rebelde dos "cetnici".

A SITUAÇÃO NA SERVIA

BUDAPEST, 7 (H. T.) — A situação na Servia, embora não apresente o aspecto de guerra civil, nem por isso deixa de ser das mais complexas, a julgar pelas informações chegadas a Budapest.

As dificuldades de reabastecimento e a crise tanto moral como politica por que a população passa foram ainda agravadas por atos de terrorismo e de sabotagem cujo numero não se pode mais contar, o que tambem ocorre com o numero de execuções ordenadas tanto pelas autoridades servias como pelas autoridades alemãs de ocupação.

E dificil no momento atual estabelecer quais desses atos devem ser atribuidos ao grupo nacionalista e quais aos militantes comunistas ou a simples criminosos que se aproveitam da desordem atual.

Ha, porem, um fato inegavel: a luta prossegue entre as autoridades e os inimigos da ordem. Apenas se anuncia que um grupo de franco-atiradores foi posto fora de estado de perturbar a tranquilidade, logo o motim irrompe em outro ponto.

Em Montenegro, onde as perturbações da ordem tiveram inicio somente depois das hostilidades teuto-sovieticas, sob a direção de um advogado de Belgrado de nome Piade, e de alguns intelectuais que haviam estabelecido o seu quartel general em Jolachine, os atos revolucionarios dos comunistas prosseguiram durante mais de dois meses.

Em varias cidades e comunas foi proclamado o regime sovietico suprimido somente depois da chegada de tropas italianas, diante das quais os elementos comunistas procuraram refugio nas florestas e nas montanhas.

VERDADEIROS COMBATES

Na região oeste da Servia verificaram-se atos de terrorismo que assumiram por vezes o carater de verdadeiros combates. Segundo informações colhidas na propria imprensa servia travaram-se ha oito dias verdadeiros encontros armados entre comunistas e tropas regulares. Destacamentos militares surpreenderam grupos comunistas que transportavam em duzentos veiculos o produto do saque da cidade de Chabatz.

As formações comunistas foram quasi completamente esmagadas.

Aliás em todas as aldeias por onde as hordas bolchevistas haviam passado, os comunistas haviam incendiado arquivos, prefeituras, estabelecimentos publicos bem como saqueado todo o dinheiro e todos os valores alem de fuzilar sumariamente quantos se lhes opunham. Por vezes tambem deixavam recibos passados com todas as formalidades e assinados pelos "comissarios de distrito e do comité comunista".

Segundo os depoimentos dos camponeses, os comunistas enviavam nas primeiras filas os criminosos de direito comum aos quais eram confiadas as missões mais perigosas.

A ocupação das localidades era feita depois de "efetuada a limpeza".

No Banato foram cometidos numerosos atos de sabotagem.

Entre Nagikikinda e Mokrin os comunistas destruiram a via ferrea, cortaram os fios telefonicos e assassinaram numerosas pessoas. Por sua vez as autoridades de ocupação reagiram. Uma expedição punitiva composta de forças alemãs e servias exterminou alguns corpos francos.

Reconhecidas como culpadas de atos de terrorismo em Mokrin, Kuma e Melence, foram executadas cerca de 30 pessoas, na maioria judeus e servios, por tentativa de descarrilhamento de um trem-onibus foram fuzilados doze comunistas, cujos cadaveres ficaram suspensos durante 24 horas no mercado de Mokrin.

Para impedir, aliás, novos atentados contra as vias ferreas o comando alemão obriga a população das cidades e aldeis, sem consideração da profissão ou nacionalidade, a permanecer em vigia permanente, durante toda a noite, de 50 em 50 metros ao longo de todas as linhas ferreas do Banato.

O TERRORISMO NA BESSARABIA

BUCAREST, 7 (H. T.) — Os jornais desta capital anunciam que a Inspeção Geral de Segurança da Bessarabia descobriu novas celulas de uma organização terrorista recem-organizada na Bessarabia, organização que tem multiplas ramificações.

Graças às novas disposições tomadas pelas autoridades policiais varios terroristas já foram detidos e descobertos varios centros de atividade dirigidos pela G. P. U. em Kiscrinev (Chisinau) e em outras cidades da Bessarabia.

Em Kischinev foi encontrado um verdadeiro arsenal e ninho de conspiradores, instalado numa chacara onde havia "stands" de tiro para treino dos candidatos a terroristas", fossas para treino do lançamento de granadas de mão, camara de torturas. Outra casa, proxima da primeira, servia de sede social da organização.

Possuia um posto radio-emissor, instalações telefonicas e dispunha de instalação para produção de correntes de alta tensão, bem como camaras de tortura aperfeiçoadas. No arquivo da organização foram encontradas listas de nomes que deveriam ser suprimidos pelos terroristas.

OS BULGAROS CONTRA OS GREGOS

ANGORA, 7 (U. P.) — Segundo os circulos autorizados gregos, os bulgaros iniciaram uma campanha de fuzilamento de gregos no territorio ocupado. Já tendo sido executados milhares. Mais alguns milhares foram encerrados em campos de concentração, em represalia pelos atos de sabotagem e resistencia passiva. Refere-se que, em consequencia das sangrentas medidas adotadas pelos bulgaros, estale uma guerra civil greco-bulgara.

DEZENAS DE ESTUDANTES EXECUTADOS

MOSCOU, 7 (U. P.) — A Agencia Tass informa, que varias dezenas de estudantes tchecos foram executados, como represalia ao atentado contra o comissario Frank, chefe da Gestapo na Tchecoslovaquia.

MAIS SEIS EXECUÇÕES

BERLIM, 7 (A. P.) — Um despacho recebido de Praga, pela DNB revela que mais seis pessoas foram executadas nos protetorados da Boemia e Moravia, por crime de preparação de alta traição, sabotagem economica e porte de armas proibidas.

A mesma agencia adianta que os Conselhos de Guerra de Brunn condenaram cinco pessoas, inclusive dois judeus, à pena de morte por enforcamento, enquanto que em Praga as seis condenações foram por fuzilamento.

No decorrer dos julgamentos de hoje foram absolvidas 4 pessoas.

(Continúa na 2.ª página)

Exaltando a cooperação dos EE. UU.

Como falou Lord Halifax – Pontos que o chanceler Hitler esqueceu

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Perante a Convenção Nacional do Comercio Exterior, o Visconde de Halifax, embaixador de S. M. Britânica junto ao Governo de Washington, declarou que Hitler não pode quebrar o espirito de luta do povo inglês e afirmou que uma onda de revolta e de patriotismo ameaça varrer as nações ocupadas do continente europeu.

Discutiu tambem os pontos principais da politica comercial britânica dizendo que a reconstrução do comercio mundial, depois da guerra, deve ser levada a efeito por meio de uma estreita cooperação entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha com todos os seus Dominios e possessões de além mar.

Lord Halifax iniciou a sua oração lendo uma mensagem dirigida pelo sr. Winston Churchill aos industriais norte-americanos e na qual o primeiro ministro britânico agradece às fabricas dos Estados Unidos pelo esforço industrial que estão fazendo em auxilio da Inglaterra.

Em seguida repetiu as anedotas relatadas ontem em seu discurso perante o "Clube Republicano" e que se destinam a ilustrar a excelencia do moral do povo inglês, que Hitler está achando tão dificil de derrotar ou abater", a julgar pelo discurso que pronunciou não faz muitos dias".

"Nesse discurso", prosseguiu Lord Halifax "quebrou ele um silencio de cinco meses e numa porção de palavras pomposas descreveu e elogiou as suas proprias proezas desde que a guerra se desencadeou em 1939.

O QUE HITLER ESQUECEU

"Porem, esqueceu algumas:

"O crescente odio contra a sua pessoa, suas pompas e suas obras em todos os paises que ele tenta subjugar;

"A crescente onda de patriotismo que varre a Europa de uma extremidade a outra, e que manda homens e mulheres de coragem enfrentarem corajosamente o cadafalso e o pelotão de fuzilamento em defesa da liberdade do genero humano e em desafio ao terrorismo e à tirania;

"A sobria relutancia do povo italiano em prosseguir com entusiasmo ou energia numa guerra que ele nunca teve o intuito de levar por diante;

"A magnifica resistencia e a esplendida coragem da nação russa, que já conseguiu ceifar a fina flor do exercito alemão;

"O impenetravel e inexpugnavel baluarte da Comunidade das nações britanicas, atrás do qual noite e dia se estão forjando os meios para derrubar Hitler;

"A determinação do povo americano de jámais permitir a existencia de um mundo dominado pelo hitlerismo.

"Estas são algumas das suas proprias proezas que Hitler esqueceu de mencionar.

"Seria a ultima pessoa a querer contestar-lhe a propriedade e os louros que elas merecem.

(Continua na 2.ª pag.)

ATINGIDO POR BOMBAS GERMANICAS NAS PROXIMIDADES DE SUEZ — O "Arkansas", barco de propriedade norte-americana, foi atingido por bombas de um avião germânico durante uma incursão contra o Canal de Suez. Aqui vemos o rombo feito no costado do "Arkansas", que chegou há pouco a São Francisco da California para reparos. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "D. Associados").

Cadeia de bases para submarinos ao longo de toda a costa francesa

A "zona de operações" na França ocupada sob severa vigilancia – Acabou a demolição da linha Maginot – Pétain e as relações franco-norte-americanas

VICHY, 7 (U. P.) — Um novo decreto publicado hoje em Paris, firmado pelo comandante em chefe das forças de ocupação, general Otto von Stuelpnage, estabelece que, depois do dia dez de novembro próximo, "A zona de operações", existente dentro da zona de ocupação, será hermeticamente fechada, e não será permitida a entrada nem a saida de nada sem permissão especial.

Não foi facilitada nenhuma explicação a respeito da referida medida, que só afeta a zona de operações e não a toda zona de ocupação.

Entretanto, anunciou-se que nesta zona de ocupação foi terminada a construção de uma cadeia de bases para submarinos ao longo de toda costa francesa até a fronteira espanhola, a qual esteve sob a direção do engenheiro construtor principal do Reich, sr. Fritz Todt, que tambem construiu a linha Siegfried.

Ao mesmo tempo anunciou-se que tambem foi terminada a demolição da linha Maginot. Esta formidavel tarefa foi iniciada pouco depois de concluir-se o armisticio.

O 73º FUZILAMENTO NA FRANÇA

PARIS, 7 (A. P.) — Os alemães anunciam que fizeram executar sua setuagesima terceira vitima na França ocupada, por ter atacado militares alemães.

Essa vitima — segundo a propria nota oficial fornecida pelas autoridades nazistas — chama-se Alfred Bastin, era belga e foi fusilado hoje.

O atentado de que Bastin foi acusado verificou-se na vila de Rodrol e o alvo foi um soldado teuto. A vila de Rodrol é nas Ardennes francesas. Sua condenação foi feita no dia 2, e Bastin tinha ido de sua cidade natal, na Belgica, Covin, para aquela aldeia recentemente.

CRIME MISTERIOSO

PARIS, 7 (A. P.) — Foi, sabado ultimo, retirado do Sena o corpo de uma mulher, com os tornozelos quebrados e as pernas dobradas com os ombros, em posição verdadeiramente macabra.

A policia conseguiu identificar a mulher como a senhora Tonia Massa, secretaria da Liga Anti-Bolchevista de Paris.

Ao que presumem as autoridades a sra. Massa teria caido em uma emboscada.

A ultima vez que fora vista foi às 20 horas do 23 de setembro, deixando um "bar" nas proximidades da Opera. Desde aquele dia, tambem, a secretaria da Liga Anti-Bolchevista não regressara à sua residencia.

O corpo foi descoberto por pessoas que passavam ao longo do cais, perto de Gougival, nas imediações desta capital, onde ha uma represa.

Estava o corpo da infeliz mulher cosido num saco de carvão e a autopsia comprovou que a sra. Massa havia sido estrangulada. A corda que servira aos criminosos estava ainda em torno do pescoço da vitima. Apresentava tambem a mulher ferimentos na cabeça.

APROXIMAÇÃO COM OS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (R.) — Uma irradiação de Vichy captada nesta cidade adianta que o marechal Pétain declarou ao representante da Santa Sé junto ao seu governo, monsenhor Valeri, que estava pronto para cooperar com o presidente Roosevelt "apenas para a paz e não para a guerra". Segundo a emissora de Vichy, o marechal afirmou que cabe aos EE. UU. leaderar o mundo para a paz ou precipita-lo num conflito internacional.

O marechal acrescentou ainda que, "com o fim de por termo à guerra e restabelecer a paz" ele sentir-se-ia muito feliz "em cooperar com o presidente, uma vez que é o primeiro a reconhecer o poder potencial dos Estados Unidos". Mas, segundo adiantou, tal cooperação está condicionada ao fato dos Estados Unidos conservarem a sua neutralidade, "preservando tambem plena liberade de ação".

NADA AINDA SOBRE A PAZ FRANCO-ALEMÃ

PARIS, 7 (H. T.) — Em entrevista que concedeu a um jornalista norte-americano, o sr. De Brinon confirmou o desmentido relativo aos rumores segundo os quais um tratado de paz entre a Alemanha e a França seria proximamente assinado.

Utilisando-se de termo empregado pelo proprio jornalista norte-americano o embaixador De Brinon respondeu:

"Como vós mesmo o dissestes, não passam de bobagens, e elas são muitas".

EMPENHADA EM GUERRA DEFENSIVA

Finlandia justifica a luta

Texto da nota em que o governo de Helsinki respondeu à da Grã-Bretanha

HELSINKI, 7 (A. P.) — O governo finlandês, respondendo à nota britanica de 22 do mês passado, declarou que a "Finlandia não pode compreender como a Grã Bretanha, com a qual a Finlandia sempre desejou e deseja manter relações pacificas, possa considerar-se em guerra com ela, que luta no momento apenas contra a União Sovietica". Acrescentou a nota finlandesa que a guerra deste país com a Russia não implica da parte do primeiro em "obrigações politicas", e que uma area importante da Finlandia de 1939 encontra-se "ainda em poder do inimigo".

E' o seguinte o texto parcial da nota finlandesa:

"Em 22 de junho de 1941 o Exér-

(Continua na 2.ª pag.)

Aumenta a concentração naval alemã nos portos búlgaros do Mar Negro

140.000 toneladas de navios de varios tipos prontos para ação – Comprometendo a neutralidade da Bulgaria – Processo por sabotagem – A situação na Turquia

SOFIA, 7 (Havas-Telemondial) — O processo contra individuos acusados de sabotagem e de espionagem, por conta de potencia estrangeira, foi iniciado em Varna. Enquanto o principal acusado, Anton Prodkin, nega categoricamente sua participação nessas atividades, o seu cumplice Petrov confessa que Prodkin o encarregada da fabricação de projetis e da destruição de caixas dagua. O inquerito prosegue.

AMEAÇADA A NEUTRALIDADE BULGARA

ANGORA', 7 (De John Wallis, enviado especial da Reuters) — A neutralidade da Bulgaria no conflito teuto-russo está por um fio. Numerosas embarcações alemãs estão partindo atualmente dos portos bulgaros de Varna e Burgas, seguindo depois, via Rumania, para Ackerman e Nikolaief, transportando tropas e abastecimentos.

Atualmente, encontram-se nos portos de Varna e Burgas 140 mil toneladas de navios alemães, rumenos e bulgaros, onde estão sendo armados os submarinos e lanchas torpedeiras alemãs.

Uns 7 destroyers, 6 lanchas torpedeiras, 5 pequenos submarinos, 1 submarino medio rumeno e cerca de 150 lanchas rapidas encontram-se atualmente em aguas bulgaras.

A concentração de navios do Eixo é suficiente para transportar uma divisão mecanizada, inteiramente equipada, caso o Eixo consiga a supremacia no mar e no ar.

PLANOS ALEMÃES

Os peritos militares, entretanto, são de opinião de que o chanceler Hitler não tentará um desembarque na Criméia, até que Sebastopol tenha sido capturada.

Os alemães continuam a fazer preparativos para sua aviação, dispondo atualmente de dois ou três mil soldados da aviação e pessoal de artilharia anti-aerea, na Bulgaria.

Os bulgaros já foram completamente mobilizados, mas algumas divisões bulgaras foram retiradas da fronteira com a Turquia para o interior, presumivelmente para fins policiais. A sabotagem é cada vez maior na Bulgaria. E somente durante o dia, recentemente, foram registados 4 descarrilamentos ferroviarios e um incendio.

CONCENTRAÇÃO NO MAR NEGRO

LONDRES, 7 (R.) — Tanto Winston Burdett, correspondente da C. B. S., como Martin Agronski, correspondente da N. B. C., fazem referencias às concentrações de tropas alemãs no litoral búlgaro do Mar Negro, em suas informações de Angorá, na data de hoje.

Segundo essa informações, os preparativos militares alemães na Bulgaria estão progredindo incessantemente e as unidades navais alemãs, que se encontram nos portos búlgaros no Mar Negro, estão prontas para entrar em ação.

O sr. Burdett, correspondente da C. B. S., anuncia, citando informações de circulos militares, que existem atualmente 4.000 marinheiros e oficiais da Marinha Alemã nos portos de Varna e Burgas, e cerca de 2.000 soldados da aviação e das forças anti-aereas, na Bulgaria Oriental.

Nos dois portos do Mar Negro acima referidos, acham-se concentrados navios mercantes alemães, búlgaros e rumenos, num total de .. 140.000 toneladas. Especialistas trabalham continuamente nesses portos, onde acumulam torpedos e preparam lanchas-torpedeiras.

INTENSO MOVIMENTO

E' intenso o tráfego no Danubio, pois os submarinos e as lanchas-torpedeiras estão sendo transportados para alí, vindos da Alemanha. Os alemães estão começando a usar os portos de Varna e Burgas como base de suprimentos para suas tropas, que lutam na Ukrania.

Na opinião do correspondente da C. B. S., um dos motivos dos movimentos germanicos no Mar Negro

(Continua na 2.ª pag.)

Afundados 11 navios italianos

Pelos torpedos dos submarinos britânicos – Ação no Mediterraneo

LONDRES, 7 (R.) — O Almirantado Britânico, comunica:

"Mais de 11 navios inimigos foram afundados ou seriamente danificados por torpedos, pelos submarinos britânicos, em aguas do Mediterraneo.

Uma lancha-torpedeira italiana, de 635 toneladas de deslocamento pertencente à classe "Generali", e um navio de suprimentos, de cerca de 3.500 toneladas foram torpedeados e afundados.

Foram afundados tambem um guarda-costas e um navio à vela italianos, que transportavam tropas.

Um navio-tanque de 6.000 toneladas foi atingido pelos torpedos britanicos, que provocaram um incendio, deixando o mesmo fortemente adernado.

Outro navio-tanque italiano, o "Luigi", de 5.900 toneladas, foi torpedeado, ficando seriamente danificado.

Dois navios-transportes, de cerca de 5.000 toneladas, e um navio de abastecimentos, bem como dois navios de suprimentos de tamanho medio, foram tambem atingidos e devem ter ficado seriamente danificados. As condições atmosfericas, entretanto, não permitiram que nossos submarinos verificassem quais eram os navios inimigos que tinham sido realmente afundados".

ERAM SEIS OS TORPEDEIROS

LONDRES, 7 (R.) — Os torpedeiros da classe do "Generali" aos quais se refere o Almirantado no seu comunicado oficial de hoje, ao narrar as operações navais do Mediterraneo, são em numero de 6, todos lançados ao mar entre 1931 e 1932. Essas unidades estão armadas de quatro tubos lança-torpedos de 4,5 polegadas, três canhões anti-aereos de 4 polegadas e 2 metralhadoras pesadas. A sua equipagem compõe-se de 123 homens, tendo esses barcos a velocidade máxima de 30 nós horarios.

TRES CARGUEIROS ATINGIDOS

MALTA, 7 (A. P.) — Pilotos da arma aerea da esquadra comunicaram que dois cargueiros italianos de grande calado foram deixados afundando e um outro ficou avariado, em consequencia de um ataque levado a efeito no Mar Jonico a um comboio de seis navios escoltados por seis destroyers. O comboio que comprendia quatro cargueiros com cerca de oito a dez mil toneladas, e dois com quatro a seis mil toneladas foi avistado durante o dia no Mar Jonico, rumando em direção ao sul. Os pilotos da arma aerea da esquadra disseram que o ataque foi feito de surpresa e que, ao abandonarem o local, os aviões navais deixaram o maior dos navios adernado e envolvido numa espessa coluna de fumaça. Um outro, de seis mil to-

(Continua na 2.ª pag.)

Milhares de soldados britanicos num ensaio de contra-invasão

LONDRES, 7 (De Ralph Walling, correspondente especial da Reuters) — Centenas de milhares de tropas britânicas e canadenses, e tripulações de tanques acabam justamente de regressar aos seus acampamentos de guerra, afim de meditarem sobre as lições desenvolvidas durante uma exaustiva semana passada no campo, em cujo decurso de tempo estiveram praticando exercicios de defesa, contra o exército dos azues, quase que de força equivalente, tendo sido o exército invasor repelido em direção ao norte, por ocasião das manobras praticadas quase em mais de metade do territorio da Inglaterra.

Desenhada para dar às altas patentes do exército uma oportunidade de manobrar com vasto número de homens em relação aos problemas da guerra moderna, essas manobras de outono foram as maiores até hoje praticadas na Inglaterra. Abrangeram das Gales ao Canal, do coração industrial de Northampton e Leicester aos prados de Berkshire e Oxford.

Foi uma repetição, em larga escala, de como repelir uma invasão da Grã Bretanha, operada pela nova força expedicionaria britânica.

O duplo fim das manobras foi claramente explicado aos correspondentes da imprensa, que acompanhavam os dois exércitos, pelo general Allan Brooke, alto e espigado comandante em chefe das forças internas da Grã Bretanha.

"Estamos praticando contra uma invasão deste país", observou o general cuidadosamente, ao mesmo tempo que exercitando os comandos em operações em forma de avanço, que poderão se fazer necessarias, senão agora, pelo menos mais tarde. Aonde e quando a futura ofensiva terá que ser desferida o general Brooke não deu nennuma pista nem disse mais do que Lord Halifax o fez em Washington.

Desde a guerra, em territorio francês, o exército britânico não fez manobras maiores do que nas bases dos seus corpos de tropas.

Desta vez, dois exércitos se achavam em campo, congregando tantos homens e tantas armas e talvez mesmo maior quantidade, do que nas recentes manobras do exército dos Estados Unidos.

Infantaria e divisões blindadas e brigadas de tanques, acompanhadas de infantaria independente movel, arranjada em brigadas, tomaram parte nas operações.

O auxilio aereo não foi em mais ambiciosa escala do

(Continua na 2.ª pag.)